

Universidade Estadual Paulista

“Júlio de Mesquita Filho” –

UNESP

Faculdade de Ciências Humanas e Sociais

Câmpus de Franca - SP

Projeto Pedagógico do curso de Bacharelado e Licenciatura em História

2019

Índice Geral

Apresentação

Dados Gerais do Curso

Responsável pelo Curso

Horários de Funcionamento

Número de vagas oferecidas por período

Tempo mínimo e máximo de integralização

1 Histórico e considerações sobre a qualidade do Curso e do currículo vigente

2 Projeto Político Pedagógico do Curso de História

2.1. Introdução e justificativa

2.2. Objetivos

2.3. Perfil do Egresso

2.3.1. Competências e Habilidades

2.4. Avaliação

2.5. Estrutura Curricular

2.5.1. Habilitação Licenciatura

2.5.2. Habilitação Bacharelado

2.5.3. Disciplina Optativa

2.5.4. Atividades Teórico-Práticas de aprofundamento para a licenciatura (ATPAs)

2.5.4.1. Atividades Acadêmico-científico culturais para o bacharelado (AACC)

2.5.5. Trabalho de conclusão de Curso para o bacharelado (TCC)

2.5.6. Estágio Supervisionado para a licenciatura

2.6. O cumprimento dos créditos

2.7. A integralização do Curso

2.8. Distribuição das disciplinas por Departamento

2.9. Seqüência Aconselhada

3. Corpo Docente

3.1. Docentes a serem contratados

4. Corpo Técnico-administrativo

4.1. Corpo Técnico-administrativo a ser contratado

5. Previsão de despesas

6. Implementação Curricular

7. Ementário

Apresentação

Resultado de pesquisa bibliográfica, estudos comparativos e análise de experiência pregressa, o Projeto Político Pedagógico do Curso de História do *Campus* de Franca da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP) atende a Deliberação CEE n.154/2017 e o conjunto das normatizações complementares, bem como busca aprimorar a exitosa integração entre bacharelado e licenciatura, que tem caracterizado o curso há mais de três décadas e garantido aos seus egressos uma excelente inserção profissional, tanto na área de ensino quanto da pesquisa.

Dados Gerais do Curso

Atos legais referentes ao curso:

Criação do Curso: Dec. MEC 46.240 de 05 de maio de 1966.

Reconhecimento: Dec. MEC 49972 de 12/07/1968

Renovação do Reconhecimento: Parecer CEE/GP nº 543, de 29/12/2015, publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo no dia 05.01.2016, Seção I pág. 42/43.

Responsável pelo Curso:

Nome: Prof^ª. Dr^ª. Márcia Pereira da Silva

Cargo ocupado na Instituição: Coordenadora do Conselho de Curso de Graduação em História

Horários de Funcionamento:

Manhã – Das 07:30..... às 12:00.....horas, de segunda a sexta-feira

Noite – Das 19:00.....às 23:30.....horas, de segunda a sexta-feira

Duração da hora/aula: 60 minutos Carga horária total do Curso:

3.240 horas para a Licenciatura

2.490 horas para o Bacharelado

Número de vagas oferecidas, por período:

Manhã 50 vagas por ano

Noite 50 vagas por ano

Tempo mínimo e máximo para integralização

Tempo mínimo para integralização: 8 semestres.

Tempo máximo para integralização: 14 semestres.

1. Histórico e considerações sobre a qualidade do Curso e do Currículo Vigente

A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Franca, instituição que deu origem à FCHS foi criada como Instituto Isolado de Ensino Superior, pelo Governo do Estado de São Paulo, através da Lei nº 6814/62. O Curso de História iniciou suas atividades no ano de 1963. A incorporação da Faculdade à Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho (UNESP) ocorreu em 30 de Janeiro de 1976. O Curso está implantado há 42 anos (exceto no período em que foi substituído por Estudos Sociais). Inicialmente, formava alunos exclusivamente na modalidade Licenciatura. A partir de 1980, iniciou-se o Bacharelado, por meio de reforma curricular aprovada pela Resolução UNESP 38/92, alterada pela Resolução UNESP 40/99. Posteriormente foram introduzidas novas modificações, consolidadas em 2004 e aprovadas quando da renovação do reconhecimento do Curso de Licenciatura e Bacharelado em História pelo Conselho Estadual de Educação.

Desde o início da década de 90 do século XX, a estrutura curricular do Curso de História da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais (UNESP) tem apresentado, em sucessivas análises externas, ótimos resultados, demonstrando a eficiência da estrutura adotada e sua capacidade de adaptar-se às mudanças por que tem passado os cursos de graduação. Tal constatação levou aqueles que efetuaram as adequações do curso às exigências legais e regulamentares decorrentes da Resolução CNE/CP 02/2002 e da CNE/CES 2/2007 a introduzirem mudanças mínimas na sua estrutura. A atual alteração seguiu padrões semelhantes, tendo em conta que o curso vem apresentando, tanto na graduação quanto na sua pós-graduação, excelentes resultados, graças à política constante de valorização dos conteúdos específicos da formação em história e do investimento na constante integração entre pesquisa e ensino, isto é, entre geração e transmissão do conhecimento.

As atuais habilitações Licenciatura e Bacharelado, traço distintivo do curso de História do Campus de Franca, foram conservadas. De acordo com os dados disponíveis, a procura pelo Curso de História de Franca manteve-se estável durante o período e bastante superior ao curso de História da UNESP de Assis, que conta somente com a habilitação em licenciatura. Para mais, ao longo da última meia década, os índices de evasão do curso mantiveram-se muito baixos e, sobretudo, houve uma melhoria notável das atividades de pesquisa

(internacionalização do curso, bolsas, publicações, participações em congressos, etc.) e de extensão (significativo aumento dos projetos que promovem a transferência do conhecimento produzido na universidade para a sociedade na qual está inserida, inclusive, projetos oriundos da pós-graduação), o que indica uma boa adequação do curso às demandas regionais, estaduais e nacionais. É importante salientar ainda que o Curso atende à Deliberação n. 154/217 e a todas as legislações complementares.

Quadro 1 – Funcionamento do Curso

Curso	Anos de funcionamento									
	2014		2015		2016		2017		2018	
	D	N	D	N	D	N	D	N	D	N
VAGAS OFERECIDAS	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50
RELAÇÃO CANDIDATO / VAGA	8	7	9	6	8.5	6.5	8	7	8	6
Nº DE ALUNOS MATRICULADOS PELO VESTIBULAR	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50
Nº DE ALUNOS TRANSFERIDOS PARA OUTRAS IE	0	0	0	0	0	0	0	2	0	3
Nº DE ALUNOS TRANSFERIDOS DE OUTRAS UNIDADES DA UNESP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº DE ALUNOS TRANSFERIDOS DE OUTRAS INSTITUIÇÕES	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Seção Técnica de Graduação da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais. Pasta Registros”, s/n.

2. Projeto Político Pedagógico do Curso de História

2.1. Introdução e Justificativa

A presente proposta visa atender à legislação que regula as Habilitações em Licenciatura e Bacharelado em História. No tocante ao Bacharelado, o Parecer n. 377/72 estabeleceu, inicialmente, 2200 (duas mil e duzentas) horas aula como tempo mínimo de duração dos Cursos de História. Posteriormente, os Pareceres CNE/CES n.329/2004 e 184/2006 aumentaram o tempo mínimo para 2400 (duas mil e quatrocentos) horas, o que foi recentemente confirmado pelo Parecer CNE/CES n.8/2007.

Embora a legislação não fale de estágio obrigatório para a formação do Bacharel em História, o Curso da FCHS - UNESP admite que há, pelo menos, duas áreas disponíveis ao Bacharel que merecem atenção: a atuação em agências de preservação da memória, estatal ou particular, e docência no ensino superior — opção que hoje implica na continuidade da carreira acadêmica (Mestrado e Doutorado). Por isso, várias oportunidades de experiências similares ao estágio são oferecidas durante o Curso, seja no CEDAPH - Centro de Documentação e Apoio à

Pesquisa Histórica, seja pelos vários projetos e grupos de extensão universitária ou pesquisa coordenados pelos professores dos departamentos envolvidos no Curso. Há de se destacar ainda que, em virtude da docência no ensino superior constar entre as possibilidades de atuação do bacharel em História, algumas disciplinas que normalmente seriam atribuídas apenas aos licenciandos integram também as exigências do Bacharelado.

Quanto à Licenciatura, a Resolução CNE/CP 01/02, complementada pela Deliberação CEE n.154/2017, estabelece “diretrizes curriculares nacionais para a formação de professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena”. Aí, delibera-se que os Cursos de “formação de docentes para os anos finais do ensino fundamental e ensino médio” devem ter, no mínimo, 3.200 (três mil e duzentas horas), assim distribuídas:

I - 200 (duzentas) horas dedicadas a revisão de conteúdos curriculares, Língua Portuguesa e Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs).

II - 2400 (duas mil e quatrocentas) horas dedicadas ao estudo de conteúdos específicos e dos conhecimentos pedagógicos que garantam a transposição didática ou outras mediações didáticas e a apropriação crítica desses conteúdos pelos alunos, compreendendo:

- a) 960 (novecentos e sessenta) horas de conhecimento didático pedagógicos, fundamentos da educação e metodologias ou práticas de ensino;
- b) 1.040 (um mil e quarenta) horas de conhecimentos específicos da licenciatura ou área correspondente;
- c) 400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular a serem articuladas aos conhecimentos específicos e pedagógicos, e distribuídas ao longo do percurso formativo do futuro professor, em conformidade com o item 2 da Indicação CEE
- d) 160/2017, referente a esta deliberação.

III - 405 (quatrocentas e cinco) horas para estágio supervisionado.

IV - 200 (duzentas) horas de atividades teórico práticas de aprofundamento, dedicadas preferencialmente à problemática da inclusão e ao estudo dos direitos humanos, diversidade étnico racial, de gênero, sexual, religiosa, da faixa geracional, entre outras.

O Curso de História da FCHS – Unesp, coerente com a sua opção de mesclar harmonicamente a licenciatura e o bacharelado, optou por distribuir as 200 horas de revisão de conteúdos específicos, Língua Portuguesa e TICs entre as várias disciplinas que compõem a sua grade. A revisão de conteúdos curriculares é

desenvolvida nas disciplinas do conhecimento histórico que apresentam conteúdos que interessam ao ensino fundamental e médio: da História Antiga à História Contemporânea, passando pela História do Brasil e pela História das Américas. Os estudos da Língua Portuguesa, por sua vez, foram introduzidos nas disciplinas cuja ênfase recai sobre os modos de construção da narrativa histórica, Metodologia da História e Teoria da História I e II; tal opção permite que o aluno não somente aprenda os conteúdos relativos à língua portuguesa no contexto da narrativa histórica, como ainda entenda a importância do domínio da língua para o exercício do ofício de historiador, ofício que tem na construção de narrativas um pilar fundamental. Daí não se ter criado uma disciplina específica para o ensino da língua, já que tal especificidade, como atestam inúmeras correntes pedagógicas contemporâneas, implicaria no empobrecimento do processo ensino-aprendizagem. Lógica semelhante norteou a introdução na grade das TICs - Tecnologias da Comunicação e Informação. As horas estão distribuídas em três disciplinas. Em duas delas, História dos Estados Unidos e História da África, o ensino dos conteúdos específicos, conteúdos com um forte apelo contemporâneo, são articulados ao uso sistemático dos recursos digitais, tanto das suas possibilidades informativas (buscar conteúdos), como das comunicacionais (elaborar e transmitir conteúdos). Os TICs aparecem também na disciplina Iniciação à pesquisa Histórica e Educacional, disciplina que se dedica a introduzir o aluno na pesquisa, inclusive na pesquisa por meios digitais; nunca é demais lembrar que, hoje, uma parte significativa da documentação histórica (nacional e internacional) encontra-se disponível em arquivos digitais, e que mesmo a bibliografia utilizada pelo historiador (livros, artigos, jornais, etc.) são acessíveis via Internet.

É importante salientar que, ao optarmos pelos caminhos descritos, caminhos que respeitam inteiramente as exigências legais e visam o constante aperfeiçoamento do processo ensino-aprendizagem, tivemos o cuidado, tendo em vista a burocracia da mobilidade estudantil, nacional e internacional, de não sobrecarregar os nomes das disciplinas; são, portanto, nos ementários, e não nos nomes das disciplinas, que as especificidades do Curso, apontadas acima, podem ser melhor percebidas.

Os conteúdos de formação didático-pedagógica do Curso, Habilitação Licenciatura, perfazem 975 (novecentos e setenta e cinco) horas, distribuídas por disciplinas diretamente relacionadas às metodologias de ensino e pesquisa em Educação, por disciplinas voltadas para práticas de ensino e, ainda, por disciplinas das denominadas áreas auxiliares da História (Sociologia, Filosofia, Economia, etc.), as quais permitem oferecer ao egresso um amplo panorama das discussões que

movem o Brasil e o Mundo contemporâneos e do lugar do ensino de história, e da educação em geral, nessas discussões.

Por fim, no tocante às práticas pedagógicas enquanto componentes curriculares, elas estão distribuídas entre as disciplinas do Curso, exatamente como determina a legislação.

Ao atender às exigências para as habilitações Licenciatura e Bacharelado, o Curso de História da FCHS - Unesp pretende continuar sendo exemplo de que o ensino de qualidade, a pesquisa e a extensão podem e devem compor um mesmo universo educacional.

2.2. Objetivos

Os cursos de Licenciatura e Bacharelado em História têm como metas:

- a) garantir, de forma ampla e integral, a formação do professor e do pesquisador em História;
- b) oferecer aos discentes sólida formação dos conteúdos específicos de História, de modo a garantir que a sua atividade docente possa alcançar excelência;
- c) garantir a formação do profissional em História, de modo a contribuir com as políticas de preservação da memória, do patrimônio histórico nacional e de desenvolvimento social;
- d) propiciar meios para que o egresso tenha condições de inserir-se socialmente de maneira responsável e autônoma;
- e) propiciar ao discente contato com práticas de ensino e de pesquisa desde o primeiro ano do curso, de modo que, a partir do domínio de conhecimentos específicos, disponha das condições necessárias para atuar em todas as dimensões da sua atividade profissional;
- f) promover a articulação teoria e prática ao longo de todo o curso;
- g) garantir a indissociabilidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

2.3. Perfil do Egresso

O Curso de História do *campus* de Franca tem como objetivo a formação de um profissional apto a trabalhar na produção de conhecimento histórico, independentemente da forma de exercício dessa atividade. A formação do historiador/professor refere-se ao pesquisador acadêmico e também ao professor dos anos finais do ensino fundamental e ensino médio, cuja atuação espera-se que vá além da mera repetição de manuais. Para tanto, o professor deverá dominar o procedimento específico da produção do conhecimento histórico, sendo essa formação indispensável para suas atividades docentes. O profissional que se

pretende formar distancia-se, pois, do docente que atua apenas como “reprodutor de conhecimento”. Daí o presente projeto pedagógico privilegiar uma grade curricular com forte apelo aos conhecimentos específicos da área de História, mas sem nunca separar ensino e pesquisa, professor e pesquisador.

2.3.1. Competências e Habilidades

O profissional em História, tanto o Licenciado como o Bacharel, deve ser capaz de:

- a) demonstrar conhecimento dos diversos arcabouços teórico-conceituais do saber histórico, estando apto a identificar e discutir suas diferentes abordagens;
- b) analisar documentos históricos e relacioná-los com bibliografias e contextos específicos;
- c) ler, compreender e analisar os diversos registros históricos, bem como materializar tais habilidades e competências na composição de escritos que demonstrem o conhecimento das regras vigentes nos domínios da História.

O professor (Licenciado) de História deve ser também capaz de:

- a) demonstrar conhecimentos dos aspectos cognitivos e culturais do processo ensino-aprendizagem, tendo em vista as exigências do mundo contemporâneo;
- b) ser capaz de tornar inteligíveis os conhecimentos teóricos próprios da área para alunos de diferentes séries;
- c) reconhecer recortes temáticos que ampliem o universo cultural dos alunos, sobretudo no que diz respeito às diversas facetas do homem no tempo.

2.4. Avaliação

A avaliação discente segue as normas estabelecidas pela Faculdade de Ciências Humanas e Sociais. O docente tem autonomia para estabelecer os instrumentos de avaliação que julgar mais eficientes do ponto de vista pedagógico, desde de que obedeça o estabelecido na Resolução Unesp n.75 de setembro de 2016, alterada pela Resolução Unesp n. 106/2012:

Artigo 11 - Será considerado aprovado, com direito aos créditos da disciplina, o aluno que, além da exigência de frequência, obtiver nota igual ou superior a 5 (cinco). No histórico escolar, somente será registrada a nota final, a frequência e se o aluno está aprovado ou reprovado.

Parágrafo único - No caso da realização do exame previsto ao artigo 81 do Regimento Geral, a nota final será dada pela média aritmética simples entre a média do período regular e a nota do exame.” (...)

SEÇÃO V - Da Recuperação

Artigo 12 - Ao aluno matriculado regularmente em disciplina semestral ou anual deverá ser concedida a oportunidade de recuperação durante o desenvolvimento da disciplina, inserida no processo de ensino e de avaliação.

Parágrafo único - O professor responsável pela disciplina deverá propor os diferentes procedimentos e instrumentos que incluem a recuperação no processo de ensino e de avaliação, os quais devem ser descritos nos Planos de Ensino e aprovados pelos Conselhos de Curso e pelos Conselhos Departamentais, onde houver.

A Instrução normativa de 20 de agosto de 2017 orienta a recuperação continuada, estabelecendo que, após esse processo, a unidade de Ensino aplique exame final para quem ainda não obteve nota igual ou superior a cinco:

1. A recuperação deve ser inserida em algum momento da disciplina, de forma pontual ou continuada, já que a nova legislação oferece liberdade para que o docente escolha quais os meios e o(s) momento(s) mais adequados para oportunizar a recuperação de seus alunos, que podem variar muito, devido à natureza da disciplina, o número de alunos na turma, a carga horária disponível, etc.

2. Para o aluno que não atingiu nota $\geq 5,0$ (cinco) durante o período regular, o oferecimento do exame final é obrigatório pela Unidade, mas a realização do exame pelo aluno não é obrigatória:

a) Se realizado o exame: a nota final deverá ser a média aritmética simples entre a nota do período regular e a nota do exame final;

b) Se não realizado o exame: a nota final será a nota obtida no período regular.

3. Conforme estabelece o Artigo 11 da Resolução Unesp nº 106/2012, alterado pela Resolução Unesp nº 75/2016, no histórico escolar, somente será registrada a nota final, a frequência e se o aluno está aprovado ou reprovado.

O Conselho de Curso garantirá que o Curso, como um todo, avalie as múltiplas aptidões esperadas dos discentes, da expressão oral à capacidade de escrita.

A avaliação docente é realizada anualmente e, de forma mais detalhada, trienalmente pelos Departamentos onde estão lotados os docentes que ministram aulas no Curso de História, segundo instruções do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE).

Quadro 2 - Dados das Avaliações Externas

Tipo de Avaliação/ano	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Enade	-	-	2	-	-	1	-
Guia do Estudante	4	5	5	5	5	5	Bach: 4 Lic: 5
Avaliação Externa/CPA	-	-	A	-	-	-	-
Reconhecimento do Curso	Portaria CEE/GP nº 436/2012	-	-	Portaria CEE/GP nº 254/2016	-	-	-

2.5. Estrutura Curricular

2.5.1. Habilitação Licenciatura

Quadro 3 - CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA

DISCIPLINAS	Ano/ Semestre letivo	CH TOTAL (60 min)	carga horária total inclui		
			EaD	CH PCC	TICs
Psicologia da Educação	1/1	60	0	15	0
Filosofia	1/1	60	0	15	0
História Econômica e Educação para o Desenvolvimento Local e Regional	1/1	75	0	15	0
Sociologia, Cultura e Cidadania	2/1	60	0	0	0
Didática do Ensino de História	2/2	75	0	30	0
Iniciação à Pesquisa Histórica e Educacional	2/2	75	0	0	12
Ciência Política	2/2	60	0	0	0
Prática do Ensino de História I	3/1	75	15	30	12
Libras, Educação Especial e Inclusiva	3/1	60	60	0	0
Política Educacional e Organização da Educação Básica	3/2	75	15	0	0
Prática do Ensino de História II	3/2	75	15	30	12
História da Educação	4/1	75	15	15	0
Prática do Ensino de História III	4/1	75	15	30	0
Prática do Ensino de História IV	4/2	75	15	30	0
TOTAL		975	150	210	36

OBS: As disciplinas Prática de Ensino I, II, III e IV são responsáveis por auxiliar na orientação dos estágios supervisionados que somam 405 horas (Estágio I, II, III e IV com 90 horas para Estágio I e 105 horas para estágios de II a IV).

Quadro 4 - CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA

DISCIPLINAS	ANO/ SEM. LETIVO	CARGA HORÁR. TOTAL	carga horária total inclui				
			EaD	PCC	REVISÃO		
					Conteúdos específicos	Língua Portug.	TICs
História Antiga I	1/1	60	0	8	4	0	0
História Medieval I	1/1	60	0	8	4	0	0
História Antiga II	1/2	60	0	8	4	0	0
História Medieval II	1/2	60	0	8	4	0	0
Antropologia	1/2	60	0	0	0	0	0
Metodologia da História	1/2	60	0	8	0	12	0
História do Brasil Colônia I	1/2	60	0	8	4	0	0
História da Historiografia Brasileira	2/1	60	0	0	0	0	0
História Moderna I	2/1	60	0	8	4	0	0
História da América Antiga e Colonial	2/1	60	0	8	4	0	0
História do Brasil Colônia II	2/1	60	0	8	4	0	0
História Moderna II	2/2	60	0	8	4	0	0
História da América Independente I	2/2	60	0	8	4	0	0
História da América Independente II	3/1	60	15	8	4	0	0
História Política Contemporânea I	3/1	60	15	12	4	0	0
História do Brasil Império I	3/1	60	15	8	4	0	0
Teoria da História I	3/1	75	15	0	4	12	0
História do Brasil Império II	3/2	60	15	8	6	0	0
História Política Contemporânea II	3/2	60	15	12	6	0	0
Teoria da História II	3/2	75	15	0	4	12	0
História da Cultura Contemporânea I	4/1	60	15	8	6	0	0
História do Brasil Republicano I	4/1	60	15	8	6	0	0
História dos Estados Unidos	4/1	60	15	8	4	0	12
História do Brasil Republicano II	4/2	60	15	10	6	0	0
História da Cultura	4/2	60	15	12	6	0	0

Contemporânea II							
História da África	4/2	60	15	8	4	0	12
Optativa	4/2	60	15	0	0	0	0
TOTAL		1650	210	190	104	36	24

Quadro 5 - CARGA HORÁRIA TOTAL - LICENCIATURA

Conhecimentos didático pedagógicos	Incluem: 400h de prática como componente curricular 200h de revisão de conteúdos curriculares, Língua Portuguesa e TICs	975
Conhecimentos específicos		1.650
Estágio		405
ATPAs		210
TOTAL		3.240

* De acordo com o disposto no artigo 2º. da PORTARIA Nº 1.428, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2018 DO MEC a oferta de carga horária na modalidade de EaD na organização pedagógica e curricular do curso de graduação de história presencial, obedece ao limite de 20% da carga horária total.

Deste modo, além do total 360 horas em EAD informadas pelo curso de licenciatura, conforme eventuais demandas de cada ano letivo, poderá haver a oferta de outras disciplinas na modalidade à distância, sem ultrapassar o limite previsto (3240 horas = 648 horas para o curso de licenciatura).

O Plano de ensino da disciplina que for ofertada na modalidade EAD, conforme §6º do artigo 4º da referida Portaria, deverá constar os métodos e práticas de ensino-aprendizagem que incorporem o uso integrado de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) para a realização dos objetivos pedagógicos, material didático específico bem como a mediação de docentes, tutores e profissionais da educação com formação e qualificação em nível compatível com o previsto para o desenvolvimento da disciplina.

2.5.2. Habilitação Bacharelado

A habilitação bacharelado também tem disciplinas de formação didático-pedagógica e carga horária prática como componente curricular, embora em menor quantidade do que a habilitação licenciatura. A carga horária explica-se pelo fato de o bacharel estar habilitado a atuar junto à educação superior, caso continue seus estudos, inclusive nos cursos de licenciatura.

Quadro 6 - CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA

DISCIPLINAS	Ano/ Semestre letivo	CH TOTAL (60 min)	carga horária total inclui		
			EaD	CH PCC	TICs
Filosofia	1/1	60	0	15	0
História Econômica e Educação para o Desenvolvimento Local e Regional	1/1	75	0	15	0
Sociologia, Cultura e Cidadania	2/1	60	0	0	0
Iniciação à Pesquisa Histórica e Educacional	2/2	75	0	0	12
Ciência Política	2/2	60	0	0	0
TOTAL		330	0	30	12

Quadro 7 - CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA

DISCIPLINAS	ANO/ SEM. LETIVO	CARGA HORÁR. TOTAL	carga horária total inclui				
			EaD	PCC	REVISÃO		
					conteúdos específicos	Língua Portug.	TICs
História Antiga I	1/1	60	0	8	4	0	0
História Medieval I	1/1	60	0	8	4	0	0
História Antiga II	1/2	60	0	8	4	0	0
História Medieval II	1/2	60	0	8	4	0	0
Antropologia	1/2	60	0	0	0	0	0
Metodologia da História	1/2	60	0	8	0	12	0
História do Brasil Colônia I	1/2	60	0	8	4	0	0
História da Historiografia Brasileira	2/1	60	0	0	0	0	0
História Moderna I	2/1	60	0	8	4	0	0
História da América Antiga e Colonial	2/1	60	0	8	4	0	0
História do Brasil Colônia II	2/1	60	0	8	4	0	0
História Moderna II	2/2	60	0	8	4	0	0
História da América Independente I	2/2	60	0	8	4	0	0
História da América	3/1	60	15	8	4	0	0

Independente II							
História Política Contemporânea I	3/1	60	15	12	4	0	0
História do Brasil Império I	3/1	60	15	8	4	0	0
Teoria da História I	3/1	75	15	0	4	12	0
História do Brasil Império II	3/2	60	15	8	6	0	0
História Política Contemporânea II	3/2	60	15	12	6	0	0
Teoria da História II	3/2	75	15	0	4	12	0
História da Cultura Contemporânea I	4/1	60	15	8	6	0	0
História do Brasil Republicano I	4/1	60	15	8	6	0	0
História dos Estados Unidos	4/1	60	15	8	4	0	12
História do Brasil Republicano II	4/2	60	15	10	6	0	0
História da Cultura Contemporânea II	4/2	60	15	12	6	0	0
História da África	4/2	60	15	8	4	0	12
Optativa	4/2	60	15	0	0	0	0
TOTAL		1650	210	190	104	36	24

Quadro 8 - CARGA HORÁRIA TOTAL - BACHARELADO

Conhecimentos didáticos pedagógicos	Incluem: 220h de prática como componente curricular 176h de revisão de conteúdos curriculares, Língua Portuguesa e TICs	330
Conhecimentos específicos		1.650
TCC		300
AACCs		210
TOTAL		2.490

2.5.3. Disciplina Optativa

A disciplina optativa poderá ser cursada:

- entre as oferecidas pelo Departamento de História;
- entre as várias disciplinas dos outros Cursos do *Campus* de Franca, desde que haja vaga, obedecendo os dispositivos legais;

- c) entre as disciplinas do Curso de História oferecido no *Campus* de Assis da UNESP, desde que haja vaga; (nos termos da Resolução de Intercâmbio Nacional – Resolução Unesp nº 72/2000 alterada pela Resolução Unesp nº 41/2001);
- d) entre as disciplinas de cursos de outras IEs, desde que previamente consultado o Conselho de Curso e aprovada a solicitação, obedecendo os instrumentos legais em vigor;
- e) disciplinas cursadas em intercâmbio internacional, desde que autorizadas pelo Conselho de Curso;
- f) disciplinas da Pós-Graduação, segundo Resolução Unesp n.10 de 14 de fevereiro de 2019, desde que regulamentadas em edital específico divulgado pelo Conselho de Pós-Graduação em História da Unidade.

O número de vagas para cada uma das disciplinas optativas, oferecidas pelo Departamento de História do *Campus* de Franca, será decidido pelo docente responsável pela mesma, desde que respeitadas as exigências legais e estruturais do *Campus*. Para todos os casos em que a demanda for maior do que o número de vagas oferecidas, serão obedecidas, respeitando-se os períodos de matrícula, as seguintes prioridades:

- a) os alunos que estiverem cursando o período ideal quando do oferecimento da disciplina e que ainda não tenham concluído pelo menos uma optativa;
- b) os que dela necessitarem para a integralização do curso no semestre (ou ano) de seu oferecimento;
- c) os que estiverem em dependência de uma disciplina optativa;
- d) os alunos do segundo ano do curso que desejarem antecipar disciplinas e que ainda não tenham concluído uma optativa;
- e) todos os alunos que desejarem antecipar disciplinas e que ainda não tenham concluído uma optativa;
- f) todos os alunos que tenham interesse, respeitando-se a ordem de matrícula.

As disciplinas optativas oferecidas pelo Departamento de História serão escolhidas entre:

- Tópicos de História do Brasil
- Tópicos de História Antiga
- Tópicos de História Medieval
- Tópicos de História Moderna
- Tópicos de História Contemporânea
- Tópicos em História da América

Tópicos em História da África
 Tópicos de Teoria da História
 Tópicos de Historiografia Brasileira
 Tópicos de História das Religiões
 Tópicos de História Afro-Brasileira
 Tópicos de História Indígena
 Tópicos de História Ambiental
 Tópicos de História da Música
 Tópicos de História da Cultura Escrita
 Tópicos de História da Mídia Impressa e da Leitura
 Tópicos de História da Educação

2.5.4 Atividades teórico-práticas de aprofundamento (ATPAs) para a Licenciatura

As Atividades Científico-Culturais serão desenvolvidas ao longo do curso, relatadas pelos discentes até o último período e deverão somar no mínimo 210 horas. As normas que regem as ATPAs estão discriminadas no regulamento que se segue.

REGULAMENTO DAS ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICAS DE APROFUNDAMENTO (ATPAS)

CAPÍTULO I Definições Gerais

Artigo 1º – As Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento do Curso de Graduação em História (Habilitação Licenciatura) — doravante denominadas ATPAs —, previstas no Projeto Político Pedagógico do Curso de História, da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da UNESP (Campus de Franca), e necessárias para integralização dos créditos do curso, serão realizadas nos termos deste regulamento e em consonância com a Deliberação CEE n. 111/2012.

Parágrafo Único: – O presente regulamento serve para a Habilitação Licenciatura. O aluno que concluir concomitantemente as Habilitações Licenciatura e Bacharelado deverá integralizar apenas as ATPAs que serão equivalentes às horas de ACCs.

Artigo 2º – As ATPAs são atividades realizadas pelo discente, contabilizadas mediante comprovação por meio de certificados correspondentes, conforme Tabela constante do Anexo I.

§ 1º– É recomendável que as atividades sejam desenvolvidas ao longo dos quatro anos do curso.

§ 2º – Somente serão aceitas atividades devidamente comprovadas.

§ 3º – Para a contabilização do total das ATPAs é necessário a comprovação de atividades em pelo menos dois itens da Tabela constante do Anexo I, embora seja recomendável que as atividades sejam diversificadas e abarquem diversos itens.

Artigo 3º – As atividades comprovadas devem somar 210 horas segundo a Tabela do Anexo 1, “dedicadas preferencialmente à problemática da inclusão e ao estudo dos direitos humanos, diversidade étnico racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional, entre outras”, conforme Art 8 da Deliberação CEE n. 111/2012.

CAPÍTULO II

Da Comissão de Averiguação das ATPAs

Artigo 4º – O Departamento de História indicará 3 (três) docentes para comporem a Comissão de ATPAs, sendo um deles o Coordenador.

§ 1º – A Comissão de ATPAs será formada, preferencialmente, pelo Coordenador e Vice-Coordenador do Curso e pelo Chefe do Departamento.

§ 2º – Os docentes integrantes da Comissão terão mandato de um ano, coincidente com o ano letivo da graduação.

Artigo 5º – São atribuições da Comissão de ATPAs:

§ 1º – Zelar pelo cumprimento das normas expressas no presente regulamento.

§ 2º – Definir, com anuência do Conselho de Curso de Graduação em História, o calendário das atividades pertinentes à recepção e avaliação das ATPAs.

§ 3º – Coordenar o processo de recepção e aferição das horas no SISGRAD.

§ 4º – Atuar na resolução de imprevistos ocorridos durante a entrega das ATPAs.

§ 5º – Avaliar as atividades e comprovações de modo a verificar se elas atendem ao disposto neste Regulamento.

§ 6º – Propor ao Conselho de Curso de Graduação em História soluções para os casos omissos neste Regulamento.

Artigo 6º – Para o exercício satisfatório de todas as suas atribuições, a Comissão contará com o auxílio dos(as) assessores(as) departamentais.

CAPÍTULO III

Da entrega

Artigo 7º – A entrega das ATPAs deverá ocorrer da forma e em data definida pela Comissão, disponibilizada e atualizada anualmente, no site da UNESP na página do Departamento de História.

CAPÍTULO V

Da Avaliação

Artigo 8º – Os critérios de avaliação das ATPAs serão estabelecidos pelos membros da Comissão de ATPAs. (Anexo I).

Artigo 9º – Não haverá aferição de nota, constando, apenas, o conceito APROVADO ou REPROVADO.

Artigo 10 – Será considerado automaticamente reprovado em ATPAs o discente que não entregar as **210 horas** necessárias, devendo solicitar a matrícula para o ano subsequente.

DISPOSIÇÕES FINAIS

Artigo 11 – Este regulamento está em vigor desde junho de 2019, data de sua aprovação pelo Conselho de Curso e aplicar-se-á para todos os alunos do Curso de História, revogadas as disposições em contrário.

FORMULÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICAS DE APROFUNDAMENTO

NOME:

DATA DE ENTREGA:

Atividades	crédito	horas
1. Participação em eventos de até 10h	0,5 (cada)	7,5h (cada)
2. Participação em Eventos de até 30h	2 (cada)	30h (cada)
1. Participação em Eventos com mais de 30h	3 (cada)	45h cada
2. Monitoria em organizações de eventos	3 (cada)	45h cada
3. Apresentação de trabalho em evento acadêmico	2 (cada)	30h cada
4. Apresentação de trabalho em evento não acadêmico	1 (cada)	15h cada
5. Realização de estágios em museus, arquivos e similares	3 (cada)	45h (cada)
6. Assistências a Palestras e Conferências	0,5 (cada)	7,5 cada
7. Cursos de Curta duração e de extensão	---	Nº de horas de cada curso
8. Publicação em Jornais	0,5 (cada)	7,5 (cada)
8. Publicação em Anais – resumo	1 (cada)	15h cada
9. Publicação em Anais – resumo expandido	2 (cada)	30h cada
99. Publicações de Anais - texto completo	3 (cada)	45h cada
10. Publicações de artigos em periódicos acadêmicos, capítulo de livros e obras autorais	4 (limitado a duas publicações desta natureza durante o período da Graduação)	60h cada
11. Participação em Comissões Editoriais	2 (cada)	30h cada
12. Participação em Cine-clubes, debates e similares	0,5 (cada)	7,5h cada
13. Participação em grupos de extensão	3 no máximo	45h no máximo
14. Participação em núcleos de ensino	3 no máximo	45h no máximo
15. Participação em grupos de pesquisa	3 no máximo	45h no máximo
16. Iniciação Científica com bolsa, Extensão com bolsa e Ensino com bolsa (PIBIC-CNPQ/Reitoria, CAPES e FAPESP)	4 (por ano)	60h por ano
17. Iniciação Científica oficial sem bolsa	2 (por ano)	30h por ano
18. Monitoria (disciplinas)	2 (cada)	30h cada
19. Representação discente junto a órgãos colegiados da instituição	1 (limitado a 2 mandatos durante o	15h por mandato (limitado a 2

	período graduação)	da mandatos)
20. Frequência em Curso de Língua estrangeira	1 por ano	15h por ano

OBS: Todas as atividades deverão ser comprovadas.

Cada discente deverá:

1. Preencher a tabela com as atividades até que consiga somar as 210 horas de ATPAs;
2. Na tabela, o aluno deve indicar as atividades, o número de créditos e de horas de cada uma delas (ver exemplo a seguir);
3. Enviar por e-mail (em endereço a ser posteriormente divulgado) os arquivos com a tabela preenchida (anexo) e a cópia digital de cada comprovante (anexos devidamente numerados)
4. Serão consideradas válidas as atividades realizadas durante o período em que o aluno estiver matriculado no Curso (do primeiro ao último semestre). Portanto, declarações de aprovação em Curso de Língua Estrangeira, por exemplo, obtidas antes do ingresso na Universidade **NÃO** poderão ser computadas;
5. A Comissão de ATPAs conferirá o preenchimento da tabela e os documentos apresentados para a comprovação;
6. A aprovação nas Atividades é exigência para o encerramento do Curso de História, portanto os alunos do último ano do Curso deverão estar matriculado nas ATPAs;
7. É permitido ao discente de outros anos a solicitação junto ao Conselho de Curso de matrícula nas ATPAs, caso ele já tenha reunido todos os documentos necessários para a obtenção da carga horária.

A tabela com a pontuação e as respectivas horas será analisada anualmente e poderá ser modificada, sempre que necessário, a critério do Conselho de Curso.

2.5.4.1. Atividades acadêmico-científico-culturais (AACCs) para o bacharelado

As Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (AACCs) serão desenvolvidas ao longo do curso, relatadas pelos discentes até o último período e deverão somar no mínimo 210 horas. As normas que regem as AACCs estão discriminadas no regulamento que se segue.

REGULAMENTO DAS ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS (AACCs)

CAPÍTULO I Definições Gerais

Artigo 1º – As Atividades Acadêmico-Científico-Culturais do Curso de Graduação em História (Habilitação Bacharelado) — doravante denominadas AACCs —, previstas no Projeto Político Pedagógico do Curso de História, da Faculdade de

Ciências Humanas e Sociais da UNESP (Campus de Franca), e necessárias para integralização dos créditos do curso, serão realizadas nos termos deste regulamento.

Parágrafo Único: – O presente regulamento serve para a Habilitação Bacharelado. O aluno que concluir concomitantemente as Habilitações Licenciatura e Bacharelado deverá integralizar apenas as ATPAAs que serão equivalentes às horas de AACCs.

Artigo 2º – As AACCs são atividades realizadas pelo discente, contabilizadas mediante comprovação por meio de certificados correspondentes, conforme Tabela constante do Anexo I.

§ 1º– É recomendável que as atividades sejam desenvolvidas ao longo dos quatro anos do curso.

§ 2º – Somente serão aceitas atividades devidamente comprovadas.

§ 3º – Para a contabilização do total das AACCs é necessário a comprovação de atividades em pelo menos dois itens da Tabela constante do Anexo I, embora seja recomendável que as atividades sejam diversificadas e abarquem diversos itens.

Artigo 3º – As atividades comprovadas devem somar 210 horas segundo a Tabela do Anexo 1.

CAPÍTULO II

Da Comissão de Averiguação das AACCs

Artigo 4º – O Departamento de História indicará 3 (três) docentes para comporem a Comissão de AACCs, sendo um deles o Coordenador.

§ 1º – A Comissão de AACCs será formada, preferencialmente, pelo Coordenador e Vice-Coordenador do Curso e pelo Chefe do Departamento.

§ 2º – Os docentes integrantes da Comissão terão mandato de um ano, coincidente com o ano letivo da graduação.

Artigo 5º – São atribuições da Comissão de AACCs:

§1º– Zelar pelo cumprimento das normas expressas no presente regulamento.

§ 2º – Definir, com anuência do Conselho de Curso de Graduação em História, o calendário das atividades pertinentes à recepção e avaliação das AACCs.

§ 3º – Coordenar o processo de recepção e aferição das horas no SISGRAD.

§ 4º – Atuar na resolução de imprevistos ocorridos durante a entrega das AACCs.

§ 5º – Avaliar as atividades e comprovações de modo a verificar se elas atendem ao disposto neste Regulamento.

§ 6º – Propor ao Conselho de Curso de Graduação em História soluções para os casos omissos neste Regulamento.

Artigo 6º – Para o exercício satisfatório de todas as suas atribuições, a Comissão contará com o auxílio dos(as) assessores(as) departamentais.

CAPÍTULO III

Da entrega

Artigo 7º – A entrega das AACCs deverá ocorrer da forma e em data definida pela Comissão, disponibilizada e atualizada anualmente, no site da UNESP na página do Departamento de História.

CAPÍTULO V

Da Avaliação

Artigo 8º – Os critérios de avaliação das AACCs serão estabelecidos pelos membros da Comissão de AACCs. (Anexo I).

Artigo 9º – Não haverá aferição de nota, constando, apenas, o conceito APROVADO ou REPROVADO.

Artigo 10 – Será considerado automaticamente reprovado em AACCs o discente que não entregar as **210 horas** necessárias, devendo solicitar a matrícula para o ano subsequente.

DISPOSIÇÕES FINAIS

Artigo 11 – Este regulamento está em vigor desde junho de 2019, data de sua aprovação pelo Conselho de Curso e aplicar-se-á para todos os alunos do Curso de História, revogadas as disposições em contrário.

FORMULÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS DE APROFUNDAMENTO

NOME:

DATA DE ENTREGA:

Atividades	crédito	horas
2. Participação em eventos de até 10h	0,5 (cada)	7,5h (cada)
2. Participação em Eventos de até 30h	2 (cada)	30h (cada)
21. Participação em Eventos com mais de 30h	3 (cada)	45h cada
22. Monitoria em organizações de eventos	3 (cada)	45h cada
23. Apresentação de trabalho em evento acadêmico	2 (cada)	30h cada
24. Apresentação de trabalho em evento não acadêmico	1 (cada)	15h cada
25. Realização de estágios em museus, arquivos e similares	3 (cada)	45h (cada)
26. Assistências a Palestras e Conferências	0,5 (cada)	7,5 cada
27. Cursos de Curta duração e de extensão	---	Nº de horas de cada curso
8. Publicação em Jornais	0,5 (cada)	7,5 (cada)
28. Publicação em Anais – resumo	1 (cada)	15h cada
29. Publicação em Anais – resumo expandido	2 (cada)	30h cada
99 Publicações de Anais - texto completo	3 (cada)	45h cada
30. Publicações de artigos em periódicos acadêmicos, capítulo de livros e obras autorais	4 (limitado a duas publicações desta natureza durante o período da Graduação)	60h cada
31. Participação em Comissões Editoriais	2 (cada)	30h cada
32. Participação em Cine-clubes, debates e similares	0,5 (cada)	7,5h cada

33. Participação em grupos de extensão	3 no máximo	45h no máximo
34. Participação em núcleos de ensino	3 no máximo	45h no máximo
35. Participação em grupos de pesquisa	3 no máximo	45h no máximo
36. Iniciação Científica com bolsa, Extensão com bolsa e Ensino com bolsa (PIBIC-CNPQ/Reitoria, CAPES e FAPESP)	4 (por ano)	60h por ano
37. Iniciação Científica oficial sem bolsa	2 (por ano)	30h por ano
38. Monitoria (disciplinas)	2 (cada)	30h cada
39. Representação discente junto a órgãos colegiados da instituição	1 (limitado a 2 mandatos durante o período de graduação)	15h por mandato (limitado a 2 mandatos)
40. Frequência em Curso de Língua estrangeira	1 por ano	15h por ano

OBS: Todas as atividades deverão ser comprovadas.

Cada discente deverá:

8. Preencher a tabela com as atividades até que consiga somar as 210 horas de AACCs;
9. Na tabela, o aluno deve indicar as atividades, o número de créditos e de horas de cada uma delas (ver exemplo a seguir);
10. Enviar por e-mail (em endereço a ser posteriormente divulgado) os arquivos com a tabela preenchida (anexo) e a cópia digital de cada comprovante (anexos devidamente numerados)
11. Serão consideradas válidas as atividades realizadas durante o período em que o aluno estiver matriculado no Curso (do primeiro ao último semestre). Portanto, declarações de aprovação em Curso de Língua Estrangeira, por exemplo, obtidas antes do ingresso na Universidade **NÃO** poderão ser computadas;
12. A Comissão de AACCs conferirá o preenchimento da tabela e os documentos apresentados para a comprovação;
13. A aprovação nas Atividades é exigência para o encerramento do Curso de História, portanto os alunos do último ano do Curso deverão estar matriculados nas AACCs;
14. É permitido ao discente de outros anos a solicitação junto ao Conselho de Curso de matrícula nas AACCs, caso ele já tenha reunido todos os documentos necessários para a obtenção da carga horária.

A tabela com a pontuação e as respectivas horas será analisada anualmente e poderá ser modificada, sempre que necessário, a critério do Conselho de Curso.

2.5.5. Trabalho de Conclusão de Curso para o bacharelado (TCC)

Partindo do princípio de que as habilitações Licenciatura e Bacharelado devem ser coerentes e integradas, o Trabalho de Conclusão de Curso poderá assumir diversas formas, dependendo da vocação do discente e das atividades às quais se dedicou ao longo da graduação. No entanto, o TCC é exigência para a formação apenas na Habilitação Bacharelado.

O TCC será elaborado individualmente pelo discente, seu autor, sob a orientação de um docente que integre o quadro regular de um dos Departamentos

do *Campus* de Franca da UNESP. O Trabalho poderá ser apresentado em três modalidades, a saber: a) monografia na área de História; b) artigo científico na área de História; c) projeto de pesquisa em formato compatível com as exigências para ingresso em Programas de Pós-Graduação em História, nível de Mestrado.

A definição do formato (número mínimo e máximo de páginas, itens e subitens que integrarão o texto, bem como outras características para a sua elaboração) e a escolha da modalidade do TCC ficarão a cargo do discente autor e do seu orientador. A pertinência entre a modalidade de TCC escolhida e o texto efetivamente apresentado pelo discente autor será objeto de avaliação de banca examinadora. Os trabalhos, em quaisquer das formas mencionadas, serão avaliados por dois docentes (incluindo o orientador). A nota final será obtida por meio do cálculo da média simples das duas notas atribuídas; será considerado aprovado o trabalho que obtiver nota igual ou superior a 7,0 (sete). Apenas trabalhos na forma de Monografia e que obtiverem nota igual ou superior a 9,0 (nove) serão encaminhados para a Biblioteca.

Ainda que matriculados na disciplina TCC, apenas os discentes que tenham concluído a disciplina de Iniciação à Pesquisa, com aproveitamento e frequência, estarão aptos a apresentarem o texto para avaliação.

2.5.6. O Estágio Supervisionado para a licenciatura

O estágio supervisionado é uma atividade curricular obrigatória para a habilitação Licenciatura e se configura a partir da inserção do aluno no espaço sócio-institucional, objetivando capacitá-lo para o exercício profissional. É realizado concomitante ao ensino teórico e pressupõe supervisão sistemática. Esta supervisão será feita pelos professores das disciplinas Prática de Ensino em História I a IV, através da reflexão, acompanhamento, sistematização e confecção de Plano de ensino individual para cada disciplina que obedeça o Plano de Estágio elaborado em conjunto pelas unidades de ensino.

A carga horária mínima de estágio a ser cumprida pelos discentes será de 405 horas, distribuídas durante o curso conforme estabelece o Plano de Estágio e o Regimento Interno de Estágio da Licenciatura.

O Curso contará com docentes que ministraram aulas no conjunto de disciplinas – Prática de Ensino de História de I a IV (perfazendo um total de 240 horas distribuídas nos 3º e 4º anos). Também se responsabilizarão pela execução do Estágio do Curso de História, realizando as atividades bem como o trabalho de acompanhamento dos alunos e a integração em sala de aula

preparando o futuro docente para as atividades específicas da formação da licenciatura. A carga horária que compõe o estágio, nas etapas de observação e regência estão inseridas na grade curricular a partir da segunda metade do Curso de Licenciatura. Para as horas de planejamento o Curso prevê os sábados letivos.

Os estágios supervisionados estão divididos entre as disciplinas Prática de Ensino em História I a IV, e as atividades desenvolvidas estão discriminadas no ementário das disciplinas, tendo como co-requisito o Estágio Supervisionado de I a IV.

PLANO GERAL DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Justificativa

Os dispositivos legais definem as ações do estudante dos cursos de licenciatura durante o Estágio Curricular Supervisionado e estabelecem que realize 405 horas de atividades. Essas atividades, para o curso de Licenciatura em História, estão assim distribuídas:

- 195 horas de estágio na escola de educação básica, nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio;
- 210 horas dedicadas às atividades de gestão do ensino, nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio.

A importância do estágio está associada à possibilidade de ser um dos momentos de articular a formação realizada no curso com a prática profissional, de modo a qualificar o estudante para o desempenho competente e ético das tarefas específicas de sua profissão. Evidente que esse momento de articulação ou mediação deve ser entendido no contexto da estrutura curricular e nas características particulares dos estudantes e da organização deste curso de História. Igualmente significativo é considerar as características das instituições educativas que serão campo de estágio. O estágio assume sua importância mais significativa quando é desenvolvido como uma parceria entre as instituições educativas campo de estágio, o estagiário e a Instituição de Ensino Superior que abriga o curso de licenciatura. Em outras palavras, a presença do estagiário na instituição deve ser significativa para todos os envolvidos. Portanto, o próprio planejamento do estágio deve ser concebido nesta perspectiva de trabalho coletivo e de colaboração. É com tal perspectiva que se deve definir, desenvolver e avaliar os objetivos e as atividades deste momento de formação profissional.

Objetivo geral

Levar o aluno a construir uma reflexão contextualizada, de modo que, por meio da vivência institucional sistemática, intencional, norteada pelo projeto pedagógico da instituição formadora e da unidade campo de estágio, ele se torne o autor de sua prática.

Objetivos específicos

1. Interpretar a realidade educacional do seu campo de estágio, desenvolver atividades relativas à gestão da ação pedagógica, em espaços escolares e não-escolares, produzindo avaliações dessa experiências;
2. Planejar, executar e avaliar atividades de estágio que considerem o contexto histórico e sociocultural do sistema educacional brasileiro, particularmente no que diz respeito à gestão pedagógica nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio;
3. Participar em acompanhamento de atividades da gestão de processos educativos, no planejamento, implementação, acompanhamento e avaliação de atividades e projetos educativos;
4. Observar, registrar e analisar situações contextualizadas de ensino em sala de aula;
5. Executar atividades que permitam ampliar a reflexão sobre a realidade do magistério como profissão e que possam contribuir para a eficácia do processo ensino-aprendizagem.

Atividades previstas

1. Observação participante e pesquisa institucional, que permitam conhecer a realidade da sala de aula e o contexto da escola, na qual poderão exercer a profissão. Essa atividade inclui a participação em reuniões pedagógicas, conselhos escolar e de classe, reunião de pais e mestres, projetos extraclasse, entre outros.
2. Participação intra e extraclasse, atividades sob a supervisão direta de um profissional da instituição que concede o estágio, entre as quais: a) auxiliar o professor na elaboração, preparação e realização de atividades de ensino referentes ao currículo de humanidades e, mais especificamente ao componente curricular de História. b) Auxiliar nas rotinas de classe, em especial aquelas que envolvem atividades de ensino: correção de exercícios, acompanhamento de atividades em grupo, realização de atividades complementares, apresentação e discussão de vídeos sobre temas em discussão, acompanhamento dos alunos nas atividades lúdicas e outras relativas aos anos finais do ensino fundamental e ao ensino médio.

c) Colaborar com a coordenação pedagógica e/ou professores, na organização ou desenvolvimento de eventos escolares. d) Produzir ou organizar material para apoio às atividades de sala de aula e extraclasse.

3. Regência, prioritariamente na disciplina de História. em classes que atendam aos anos finais do ensino fundamental e ao ensino médio. A regência também poderá ser desenvolvida na Educação de Jovens e Adultos. Pode incluir ainda, a produção técnico-pedagógica: elaboração de textos didáticos, desenvolvimento de jogos para uso em sala de aula, produção de vídeos e softwares educativos e outros materiais para atividades de ensino de História.

**REGIMENTO INTERNO DE ESTÁGIO CURSO DE GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA
LICENCIATURA
DA UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA “JÚLIO DE MESQUITA FILHO”**

Dispõe sobre o cumprimento da carga horária de Estágio Supervisionado do Curso de Graduação em História – modalidade Licenciatura.

**TÍTULO I
DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

Art. 1º. Este regulamento disciplina o aproveitamento das 405 horas do Estágio Curricular Supervisionado do Eixo de Formação Prática do currículo pleno do Curso de Graduação em História da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais (FCHS) da Universidade Estadual “Júlio de Mesquita Filho”, obrigatórias para a integralização do Curso de Graduação em História na modalidade Licenciatura.

Art. 2º. O Estágio Supervisionado é componente curricular obrigatório, indispensável à consolidação dos desempenhos licenciados desejados, inerentes ao perfil do formando.

**TÍTULO II
DA COMISSÃO DE ESTÁGIO**

Art. 3º. A Comissão de Estágio será nomeada pelo Conselho de Curso, com docentes efetivos do curso de Graduação em História, do Departamento de Educação, Ciências Sociais e Políticas Públicas.

Art. 4º. Compete à Comissão de estágio:

- I - validar o início e a realização da atividade de estágio;
- II- acompanhar o desenvolvimento do estágio através das fichas de avaliação;
- III - emitir relatórios de indicadores de desempenho, frequência e locais de realização dos estágios.

**TÍTULO III
DA DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA**

Art. 5º. A carga horária do estágio supervisionado será de 400 horas, devendo o discente cumpri-la no 3º ano e 4º ano do Curso de Graduação em História, distribuída da seguinte forma: 90 horas durante o 1º semestre do 3º ano; 105 horas ao longo do 2º semestre do 3º ano; 105 horas durante o 1º semestre do 4º ano e 105 horas ao longo do 2º semestre do 4º ano.

Parágrafo único - O registro do cumprimento das horas de Estágio será feito, pelos docentes, orientadores do estágio e ratificada pela Comissão de Estágio, sendo registradas no Histórico Escolar as horas de Estágio Supervisionado pelo Sistema Acadêmico atual.

TÍTULO IV DO APROVEITAMENTO DA CARGA HORÁRIA

Art. 6º. O controle do cumprimento da carga horária será feito pelos docentes responsáveis pelas disciplinas Prática de Ensino em História e Estágio Supervisionado de I a IV, conforme orientação e acompanhamento da Comissão de Estágio.

Art. 7º. Serão consideradas as atividades desenvolvidas durante o ano letivo a que se refere ao estágio curricular supervisionado.

§ 1º - Caso o discente não cumpra ou não atinja um resultado satisfatório, deverá matricular-se novamente na disciplina de Prática de Ensino em História e Estágio Supervisionado, a qual não obteve êxito.

§ 2º - A disciplina Prática de Ensino em História I é co-requisito para o Estágio Supervisionado I e assim sucessivamente até a Prática de Ensino IV e o Estágio Supervisionado IV.

TÍTULO V DOS PROGRAMAS DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Art. 8º . Para cada turma do atual currículo pleno do Curso de Graduação em História serão elaborados programas de estágio, orientados e acompanhados pelos professores das disciplinas de Prática de Ensino em História I, II, III e IV, e em consonância com o Plano Geral de Estágio Curricular Supervisionado.

I- Estágio Supervisionado I: destinado aos alunos a partir do 5º semestre (1º semestre do 3º ano), que deverão cumprir carga horária total de 90 horas de Estágio Supervisionado I.

Objetivo do Estágio de observação: desenvolvimento de projetos de observação e intervenção nas últimas séries do Ensino Fundamental, no Ensino Médio e em Educação de Jovens e Adulto; orientação e supervisão de projetos de observação e intervenção.

As atividades relacionadas às 90 horas de Estágio Supervisionado I deverão ser cumpridas em elaboração e execução de atividades supervisionadas que promovam a relação direta entre teoria e prática, tendo em vista a formação do educador da área de história por meio de experiências de observação, participação e regência na escola básica.

II – Estágio Supervisionado II: destinado aos alunos a partir do 6º semestre (2º semestre do 3º ano), que deverão cumprir carga horária total de 105 horas de Estágio Supervisionado II.

Objetivos do Estágio Supervisionado II: articular os conhecimentos construídos em Didática e Prática de Ensino para elaborar planos de ensino e de aula para regência de classe; preparar aulas para regência: selecionar conteúdos, elaborar materiais didáticos, elaborar critérios de avaliação; ministrar regências envolvendo conceitos da história; organizar projetos envolvendo temas transversais; analisar e avaliar suas próprias aulas; finalizar seu memorial profissional.

Atividades Relacionadas: as 105 horas de Estágio deverão ser cumpridas em Regência nas últimas séries do Ensino Fundamental; Regência no Ensino Médio; Regência em classes de Educação de Jovens e Adultos e Execução e supervisão de planos de ensino de História.

III – Estágio Supervisionado III: destinado aos alunos a partir do 7º semestre (1º semestre do 4º ano), que deverão cumprir carga horária total de 105 horas de Estágio Supervisionado III.

Objetivos do Estágio Supervisionado III: articular os conhecimentos construídos em Didática e Prática de Ensino para elaborar planos de ensino e de aula para regência de classe; preparar aulas para regência: selecionar conteúdos, elaborar materiais didáticos, elaborar critérios de avaliação; ministrar regências envolvendo conceitos da história; organizar projetos envolvendo temas transversais; analisar e avaliar suas próprias aulas; finalizar seu memorial profissional.

Atividades Relacionadas: cumprimento de 105 horas de estágio supervisionado destinados a elaboração de minicursos, destinados a alunos/professores da unidade ou de diversas unidades de Ensino da Diretoria Regional de Ensino. Poderão ser executados projetos de recuperação e/ou estudos paralelos com a finalidade de assessorar os professores da rede nas questões didático pedagógicas no trato com alunos que apresentem dificuldades de aprendizagem ou trabalhos diretos em sala de aula com alunos com déficit de aprendizagem ou outra necessidade especial.

IV – Estágio Supervisionado IV: destinado aos alunos a partir do 8º semestre (2º semestre do 4º ano), que deverão cumprir carga horária total de 105 horas de Estágio Supervisionado IV.

Objetivo do Estágio Supervisionado IV: articular os conhecimentos construídos em Didática e Prática de Ensino.

Atividades Relacionadas: as 105 horas de Estágio Supervisionado IV deverão ser cumpridas na elaboração de Atividades de Políticas Educacionais em conjunto com a Unesp;

TÍTULO VI DOS RELATÓRIOS DE ESTÁGIO

Art. 9º. Todas as atividades desenvolvidas pelo estagiário serão objeto de relatório Circunstanciado:

- a. No relatório deverão constar as caracterizações detalhadas da instituição onde o estágio foi realizado, além das atividades ali desenvolvidas;
- b. No relatório das regências e mini -cursos deverão constar: Plano de Aula e Relatório da Aula;
- c. A ficha de controle das horas desenvolvidas deverá ser assinada pelos responsáveis por cada setor onde o estágio foi desenvolvido, constando o carimbo e assinatura do Diretor da Unidade;
- d. Não serão aceitos, em hipótese alguma, documentos com rasura.

TÍTULO VII DISPOSIÇÕES

Art. 10º. Será computado, nas disciplinas de Prática de Ensino e Estágio Supervisionado I, II, III e IV, nos termos desta resolução, apenas o conceito “APROVADO” ou “REPROVADO”.

Art. 11º. O presente regulamento entra em vigor na data de sua aprovação pelo Conselho de Curso de Graduação em História, revogando todas as demais disposições existentes sobre a matéria.

ANEXO I
FICHA DE OBSERVAÇÃO EM SETORES DA ESCOLA

1. Identificação do Aluno

1.1 Nome:

1.2 Curso:

Série:

1.3 Período :

1.4 Ano letivo

2. Estabelecimento onde estagiou

2.1 Nome da Escola:

Endereço:

Diretor :

2.2 Setor:

2.2.1 Diretoria ()

2.2.2 Secretaria ()

2.2.3 Biblioteca ()

2.2.4 Sala de professores ()

2.2.5 Sala de Vídeo ()

2.2.6 Cozinha ()

2.2.7 Pátio ()

2.2.8 Quadra de Esportes ()

2.2.9 Outros:

2.3 Responsável (a):

2.4 Duração :

2.5 Relato:

Data:

Carimbo da Escola

Assinatura do (a) aluno (a)

Assinatura do Responsável

ANEXO II

FICHA DE OBSERVAÇÃO EM SALA DE AULA

1. Identificação do Aluno

1.1 Nome:

1.2 Curso:

1.3 Período :

1.4 Ano letivo

2. Estabelecimento onde estagiou

2.1 Nome da Escola: Endereço Diretor :

2.2 Professor (a):

2.2.1 Série: Classe: Número de alunos presentes:

2.2.2 Tema da Aula:

2.2.3 Duração: aula simples: aula dupla:

3. Quanto aos objetivos da aula

3.1 Claros, bem definidos ()

3.2 Obscuros ()

3.3 Outros ()

Comentar:

4. Quanto ao conteúdo:

4.1 Preocupação com a qualidade ()

4.2 Preocupação com a quantidade ()

4.3 Outros ()

Comentar:

5. Quanto aos procedimentos didáticos (métodos, técnicas e recursos didáticos):

5.1 O prof. trabalha com os Parâmetros Curriculares Nacionais?

Sim ()

Não ()

5.2 Disposição da Classe: Fileiras () Semicírculo () outros () Especifique

5.3 Procedimentos

trabalho em grupo () aula dialogada () ponto na lousa () debates ()

aula expositiva () questionário () seminários () outros () Especifique:

5.4 Materiais didáticos/ Linguagens:

5.4.1 Adota livro didático? Sim () Qual (ais): Não ()

5.4.2 Trabalha com: Teatro () Filmes () Músicas () Textos () Jornais ()

Revistas () fotografias () Outros ()

Descreva a prática:

5.4.3 O uso do quadro – negro (a lousa) Comentar :

6. A Avaliação :

7. Disciplina da classe : o professor mantém o controle da classe ? sim () Não ()

Caso positivo ,de que maneira?

- ameaça com prova ()

- ameaça com nota ()

- põe o aluno para fora da classe ()

- manda o aluno para a diretoria ()

- procura dar uma aula interessante ()

- busca a participação do aluno ()

Comente :

- 8. Participação dos alunos
- 8.1 interesse pela aula
- 8.2 respeito ao professor
- 8.3 relacionamento professor aluno

Comente :

9. Quanto à atuação do estagiário:

a) apenas observação () b) houve participação ()

Comente:

10. Espaço livre:

ANEXO III - ESTÁGIO - FICHA DE PARTICIPAÇÃO -

1. Identificação do Aluno

1.1 Nome:

1.2 Curso:

Série

1.3 Período :

1.4 Ano letivo

2. Estabelecimento onde estagiou

Nome da Escola:

Endereço:

Data: Início: Término:

Setor:

classe:

Série:

Período:

3. Tipo de participação

Descrever e comentar :

Data

Assinatura do (a) aluno (a)

Carimbo da Escola Assinatura do Responsável

ANEXO IV - ESTÁGIO - FICHA DE REGISTRO -

Estagiário (a): _____ Curso: História.

Período ____ Professor (a) de Prática: _

Estágio – Início: ___/___/___ - Término: ___/ ___/ ___

Nome do estabelecimento onde estagiou: _____

Ano: _____

DATA DIA / MÊS	HORA/ AULA	SETOR DE REALIZAÇÃO	MODALIDADE DO ESTÁGIO (OBS./ PART REG)	SÉRIE CLASSE	NOME DO RESPONSÁVEL	ASSINATURA DO RESPONSÁVEL

Assinatura do (a) diretor (a) do estabelecimento de ensino com carimbo da escola

ANEXO V ESTÁGIO - RELATÓRIO FINAL

Curso: História

Departamento:

Disciplina:

Docente :

Ano:

1. Nome do aluno:
2. Curso: Série:
3. Estabelecimentos onde estagiou:
4. Endereço:
5. Diretor:

I - EM RELAÇÃO À OBSERVAÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM SALA DE AULA

1. Períodos em que realizou a observação (manhã, noite ou tarde):
 2. Séries: Classes:
 3. Número de alunos por classe:
 4. Tomou contato com o Plano de Curso do Prof.º ? SIM_____ / NÃO_____
 5. Os alunos se interessam pelas aulas de História? Sim () Não () Às vezes ()
Comente:
 6. Acredita-se preparado para exercer o magistério? SIM_____ / NÃO_____
- Justifique

II - EM RELAÇÃO À UNIVERSIDADE

1. A Universidade prepara o aluno para o magistério? SIM _____ / NÃO_____
- Justifique:

2. O estágio da forma como foi feito é satisfatório? SIM_____ NÃO_____

O que deve ser mudado?

O que deve ser mantido?

O que você sugere?

3. Existe articulação entre o conhecimento que se produz na Universidade e o Magistério de Ensino Fundamental e Médio? SIM___/ NÃO___. Comente:

4. Quais as dificuldades que encontrou ao ministrar sua regência?

5. O n.º de regências propostas (5) são suficientes para a experiência do estagiário?
SIM___ / NÃO_____

Sugestões :

6. Avalie o seu Curso de Graduação quanto:

a) Matriz Curricular:

b) Disciplinas de Conteúdo Específico (conteúdo - carga horária):

c) Disciplinas Pedagógicas (conteúdo - carga horária):

d) Sugestões:

7. Espaço Aberto:

2.6. O cumprimento dos créditos

Em situação ideal, conforme a Legislação, o discente poderá cumprir em disciplinas até 24 créditos semestrais, desde que respeitado o tempo mínimo de 4 anos para a integralização do Curso. Pode exceder, portanto, 4 créditos dos 20 já computados na série ideal. Os alunos transferidos, os que tiverem dependências e aqueles que revalidarem créditos provenientes de intercâmbio nacional ou internacional poderão, a critério do Conselho de Curso, cumprir, além dos 20 créditos, mais 16 créditos em disciplinas para alcançar a série ideal. Os alunos terão autorização para matricularem-se em disciplinas fora da série ideal, desde que haja vagas e seja obedecido o limite de créditos por semestre.

2.7. A integralização do Curso

A formação nas habilitações Licenciatura e Bacharelado pode ser concluída, de forma integral e simultânea, em no mínimo 4 e no máximo 7 anos. O aluno poderá ultrapassar o tempo mínimo de 4 anos em até 3 anos, desde que não tenha integralizado todas as disciplinas. Assim que integralizar as disciplinas, o aluno disporá de apenas um ano (obedecendo o limite de 7) para concluir as demais atividades como ACC, TCC e estágio.

Entre o tempo mínimo e o máximo para a integralização do curso, o aluno poderá requerer o diploma em apenas uma das duas Habilitações, desde que cumpridos todos os créditos necessários para fazê-lo, o que implicará, necessariamente, na desistência da outra Habilitação e no encerramento das relações entre o egresso de uma Habilitação e a Faculdade. Neste caso, para voltar a cursar História e obter a outra Habilitação, o egresso, terá duas opções:

- 1) Quando vencido o prazo máximo para integralização do curso (7 anos), fazer novo concurso vestibular ou matricular-se em nova habilitação/modalidade como portador de diploma de curso superior (desde que haja vagas) e, em ambos os casos, solicitar dispensa das disciplinas já cursadas, a critério do Conselho de Curso;
- 2) Quando **não** vencido o prazo máximo para integralização do curso (7 anos), reingressar para fazer nova habilitação, em conformidade com a **Resolução Unesp n. 57 de 11-7-2019**.

RESOLUÇÃO UNESP Nº 57, DE 11 DE JULHO DE 2019.

Regulamenta o reingresso de alunos nos cursos de graduação da Unesp O REITOR DA UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA “JÚLIO DE MESQUITA FILHO” - UNESP, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo inciso IX do artigo 24, do Regimento Geral, nos termos do Despacho nº 043/2019 - CCG/SG, tendo em vista o deliberado pela CCG, em sessão de 06/06/2019, com fundamento no artigo 24A, inciso II, alínea b do Estatuto; nos termos do Despacho nº 109/2019 - CEPE/SG, deliberado pelo CEPE, em sessão de 11/06/2019, com fundamento no artigo 24, inciso VIII do Estatuto, expede a seguinte RESOLUÇÃO: Artigo 1º - Os cursos de graduação da Unesp poderão abrir processo seletivo para reingresso para alunos e ex-alunos da Universidade.

§ 1º - O reingresso de que trata o caput do artigo refere-se a umas das seguintes situações específicas e está condicionado a critérios definidos pelos Conselhos de Curso, aprovados pelas Congregações envolvidas e pelo CEPE: a) para concluir outra habilitação/modalidade do curso em que se graduou; b) para concluir outro curso que tenha ingresso comum no Vestibular Unesp; c) para concluir outro curso oferecido pela Unesp que tenha currículo similar ou afim ao em que se graduou, condicionado a critérios definidos pelos Conselhos de Curso e aprovados pelas Congregações envolvidas; d) para concluir o curso que tenha tido sua matrícula cancelada há menos de 2 anos, contados da data do cancelamento, exceto os que se desligaram da Universidade em razão do estabelecido no artigo 163-B do Regimento Geral da Unesp.

§ 2º - As vagas fixadas para reingresso poderão ter um somatório que exceda o número de vagas iniciais, desde que possibilitem a plena utilização dos recursos existentes nas unidades, não exijam a duplicação de classes e não excedam o limite compatível com os padrões de qualidade estabelecidos pelos Conselhos de Curso.

§ 3º - O número de vagas destinadas ao reingresso, da mesma forma que o número de vagas de ingresso por meio do vestibular, fica sujeito à aprovação do CEPE.

Artigo 2º - É lícito aos alunos que concluíam uma das habilitações ou modalidades integralizar outra com o seu vestibular inicial, e conseqüentemente com a sua vaga, desde que observado o prazo máximo para integralização do currículo.

Artigo 3º - Os concluintes de habilitação ou modalidade e os ex-alunos da Unesp que tenham perdido o vínculo com a Universidade por mais de 2 anos só poderão matricular-se em nova habilitação/modalidade ou novo curso como portadores de diploma de curso superior ou prestando novo vestibular, devendo, nesse caso, requerer o aproveitamento dos estudos realizados e do respectivo prazo para integralização do currículo.

Artigo 4º - As vagas de reingresso deverão ser preenchidas de acordo com a ordem de prioridade estabelecida por esta Resolução.

§ 1º - No caso de vagas de reingresso para novas habilitações ou modalidades, serão priorizados: I - alunos do curso que tenham concluído o tronco comum do currículo; II - alunos do curso que já tenham concluído uma das habilitações ou modalidades e que queiram integralizar outra com a sua vaga inicial, desde que observado o prazo máximo para integralização do currículo; III - alunos já formados há menos de 2 anos que queiram reingressar no curso com vistas a integralizar nova habilitação ou modalidade.

§ 2º - No caso de vagas de reingresso para nova graduação, serão priorizados: I - egressos de curso que tenha ingresso comum no Vestibular Unesp; II - egressos de outro curso oferecido pela Unesp que tenha currículo similar ou afim ao em que se graduou, condicionado aos critérios definidos pelos Conselhos de Cursos e aprovados pelas Congregações envolvidas.

§ 3º - No caso de vagas de reingresso após cancelamento de matrícula, serão priorizados: I - aqueles para os quais restarem menos créditos a serem cumpridos; II - aqueles cuja matrícula foi cancelada há menos tempo, considerando: anos, meses e dias.

Artigo 5º - As Unidades fixarão as normas para o reingresso para novas habilitações/modalidades, reingresso após cancelamento de matrícula ou reingresso para nova graduação, respeitados os dispositivos estabelecidos por esta Resolução.

§ 1º - As normas referidas no caput deste artigo serão propostas pelo respectivo Conselho de Curso, aprovadas pela Congregação da Unidade e pelo CEPE.

§ 2º - Ao aluno reingressante após cancelamento de matrícula restar-lhe-á o tempo de integralização da época do cancelamento de matrícula.

§ 3º - O Conselho de Curso deverá elaborar um currículo a ser cumprido pelo aluno contendo todos os componentes curriculares e respectivos créditos a serem cumpridos, sendo nele estabelecidos os prazos mínimo e máximo para integralização da habilitação/modalidade ou graduação.

Artigo 6º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições contrárias, em específico a Resolução Unesp nº 27/1995. (Proc. 2054-1994 - RUNESP)

Pub. DOE nº 129, de 12/07/2019, p. 45

Caso já possuam uma habilitação em História e estejam interessados em outra, os aprovados no vestibular devem:

- a) Em caso de serem formados na própria UNESP, na USP ou na UNICAMP, matriculem-se na primeira série ideal e solicitar aproveitamento de disciplinas, não podendo ser contempladas as ATPAs/AACCs (tanto para o Bacharelado como para a licenciatura), o TCC (no caso do bacharelado) e o Estágio Supervisionado (no caso da Licenciatura). A critério do Conselho de Curso, o tempo para integralizar a outra Habilitação poderá ser de 1 a 3 anos;
- b) Em caso de formados em outras IEs, o aproveitamento não poderá ultrapassar 50% do curso, o tempo mínimo de integralização será de 2 a 4 anos.

O número de discentes matriculados por disciplina não está limitado a 50. O Conselho de Curso decidirá o número de alunos que poderá se matricular em cada disciplina, levando sempre em conta as implicações pedagógicas e as condições estruturais da Unidade. Em todos os casos, independentemente do período em que integralizar o Curso, o aluno deverá aguardar a colação de grau, que ocorre uma vez por ano. Casos excepcionais poderão ser julgados pelas instâncias competentes.

2.8. Distribuições das disciplinas por Departamento

U.U.: Faculdade de Ciências Humanas e Sociais		
Curso: História		
Departamento	Disciplina	CH TOTAL
História	História Antiga I	60
	História Antiga II	60
	História Medieval I	60
	História Medieval II	60
	História Moderna I	60
	História Moderna II	60
	História Política Contemporânea I	60
	História Política Contemporânea II	60
	História da Cultura Contemporânea I	60
	História da Cultura Contemporânea II	60
	História da América Antiga e Colonial	60
	História da América Independente I	60
	História da América Independente II	60
	História dos Estados Unidos	60
	História da África	60
	História do Brasil Colônia I	60
	História do Brasil Colônia II	60
	História do Brasil Império I	60
	História do Brasil Império II	60
	História do Brasil Republicano I	60
	História do Brasil Republicano II	60
	Metodologia da História	60
	Iniciação à Pesquisa Histórica e Educacional	75
	Teoria da História I	75
	Teoria da História II	75
	História da Historiografia brasileira	60
	Optativa	60
	TOTAL	

OBS: A optativa poderá ser cursada em outros Cursos ou Instituições. Soma-se ainda o TCC e as ATPAs. A disciplina Libras, Educação Especial e Inclusiva (60 horas) ficará a cargo da Reitoria da UNESP, logo não está lotada em nenhum departamento da unidade.

U.U.: Faculdade de Ciências Humanas e Sociais			
Curso: História			
Departamento	Disciplina	CH TOTAL	
Educação, Ciências Sociais e Política Públicas	Antropologia	60	
	Filosofia	60	
	Ciência Política	60	
	Sociologia, Cultura e Cidadania	60	
	DESCPP	História Econômica e Educação para o Desenvolvimento Local e Regional	75
		Política Educacional e Organização da Educação Básica	75
		Psicologia da Educação	60
		História da Educação	75
		Didática do Ensino de História	75
		Prática do Ensino de História I	75
		Prática do Ensino de História II	75
		Prática do Ensino de História III	75
		Prática do Ensino de História IV	75
		TOTAL	

Soma-se ainda o Estágio Supervisionado com 405 horas

2.9. Sequência aconselhada

Disciplina	Departamento	CH	Carga horária
1° semestre ideal (1ª serie ideal)			
Historia Antiga I	D Historia	4	60
Historia Medieval I	D História	4	60
História Econômica e Educação para o Desenvolvimento Local e Regional	DECSPP	5	75
Psicologia da Educação	DECSPP	4	60
Filosofia	DECSPP	4	60
	TOTAL	21	315
2° semestre ideal (1ª serie ideal)			
Historia Antiga II	D Historia	4	60
Historia Medieval II	D História	4	60
Antropologia	DECSPP	4	60
História do Brasil Colônia I	DECSPP	4	60
Metodologia da História	D História	4	60
	TOTAL	20	300
1° semestre ideal (2ª serie ideal)			
História do Brasil Colônia II	D Historia	4	60
História Moderna I	D Historia	4	60
História da América Antiga e Colonial	D Historia	4	60
Sociologia, cultura e cidadania	DECSPP	4	60
História da Historiografia brasileira	D Historia	4	60
	TOTAL	20	300
2° semestre ideal (2ª serie ideal)			
Iniciação à Pesquisa Histórica e Educacional	D Historia	5	75
História Moderna II	D Historia	4	60
História da América Independente I	D Historia	4	60
Didática do Ensino de História	DECSPP	5	75
Ciência Política	DECSPP	4	60
	TOTAL	22	330
1° semestre ideal (3ª serie ideal)			
Teoria da História I	D Historia	5	75
História da América Independente II	D Historia	4	60
História do Brasil Império I	D Historia	4	60
História Política Contemporânea I	D Historia	4	60
Prática do Ensino de História I	DECSPP	5	75
Estágio Supervisionado I	DECSPP	6	90
Libras, Educação Especial e Inclusiva	Reitoria	4	60
	TOTAL	32	480
2° semestre ideal (3ª serie ideal)			

Teoria da História II	D Historia	5	75
Política Educacional e Organização da Educação Básica	DECSPP	5	75
História do Brasil Império II	D Historia	4	60
História Política Contemporânea II	D Historia	4	60
Prática do Ensino de História II	DECSPP	5	75
Estágio Supervisionado II	DECSPP	7	105
	TOTAL	30	450
1° semestre ideal (4ª serie ideal)			
História da Educação	DECSPP	5	75
História dos Estados Unidos da América	D Historia	4	60
História do Brasil Republicano I	D Historia	4	60
História da Cultura Contemporânea I	D Historia	4	60
Prática do Ensino de História III	DECSPP	5	75
Estágio Supervisionado III	DECSPP	7	105
	TOTAL	29	435
2° semestre ideal (4ª serie ideal)			
História do Brasil Republicano II	D Historia	4	60
História da Cultura Contemporânea II	D Historia	4	60
História da África	D Historia	4	60
Optativa	D Historia	4	60
Prática do Ensino de História IV	DECSPP	5	75
Estágio Supervisionado IV	DECSPP	7	105
	TOTAL	28	420
Total		202	3.030
Trabalho de Curso		20	300
AACC/ATPA		4	210
TOTAL Carga horária do Curso (Bach/Lic)		226	3.390

3. Corpo docente

Docente	Titulação	Cargo ou Função	Regime de Trabalho	Departamento	Disciplinas
Alexandre Marques Mendes	Doutor	Professor Assistente Doutor	RDIDP	DECSPP	Sociologia, Cultura e Cidadania
Ana Raquel Marques da Cunha Martins Portugal	Doutor	Professor Assistente Doutor	RDIDP	DEPHist	História da América Antiga e Colonial História dos EUA
Denise Aparecida Soares de Moura	Doutor	Professor Assistente Doutor	RDIDP	DEPHist	História do Brasil Colônia
Genaro Alvarenga Fonseca	Doutor	Professor Assistente Doutor	RDIDP	DECSPP	Psicologia da Educação Prática do Ensino de História Estágio Supervisionado
Hélio Alexandre da Silva	Doutor	Professor Assistente Doutor	RDIDP	DECSPP	Filosofia
Hilda Maria Gonçalves da Silva	Livre-Docente	Professor Associado	RDIDP	DECSPP	Prática do Ensino de História Estágio Supervisionado Política Educacional e Organização da Educação Básica
Jean Marcel Carvalho França	Livre Docente	Professor Titular	RDIDP	DEPHist	Teoria da História
José Adriano Fenerick	Doutor	Professor Assistente Doutor	RDIDP	Dep Hist	Historia da Cultura Contemporânea
Karina Anhezini de Araújo	Doutor	Professor Assistente Doutor	RDIDP	DEPHist	Iniciação à Pesquisa Histórica e Educacional História da Historiografia Brasileira Teoria da História
Márcia Pereira da Silva	Doutor	Professor Assistente Doutor	RDIDP	Dep Hist	História Política Contemporânea
Marcia Regina Capellari Naxara	Livre Docente	Professor Associado	RDIDP	DEPHist	Metodologia da Historia História da Historiografia brasileira Teoria da História
Marcos Alves de Souza	Doutor	Professor Assistente Doutor	RDIDP	DEPHist	História da América Independente
Marcos Sorrilha Pinheiro	Doutor	Professor Assistente Doutor	RDIDP	DEPHist	História da África História da América Independente História dos EUA
Margarida Maria de Carvalho	Doutor	Professor Assistente Doutor	RDIDP	DEPHist	História Antiga
Maria Celeste Fachin	Mestre	Professor Assistente	RTP	Dep Hist	História Antiga História Medieval
Marisa Saens Leme	Doutor	Professor Assistente Doutor	RDIDP	DEPHist	História do Brasil Império
Pedro Geraldo Saad Tosi	Doutor	Professor Assistente Doutor	RDIDP	DECSPP	História Econômica e Educação para o Desenvolvimento Local e regional
Ricardo Alexandre Ferreira	Livre Docente	Professor Associado	RDIDP	DEPHist	História Moderna
Rita de Cassia Aparecida BIASON	Doutor	Professor Assistente Doutor	RDIDP	DECSPP	Ciência Política
Suzani Silveira Lemos França	Livre-Docente	Professor Associado	RDIDP	DEPHist	História Medieval
Tania da Costa Garcia	Livre-Docente	Professor Associado	RDIDP	DEPHist	História da América Independente

Valeria dos Santos Guimaraes	Doutor	Professor Assistente Doutor	RDIDP	Dep Hist	História do Brasil Republicano
Vânia de Fátima Martino	Doutor	Professor Assistente Doutor	RDIDP	DECSPP	História da Educação Didática do Ensino de História Prática do Ensino de História Estágio Supervisionado

DECSPP – Departamento de Ciências Sociais e Políticas Públicas

DEP HIST – Departamento de História

OBS: As disciplinas que não constam do quadro estão, atualmente, sendo ministradas por pós-doutorandos, professores bolsistas ou substitutos especialmente contratados para fazê-lo.

3.1. Docentes a serem contratados

Não há necessidade de contratação docente.

4. Corpo técnico-administrativo

Funcionário	Cargo / função	Atividades desempenhadas	Órgão de Lotação
Orlineya Maciel Guimarães	Supervisora	Supervisão	Seção técnica de Graduação
Orlineya Maciel Guimarães	Assistente Administrativo II	Registros acadêmicos e Conselho de Curso	Seção Técnica de Graduação
Viviane Cristina Simões Baldochi	Assistente Administrativo II	Secretária	Departamento de Historia
Mauro Pircio	Assistente Administrativo II	Secretário	Depto. de Educação, Ciências Sociais e Políticas Públicas
Ana Carolina de Carvalho Viotti	Historiógrafa	Responsável pelo acervo histórico	CEDAPH

4.1. Corpo técnico-administrativo a ser contratado

Não há necessidade de contratação

5. Previsão de despesas

Não há previsão de despesas.

6. Implantação Curricular

A implantação do Currículo será feita imediatamente após a aprovação deste. Todas as disciplinas são correspondentes com as dos últimos anos, excetuando geografia. Àqueles que por ventura estiverem de dependência ou devendo a disciplina Geografia poderão cursar uma Optativa no lugar.

7. Ementário

Disciplina: História Antiga I
Departamento: Departamento de História
C.H. Total: 60 horas / 4 créditos
PCC: 8h
Revisão Conteúdo Específico: 4h

Ementa

O presente curso terá como tema de estudo a História da Grécia Antiga, com ênfase para a exposição e análise das documentações oriundas desse contexto. Esta disciplina visa auxiliar os discentes na pesquisa e ensino da Antiguidade Grega, fornecendo os instrumentos teórico-metodológicos necessários para a interpretação dos vestígios legados por esse período histórico. Através dos estudos acerca das documentações dos períodos micênico ao helenístico, serão examinadas obras historiográficas selecionadas que, além de possibilitarem um entendimento dos fenômenos políticos, sociais, econômicos e culturais, permitirão a capacitação de uma visão crítica e fundamentada dos discentes. O curso também enfatizará as relações teórico-práticas entre o conteúdo desenvolvido em sala e o ensino fundamental (séries finais) e médio.

Bibliografia Básica

FINLEY, M. I. **Economia e sociedade na Grécia antiga**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.
FUNARI, P. P. A. **Antiguidade Clássica. A História e a cultura a partir dos documentos**. Campinas: Editora da Unicamp, 2002.
GUARINELLO, N. **História Antiga**. São Paulo: Editora Contexto, 2013.
JONES, P. (org.) **O mundo de Atenas**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
LIMA, Sandra C. F. de. O livro didático de história: instrumento de trabalho ou autoridade científica? **História e Perspectivas** 18/19, 1998, p. 195-206.
RODRIGUES, Renata Cardoso Belleboni. Reflexões no Ensino de História Antiga. **Revista NUPEM**, Campo Mourão, v. 4, n. 7, ago/dez, 2012, p. 25-36.
VEYNE, P. **Acreditavam os gregos em seus mitos?** Lisboa: Edições 70, 1986.

Bibliografia Complementar

CERQUEIRA, Fábio Vergara. Interpretando evidências iconográficas da mulher ateniense. **Cadernos do LEPAARQ – Textos de Antropologia, Arqueologia e Patrimônio**, Pelotas, RS, v.5, n. 9/10, p.96-127, ago/dez, 2008.
GONÇALVES, Ana Teresa Marques; SILVA, Gilvan Ventura. Algumas reflexões sobre os conteúdos de história antiga nos livros didáticos brasileiros. **História & Ensino**, Londrina, v. 7, out. 2001, p. 123-141.
LEFÈVRE, François. **História do mundo grego antigo**. São Paulo: Martins Fontes, 2013.
LESSA, Fábio de Sousa. **Atletas na Grécia Antiga: da competição à excelência**. 1. ed. Rio de Janeiro: Mauad X / FAPERJ, 2017. 168p
VERNANT, Jean-Pierre (dir.). **O homem grego**. Lisboa: Editorial Presença, 1994.

Disciplina: História Antiga II
Departamento: Departamento de História
C.H. Total: 60 horas / 4 créditos
PCC: 8h
Revisão Conteúdo Específico: 4h

Ementa

A disciplina possui a meta de fazer com que o aluno tenha contato com a História do Império Romano, sua documentação e historiografia dos períodos da República (séculos V-I a.C.), do Principado Romano (séculos I-III d.C.). Outro fator importante será a compreensão do que vem a ser a Recepção da Antiguidade nas sociedades contemporâneas. O curso também enfatizará as relações teórico-práticas entre o conteúdo desenvolvido em sala e o ensino fundamental (séries finais) e médio.

Bibliografia Básica

- ALFÖDY, Géza. **A História Social de Roma**. Lisboa: Editorial Presença, 1989.
- BROWN, Peter. **Corpo e Sociedade**. O Homem, a Mulher e a Renúncia Sexual no Início do Cristianismo. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1990.
- CARVALHO, Margarida M. de, LOPES, Maria Aparecida de S. e FRANÇA, Susani S.L (orgs.). **As Cidades no Tempo**. UNESP, São Paulo: Olho d'Água, 2005.
- FINLEY, Moses. **Política no mundo antigo**. Trad. Gabinete Editorial Ed. 70. Lisboa: Edições 70, 1997.
- FUNARI, Pedro Paulo. **A Vida Cotidiana na Roma Antiga**. São Paulo: Anablume, 2003.
- MARROU, H. **História da Educação na Antiguidade**. Trad: Mário Leônidas Casanova. Brasília: Editora Kirion, 2017.
- RODRIGUES, Renata Cardoso Belleboni. Reflexões no Ensino de História Antiga. **Revista NUPEM**, Campo Mourão, v. 4, n. 7, ago/dez, 2012, p. 25-36.
- VEYNE, Paul. **A Sociedade Romana**. Lisboa: Edições 70, 1993.

Bibliografia Complementar

- CARLAN, Cláudio; et al. (Org.). **História Militar do Mundo Antigo**: guerras e culturas. São Paulo: Annablume/Fapesp, 2012.
- CARVALHO, Margarida Maria de; et al. (Org.). **História Militar do Mundo Antigo**: guerras e representações. São Paulo: Annablume/Fapesp, 2012.
- GIARDINA, Andrea. **O homem romano**. Trad. Maria José Vilar de Figueiredo. Lisboa: Editorial Presença, 1992.
- GONÇALVES, Ana Teresa Marques; SILVA, Gilvan Ventura. Algumas reflexões sobre os conteúdos de história antiga nos livros didáticos brasileiros. **História & Ensino**, Londrina, v. 7, out. 2001, p. 123-141.
- FEITOSA, Lourdes M. G. C. **Amor e sexualidade**: o masculino e feminino em grafites de Pompeia. São Paulo: Annablume, 2005.

Disciplina: História Medieval I

Departamento: Departamento de História

C.H. Total: 60 horas / 4 créditos

PCC: 8h

Revisão Conteúdo Específico: 4h

Ementa

Estudo dos processos históricos do século V ao X, em suas diferentes esferas – política, econômica e cultural –, com ênfase na ascensão do Cristianismo, na formação do Ocidente e nas relações entre os impérios do Ocidente e do Oriente Próximo. Articulações entre a historiografia dedicada ao período compreendido entre os séculos V e X e o ensino da história nas séries do ensino fundamental (anos finais) e médio.

Bibliografia Básica

BASCHET, Jerome. **A Civilização Feudal**. Rio de Janeiro: Globo Editora, 2006.
BROWN, Peter. **A Ascensão do Cristianismo no Ocidente**. Lisboa: Presença, 1999.
KARNAL, Leandro. **História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas**. São Paulo: Contexto, 2003.
PATLAGEAN, Evelyne; DUCELLIER, Alain; ASDRACHA, Catherine; MANTRAN, Robert. **História de Bizâncio**. Barcelona: Crítica, 2001
PIRENNE, Henri. **Maomé e Carlos Magno**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1970.
RICHÉ, Pierre. **Grandes invasões e impérios**. Lisboa: D. Quixote, 1980.
VEYNE, Paul. **Quando nosso mundo se tornou cristão**. Trad. Marcos de Castro. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011

Bibliografia Complementar

BALARD, Michel, GENET, Jean Philippe, ROUCHE, Michel. **A Idade Média no Ocidente**. LISBOA: D. Quixote, 1990
BROWN, Peter. **Corpo e Sociedade**. O homem, a mulher e a renúncia sexual no início do cristianismo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1990.
RUCQUOI, Adeline. **História Medieval da Península Ibérica**. Lisboa: Editorial Estampa, 1995.
SCHMITT, Jean-Claude. **História das superstições**. Lisboa: Europa América, 1997.

Disciplina: História Medieval II

Departamento: Departamento de História

C.H. Total: 60 horas / 4 créditos

PCC: 8h

Revisão Conteúdo Específico: 4h

Ementa

Estudo das relações sociais, políticas e culturais do período compreendido entre os séculos XI e XV, com ênfase no processo de urbanização, nas instituições laicas e religiosas nascentes ou reformadas, nas formas de saber e de poder emergentes. Articulações entre a historiografia dedicada aos referidos séculos (XI-XV) e o ensino da história nas séries do ensino fundamental (anos finais) e médio.

Bibliografia Básica

BERLIOZ, Jacques. **Monges e religiosos na Idade Média**. Lisboa: Terramar, 1996.
BLOCH, M. **Os reis taumaturgos: o caráter sobrenatural do poder régio, França e Inglaterra**. São Paulo: Cia das Letras, 1993.
GILSON, Etienne. **A Filosofia na Idade Média**. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
KANTOROWICZ, E. H. **Os dois corpos do rei**. Trad. Cid Knipel Moreira. São Paulo: Cia da Letras, 1998.
PRODI, Paolo. **Uma história da Justiça**. Do pluralismo dos foros ao dualismo moderno entre consciência e direito. Trad. Karina Jannini. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
ROSA, Maria de Lurdes. **Fazer e pensar a história medieval hoje: Guia de estudo, investigação e docência**. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, 2017.
SCHIMITT, Jean-Claude. **O corpo, os ritos, os sonhos, o tempo: ensaios de antropologia medieval**. Editora Vozes, 2014.

Bibliografia Complementar

DUBY, Georges; PERROT, Michelle. **História das Mulheres no Ocidente**, vol. 2. trad. Maria Helena da Cruz Coelho et. al. Porto: Edições Afrontamento, 1993
FERNÁNDEZ DE CÓRDOVA MIRALLES, Álvaro. **Sociedad cortesana y entorno regio**. *Medievalismo*, n. 13-14, p. 49-78, 2004.

- FLORI, Jean. Guerra Santa. **Formação da ideia de cruzada no Ocidente cristão**. Tradução de Ivone Benedetti. Campinas: Editora da Unicamp (2013).
- LE GOFF, Jacques; SCHMITT, Jean Claude. **Dicionário temático do ocidente medieval**. Edusc, 2002.
- MOLLAT, M. **Os Pobres na Idade Média**. Trad. Heloisa Jahn. Rio de Janeiro: Campus, 1989.
- NIETO SORIA, José Manuel Nieto. **Iglesia y Genesis del Estado Moderno en Castilla (1369-1480)**. Madrid: Editorial Complutense, 1993.
- PEREIRA, Isaías da Rosa. **A vida do clero e o ensino da doutrina cristã através dos sínodos medievais portugueses**. Lusitania Sacra, n. 10, p. 37-74, 1978.
- RUEGG, Walther. **Uma História da Universidade na Europa**. vol. 1, Lisboa/Porto: Imprensa Nacional Casa da Moeda/ Conselho de Reitores, 1996.
- SERVERAT, Vincent. **Sobre algumas tríadas sociais en la Hispania Medieval**: de Isidoro de Sevilla a Rodrigo Sánchez de Arévalo. Revista de Literatura Medieval, XIX, p. 207- 241, 2007.

Disciplina: História Moderna I
Departamento: Departamento de História
C.H. Total: 60 horas / 4 créditos
PCC: 8h
Revisão Conteúdo Específico: 4h

Ementa

Estudo das sociedades europeias, em seus aspectos políticos, econômicos e culturais, entre fins do século XV e a primeira metade do século XVII. Serão abordadas, ao longo da disciplina, as interconexões entre os estudos provenientes da historiografia especializada, os documentos de época e os conteúdos a serem ministrados pelo futuro docente nas séries finais do ensino fundamental e no ensino médio.

Bibliografia básica

- BETHENCOURT, Francisco. **História das Inquisições**: Portugal, Espanha e Itália – séculos XV-XIX. São Paulo: Cia das Letras, 2000.
- BURCKARDT, J. **A Cultura do renascimento na Itália**. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.
- FEBVRE, Lucien. **O problema da incredulidade no século XVI**: a religião de Rabelais. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
- BRAUDEL, Fernand. **Civilização Material, economia e capitalismo**. São Paulo: Martins Fontes, 1997. 3v.
- DELUMEAU, Jean. **A civilização do Renascimento**. Lisboa: Edições 70, 2004.
- HESPANHA, António Manuel. **Imbecillitas**. As bem-aventuras da inferioridade nas sociedades de Antigo Regime. São Paulo: Annablume, 2010.
- KARNAL, Leandro. **História na sala de aula**: conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2003.
- SKINER, Quentin. **As fundações do pensamento político moderno**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

Bibliografia complementar

ARIÈS, Philippe & CHARTIER, Roger (orgs.). **História da vida privada**, 3: da renascença ao século das luzes. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.

CHARTIER, Roger, JULIA, Dominique; REVEL, Jacques. **Les universités européennes du XVIe au XVIII siècles**. Paris: École Des Hautes Études En Sciences Sociales, 1989.

FEBVRE, Lucien. **Martinho Lutero, um Destino**. São Paulo: Três Estrelas, 2012.

GARIN, Eugenio. **O Homem Renascentista**. Lisboa: Presença, 1991.

GINZBURG, Carlo. **O queijo e os vermes: o cotidiano e as idéias de um moleiro perseguido pela inquisição**. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

HUIZINGA, Johan. **O outono da Idade Média: estudo sobre as formas de vida e de pensamento dos séculos XIV e XV na França e nos Países Baixos**. São Paulo: Cosac Naify, 2010.

MCEVEDY, Colin. **Atlas de História Moderna**. São Paulo: Cia das Letras, 2007.

Disciplina: História Moderna II

Departamento: Departamento de História

C.H. Total: 60 horas / 4 créditos

PCC: 8h

Revisão Conteúdo Específico: 4h

Ementa

Estudo das sociedades europeias, em seus aspectos políticos, econômicos e culturais, entre meados do século XVII e o ocaso do século XVIII. Serão abordadas, ao longo da disciplina, as interconexões entre os estudos provenientes da historiografia especializada, os documentos de época e os conteúdos a serem ministrados pelo futuro docente nas séries finais do ensino fundamental e no ensino médio.

Bibliografia básica

ELIAS, Norbert. **A Sociedade de Corte**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001.

HILL, Christopher. **O eleito de Deus: Oliver Cromwell e a revolução inglesa**. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

KARNAL, Leandro. **História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas**. São Paulo: Contexto, 2003.

KOSELLECK, Reinhart. **Crítica e crise: uma contribuição à patogênese do mundo burguês**. Rio de Janeiro: EDUERJ: Contraponto, 1999.

THOMPSON, Edward Palmer. **Costumes em comum**. Estudos sobre a cultura popular tradicional. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

TREVOR-ROPER, HUGH. **A crise do século XVII: religião, a reforma e mudança social**. Rio de Janeiro: Topbooks, 2007.

VOVELLE, Michel. **A Revolução Francesa (1789-1799)**. São Paulo: UNESP, 2012.

Bibliografia complementar

BOBBIO, Noberto. **Locke e o direito natural**. Brasília: Editora UNB, 1997.

CASSIRER, Ernst. **A filosofia do iluminismo**. 3. ed. Campinas: UNICAMP, 1997.

DAVIS, David Brion. **O problema da escravidão na cultura ocidental**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

SCHULZE, Hagen. **Estado e Nação na História da Europa**. Lisboa: Presença, 1997.

SKINER, Quentin. **Hobbes e a liberdade republicana**. São Paulo: Editora UNESP, 2008.

VILLARI, Rosario (org.). **O homem barroco**. Lisboa: Editorial Presença, 1995.

Disciplina: História Política Contemporânea I

Departamento: Departamento de História

C.H. Total: 60 horas / 4 créditos **EaD:** 15

PCC: 12h

Revisão Conteúdo Específico: 4h

Ementa

Estudo da História do Ocidente, do advento da Revolução Francesa à segunda colonização europeia, passando pelo processo de consolidação da Revolução Industrial. Análise dos aspectos culturais da sociedade burguesa, com ênfase no pensamento político. Relações teórico-práticas entre o conteúdo e o ensino fundamental (séries finais) e médio.

Bibliografia Básica

ARENDDT, Hannah. **Da Revolução**. Brasília: UnB/ Ática, 1988.

ARIÈS, Philippe (dir.). **História da Vida Privada – 4**. Da Revolução Francesa à primeira Guerra Mundial. São Paulo: Cia das Letras, 1991.

ARON, Raymond. **O ópio dos intelectuais**. Brasília: UnB, 1980.

DARNTON, Robert. **Boemia literária e revolução: o submundo das letras no Antigo Regime**. São Paulo: Cia das Letras, 1987.

HOBSBAWM, Eric J. **A Era das Revoluções (1789-1848)**. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

_____. **Mundos do Trabalho: Novos Estudos sobre História Operária**. 3 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

KARNAL, Leandro (org.). **História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas**. São Paulo: Contexto, 2004.

MAYER, A . J. **A força da tradição: a persistência do Antigo Regime**. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

MISES, Ludwig von. **Liberalismo - segundo a tradição clássica**. Tradução de Haydn Coutinho Pimenta. São Paulo: Instituto Ludwig von Mises do Brasil, 2010.

ROSANVALLON, Pierre. **Por uma história do político**. São Paulo: Alameda, 2010.

VOVELLE, Michel. **Imagens e imaginário na História**. Fantasmas e certezas nas mentalidades desde a Idade Média até o século XX. São Paulo: Ática, 1997.

Bibliografia Complementar

HOBSBAWM, Eric J. **Nações e nacionalismo desde 1870: programa, mito e realidade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

_____. **Ecos da Marselhesa: dois séculos reveem a Revolução Francesa**. São Paulo: Cia das Letras, 1996.

LEFEBVRE, Georges. **1789: O surgimento da Revolução Francesa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.

FURET, François. **Pensando a Revolução Francesa**. Rio de Janeiro: paz e Terra, 1989.

Disciplina: História Política Contemporânea II

Departamento: Departamento de História

C.H. Total: 60 horas / 4 créditos **EaD:** 15

PCC: 12h

Revisão Conteúdo Específico: 6h

Ementa

Estudo das sociedades europeias no período compreendido entre a afirmação dos nacionalismos, no final do século XIX, e as primeiras décadas do século XX, com ênfase nos aspectos políticos. Relações teórico-práticas entre o conteúdo e o ensino fundamental (séries finais) e médio.

Bibliografia Básica

- ARON, Raymond. **Estudos políticos**. Brasília: UnB, 1985.
- BERMAN, M. **Tudo que é sólido desmancha no ar**. São Paulo: Cia. Das Letras, 1987.
- BURKE, P. **Perdas e Ganhos: excluídos e expatriados na história do conhecimento e na Europa e nas Américas, 1500-2000**. São Paulo: Unesp, 2017.
- GAY, Peter. **O século de Schnitzler: formação da cultura da classe média, 1815-1914**. São Paulo: Cia das Letras, 2002.
- HOSBSBAWM, E. **Era dos Extremos: o breve século XX: 1914-1991**. São Paulo: Cia das Letras, 1995.
- HOBSBAWM, E. J. **Nações e nacionalismo desde 1670: programa, mito e realidade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.
- KARNAL, Leandro (org.). **História na sala de aula: conceito, práticas e propostas**. São Paulo: Contexto, 2004.
- REIS FILHO, Daniel Aarão. **Uma revolução perdida: a história do socialismo soviético**. São Paulo: Ed. Fundação Perseu Abramo, 1997.
- RÉMOND, R. **O século XIX: 1815-1914**. São Paulo: Cultrix, 1974.
- THOMPSON, E. P. **Costumes em comum**. Estudos sobre a cultura popular tradicional. São Paulo: Cia das Letras, 1988.

Bibliografia Complementar

- BOUVIER, Jean. A economia: As crises econômicas. A problemática das crises econômicas do século XX e análises históricas: o caso da França. In: LE GOFF, J., NORA, P. (dirs.) **História: novas abordagens**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1995, p.21-40.
- CHAUNU, P. A economia: ultrapassagem e perspectiva. In: LE GOFF, J., NORA, P. (dirs.) **História: novas abordagens**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1995, p.40-58.
- CIAMPI, Helenice. O professor de História e a produção dos saberes escolares: o lugar da memória. In: FERREIRA, Antônio Celso; BEZERRA, Holien Gonçalves; LUCA, Tania Regina de. (orgs.). **O historiador e seu tempo**. São Paulo: Unesp/Anpuh, 2008, p.203-222.
- MAYER, A. J. **A força da tradição: a persistência do Antigo Regime**. São Paulo: Cia das Letras, 1987.
- MISES, Ludwig von. **Ação humana – Um tratado de economia**. Tradução de Donald Stewart Jr. São Paulo: Instituto Ludwig von Mises do Brasil, 2010a.
- PERROT, Michelle. **Os excluídos da História: operários e prisioneiros**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

Disciplina: História da Cultura Contemporânea I

Departamento: Departamento de História

C.H. Total: 60 horas / 4 créditos

EaD: 15

PCC: 8h

Revisão Conteúdo Específico: 6h

Ementa

A primeira metade do século XX foi marcada por polarizações ideológicas, políticas e também estéticas. A política ganhava um conteúdo cada vez mais estético, ao mesmo tempo em que a arte se tornava cada vez mais politizada. O curso propõe estudar tais questões em torno das discussões sobre a arte moderna e arte nazista.

Bibliografia básica

- BENJAMIN, Walter – “A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica”, in: **Walter Benjamin, Obras Escolhidas, vol 1**. SP: Brasiliense, 1991
- EKSTEINS, Modris – **A Sagração da Primavera**. RJ: Rocco, 1992
- Harrison, Charles et. all. - **Modernidade e Modernismo: a pintura francesa no século XIX**. SP: Cosac & Naify, 1993
- HERF, Jeffrey – **O Modernismo Reacionário: tecnologia, cultura e política na República de Weimar e no III Reich**. Campinas, Editora da Unicamp, 1993
- MICHAUD, Éric – **La Estética nazi: um arte de la eternidade**. Buenos Aires, AH Editora, 2012
- MICHELI, Mario – **As Vanguardas Artísticas**. SP: Martins Fontes, 1991

Bibliografia complementar

- GAY, Peter – **A cultura de Weimar**. RJ: Paz e Terra, 1978.
- GUINSBURG, J. (org) – **O Expressionismo**. SP: Perspectiva, 2002
- GUINSBURG, J. & Leiner, S. (org.) – **O Surrealismo**. SP: Perspectiva, 2008
- HOBSBAWM, Eric – **Era dos Extremos: O breve século XX**. SP: Cia das Letras, 1995
- MAZOWER, Mark – **Continente Sombrio: A Europa no século XX**. SP: Cia das Letras, 2001

Disciplina: História da Cultura Contemporânea II

Departamento: Departamento de História

C.H. Total: 60 horas / 4 créditos

EaD: 15

PCC: 12h

Revisão Conteúdo Específico: 6h

Ementa

O segundo pós-guerra foi o momento de grande polarização ideológica, marcado não apenas por disputas políticas como também culturais. Foi também o período de consolidação da cultura de massa e da sociedade de consumo. Assim, o curso se propõe a estudar a constituição da chamada indústria cultural global.

Bibliografia Básica

- ADORNO, T. W. & HOKHEIMER, Max – “A Indústria Cultural: O esclarecimento como mistificação das massas”, in: **Dialética do Esclarecimento**. RJ: Zahar, 2001
- FRIEDLANDER, Paul – **Rock and Roll: uma história social**. RJ: Record, 2002
- GOFFMAN, Ken & JOY, Dan – **A contracultura através dos tempos**. RJ: Ediouro, 2007
- HALL, Stuart & JEFFERSON, Tony - **Rituales de resistência. Subculturas juveniles en la Gran Bretaña de postguerra**. Madrid, 2014
- HOBSBAWN, E. J. – **História social do jazz**. SP: Paz e Terra, 1989
- ROSZAK, Theodore – **A contracultura**. RJ: Vozes, 1972

Bibliografia complementar

- HOBSBAWM, Eric – **Era dos Extremos: O breve século XX**. SP: Cia das Letras, 1995
- NEWFIELD, Jack – **La nueva izquierda norteamericana: uma minoria profética**. Barcelona: Martinez, 1969
- SAVAGE, Jon – **A criação da juventude: como o conceito de teenage revolucionou o século XX**. RJ: Rocco, 2009.

Disciplina: História da América Antiga e Colonial

Departamento: Departamento de História

C.H. Total: 60 horas / 4 créditos

PCC: 8h

Revisão Conteúdo Específico: 4h

Ementa

Neste curso estudaremos a história da América Pré-Quinhentista para propiciar um entendimento mais profundo dos processos vivenciados no período colonial, quando da chegada dos europeus ao continente americano. Em seguida, abordaremos o período colonial do século XVI ao XVIII no que tange principalmente às questões culturais. Serão realizadas atividades que conciliem teoria e prática, propiciando ao aluno ferramentas para lecionar no ensino fundamental e médio.

Bibliografia básica

- AMORIM, Marília. **O Pesquisador e Seu Outro** – Bakhtin nas Ciências Humanas. São Paulo: Musa, 2001
- BARROS, Diana Luz Pessoa de (org.). Os discursos do Descobrimento. São Paulo: Fapesp/Edusp, 2000.
- BERNARD, Carmen, GRUZINSKI, Serge. **História do Novo Mundo**. São Paulo: Edusp, 1997.
- BETHELL, Leslie. **História da América Latina**; América Latina Colonial. São Paulo/Brasília, Edusp/Fundação Alexandre Gusmão, 1997, V. I e II.
- CHAUNU, Pierre. **A América e as Américas**. Lisboa-Rio de Janeiro: Cosmos, 1969.
- GRUZINSKI, Serge. **O pensamento Mestiço**. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
- LAVILLE, C. A Guerra das Narrativas: debates e ilusões em torno do ensino de história. **Revista Brasileira de História**, São Paulo, vol. 19, n. 38, p. 125-138, 2009.
- LEON-PORTILLA, Miguel. **A Conquista da América vista pelos Índios**. 4a ed. Petrópolis, Vozes, 2001.
- O'GORMAN, Edmund. **A Invenção da América** – reflexão a respeito da estrutura histórica do Novo mundo. São Paulo: Unesp, 1992.

Bibliografia complementar

- BITTENCOURT, Circe. “O percurso acidentado do ensino de História da América”. In BITTENCOURT, Circe e IOKOI, Zilda. **Educação na América Latina**. São Paulo: Expressão e Cultura/ EDUSP. 1996, pp. 203 a 218.
- DIAS, Maria de Fátima Sabino. A História da América na cultura escolar no Brasil: identidade e utopia. In: **Perspectiva**. Florianópolis, v.17, n. Especial, p. 33 -47 jan./jun. 1999. Disponível em: <file:///C:/Users/win10/Downloads/11192-34018-1-PB.pdf>.
- FERNANDES, Luiz Estevam; MORAIS, Marcus Vinicius. Renovação da História da América. In: KARNAL, Leandro (org.). **História na sala de aula: conceitos, práticas e processos**. 5. ed. 1ª. reimp. São Paulo: Contexto, 2008.
- LAVILLE, C. A Guerra das Narrativas: debates e ilusões em torno do ensino de história. **Revista Brasileira de História**, São Paulo, vol. 19, n. 38, p. 125-138, 2009.
- SILVA, Vitória Rodrigues. O ensino de História da América no Brasil. **Diálogos**. DHI/PPH/UEM, v. 8, n. 2, p. 83-104, 2004. Disponível em: <<http://ojs.uem.br/ojs/index.php/Dialogos/article/viewFile/38105/19815>>

Disciplina: História da América Independente I

Departamento: Departamento de História

C.H. Total: 60 horas / 4 créditos

PCC: 8h

Revisão Conteúdo Específico: 4h

Ementa

Estudo da reorganização política e cultural dos estados que compõe a América Hispânica no século 19. Abordagens historiográficas, representações e memória, desde a independência às primeiras décadas do século XX. Relações entre o conteúdo (teórico-prático) e o ensino fundamental (séries finais) e médio.

Bibliografia Básica

BITTENCOURT, Circe M. F. **Ensino de História:** fundamentos e métodos. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2008.

GUERRA, François Xavier. *Modernidad e Independencias*. México: Fondo de Cultura, 1993.

JOSHUA, Simon. **The Ideology of Creole Revolution: Imperialism and Independence in American and Latin American Political Thought**. Cambridge: Cambridge University Press, 2017.

MARTÍNEZ, Alexandra; GÓMEZ SERRUDO, Nelson Antonio (org). **Lasociabilidad y lo público: experiencias de investigación**. Bogotá: Editorial Pontificia Universidad Javeriana, 2016.

SOARES, Gabriela Pellegrino. **Escrita e Edição em Fronteiras Permeáveis: Mediadores culturais na formação da nação e da modernidade na América Latina (Século XIX e primeiras décadas do XX)**. São Paulo: Intermeios, 2017.

RODRIGUEZ, Jaime. **Political Culture in Spanish America, 1500–1830**. Nebraska: University of Nebraska Press, 2018.

SANDERS, James. **The Vanguard of the Atlantic World: Creating Modernity, Nation, and Democracy in Nineteenth-Century Latin America**. Durham: Duke University Press Books, 2014.

Bibliografia Complementar

JAKSIC, Iván. **A vida de Andrés Bello: Erudição e construção de nação na América Latina do século XIX**. Rio de Janeiro: Edições de Janeiro, 2018.

AUSTIN, Elisabeth. **Exemplary Ambivalence in Late Nineteenth-Century Spanish America: Narrating Creole Subjectivity**. Lanham: Rowman & Littlefield Publishers, 2012

BASSO, I. S. As concepções de História como mediadoras da prática pedagógica. In: **Didática**, São Paulo, 25: 06-17, 1985.

BUCHBINDER, Pablo. Caudillos y Caudillismo: una perspectiva historiográfica. In: GOLDMAN N. y SALVATORE, R. **Caudillismo Rioplatenses Nuevas Miradas a un Viejo problema**. B. Aires. Editorial Universitaria de Buenos Aires, 1998. (Introdução)

DORATIOTO, Francisco. **Maldita Guerra**. São Paulo, Cia das Letras, 2002.

PASSETTI, Gabriel. **A Confederação de Salinas Grandes e a participação política indígena na Argentina (1852-1872)**. História Revista (UFG), v. 13, p. 331-352, 2008. (on line)

QUIJADA, Monica. **Sobre El origen y difusion del nombre “America Latina”** in *Revista de Indias*, 1998, vol LVIII, no. 214. (Aula expositiva)

PRADO, Maria Ligia C. **"O Brasil e a distante América do Sul"** In *Revista de História* 145 (2001), 127-149 (seminário)

Disciplina: História da América Independente II
Departamento: Departamento de História
C.H. Total: 60 horas / 4 créditos **EaD:** 15
PCC: 8h
Revisão Conteúdo Específico: 4h

Ementa

Enfoca temas da história política, social e cultural de países da região no decorrer do século XX, relacionados aos eventos internacionais da Primeira e Segunda Guerras, o início e o fim da Guerra Fria. São privilegiadas as discussões historiográficas em torno da erosão da ordem liberal, da política de massas do nacional-desenvolvimentismo, dos modelos de revolução socialista, das ditaduras e dos respectivos processos de memória e reparação.

Bibliografia básica

AYERBE, L. F. **Estados Unidos e a América Latina:** A construção da hegemonia. São Paulo: Editora Unesp, 2002.
BETHELL, L. E ROXBOROUGH, I. **América Latina entre a Segunda Guerra Mundial e a Guerra Fria.** São Paulo. Paz e Terra, 1996.
DEVÉS VALDÉS, E. **El pensamiento latino-americano en el siglo XX.** Entre la modernización y la identidad. Tomo I: Del Ariel de Rodó a la CEPAL (1900-1950). Buenos Aires, Biblos, 2003.
FONSECA, Thais N. L. **História & ensino de História.** 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.
FUNES, P. **Salvar la nación. Intelectuales, cultura y política en los años veinte latino-americano.** Buenos Aires, Prometeo, 2006.
GILMAN, C. **Entre la pluma y el Fusil.** Debates y dilemas del escritor revolucionario en América Latina. Buenos Aires, Siglo XXI, Argentina, 2003.
STEVE, J. S. **Luchando por mentes y corazones.** Las batallas de la memoria en el Chile de Pinochet. (1973-1998). Ediciones Universidad Diego Portales, Santiago, 2009.

Bibliografia complementar

AGGIO, A. **Democracia e socialismo: a experiência chilena.** São Paulo, Annablume, 2001.
ARENDETT, Hannah. 1997. **A condição humana.** Rio de Janeiro: Forense-Universitária
BANDEIRA, Luiz A. V. M. **De Martí a Fidel:** a Revolução Cubana e a América Latina. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.
BITTENCOURT, Circe M. F. **Ensino de História:** fundamentos e métodos. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2008.
CAMACHO PADILLA, Fernando (org. dossiê) Los legados autoritários en el Chile post Pinochet." In **Review of Latin American Studies.** No. 5, september 2009.
CORREA, S. et al. **Historia del siglo XX chileno.** Santiago de Chile. Editorial Sudamericana Chilena, 2001
GARCIA CANCLINI, N. **Culturas Híbridas.** Estratégias para entrar e sair da modernidade. São Paulo, EDUSP, 1998.
NOVARO, Marcos; PALERMO, Vicente. **2003. A ditadura militar na Argentina (1976/1983).** Do golpe de Estado a restauração democrática. São Paulo. Edusp, 2007.

- PINTO VALLEJOS, J. (coord. – ed.) **Quando hicimos história**. La experiência de la Unidad Popular. Santiago, LOM Ediciones, 2005.
- ROMERO, Luis Alberto. **Breve história contemporânea de la Argentina**. Buenos Aires, México. Fondo de Cultura Económica, 2001.
- SARLO, B. **Modernidade periférica: Buenos Aires 1920-1930**. São Paulo, Cosacnaif, 2010.
- SCHWARTZ, J. “Introdução”. In **Vanguardas latino-americanas**. Polêmicas, manifestos e textos críticos. São Paulo. Iluminuras/EDUSP/FAPESP, 1995.
- SORIA, C. (Org.) **Políticas del Sentimiento**. El peronismo y La construcción de la Argentina. B. Aires. Prometeo, 2010.
- SVAMPA, M. **El dilema argentino: civilización o barbárie**. Buenos Aires, TAURUS, 2010.
- VILLAÇA, M. **Cinema Cubano**. Revolução e Política Cultural. São Paulo, Ed. Alameda, 2010.

Disciplina: História dos Estados Unidos	
Departamento: Departamento de História	
C.H. Total: 60 horas / 4 créditos	EaD: 15
PCC: 8h	
Revisão Conteúdo Específico: 4h	

Ementa

Estudo da formação e desenvolvimento dos Estados Unidos entre os séculos XVIII e XX, com ênfase na análise da cultura política norte-americana e seus processos históricos. A disciplina articula a formação pedagógica do aluno com a produção de materiais digitais vinculados às tecnologias da comunicação.

Bibliografia Básica

- AZEVEDO, Cecília; POGGI, Tatiana; ALVES Jr, Alexandre; SOUSA, Rodrigo; MOLL, Roberto (org). **Visões da América. A História dos EUA discutida por pesquisadores brasileiros**. Rio de Janeiro: Multifoco, 2014.
- COGLIANO, Francis. **Revolutionary America, 1763-1815: A Political History**. 3ª ed, New York: Routledge, 2016.
- LIMONCIC, Flávio. **Os inventores do New Deal. Estado e sindicato no combate à grande depressão**. Estados Unidos dos anos 1930. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.
- SOUSA, Rodrigo Farias. **A Nova Esquerda americana: De Port Huron aos Weatherman (1960-1969)**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009.
- TAYLOR, Alan. Republics. In: _____. **American Revolutions: A Continental History**. New York: W.W. Norton, 2016.

Bibliografia Complementar

- BELLONI, M. L. **Tecnologia e Formação de Professores: Rumo a uma Pedagogia Pós-Moderna**. Educação & Sociedade, Campinas, n. 65, 1998.
- PERRENOUD, P. **As dez novas competências para ensinar**. Porto Alegre: ArtMed, 2000.

Disciplina: História da África	
Departamento: Departamento de História	
C.H. Total: 60 horas / 4 créditos	EaD: 15
PCC: 8h	
Revisão Conteúdo Específico: 4h	

Ementa

Estudo das sociedades africanas centro-ocidentais entre os séculos XIII e XV; historiografia e identidade em torno do “lugar” da África na história e na cultura brasileira. A disciplina articula a formação pedagógica do aluno com a produção de materiais digitais vinculados às tecnologias da comunicação.

Bibliografia Básica

CONNAH, Graham. **África Desconhecida: Uma Introdução a sua arqueologia**. São Paulo: Edusp, 2013.
FAUVELLE, François-Xavier. **O Rinoceronte de Ouro: Histórias da Idade Média Africana**. São Paulo: Edusp, 2019.
MACEDO, José Rivair. **História da África**. São Paulo: Editora Contexto, 2014.
PEREIRA, Amílcar. **O mundo negro: Relações raciais e a constituição do Movimento Negro contemporâneo no Brasil**. Rio de Janeiro: Pallas, 2013.
RIBEIRO, Alexandre V. (Org.) **Estudos africanos: múltiplas abordagens**. Niterói: Editora da UFF, 2013.

Bibliografia Complementar

BELLONI, M. L. **Tecnologia e Formação de Professores: Rumo a uma Pedagogia Pós-Moderna**. Educação & Sociedade, Campinas, n. 65, 1998.
PERRENOUD, P. **As dez novas competências para ensinar**. Porto Alegre: ArtMed, 2000.

Disciplina: História do Brasil Colônia I

Departamento: Departamento de História

C.H. Total: 60 horas / 4 créditos

PCC: 8h

Revisão Conteúdo Específico: 4h

Ementa

Estudo da expansão portuguesa e formação do Brasil colonial como parte do processo de constituição da Império colonial ultramarino português entre os séculos XVI-XVII. A disciplina trata de tópicos referentes às grandes navegações, desenvolvimentos de aparatos técnicos-mentais para a navegação oceânica, implantação de feitorias e ocupação das zonas litorâneas do globo, contatos do Europeus com populações nativas, implantação das bases do tráfico e do escravismo, religião e religiosidade popular, união das duas Coroas ibéricas e seus significados políticos e culturais. Aulas teóricas e práticas visando preparar o aluno para a pesquisa acadêmica, o ensino escolar e a difusão de conhecimentos em História do Brasil colônia.

Bibliografia Básica

ABREU, João Capistrano de. **Caminhos antigos e povoamento do Brasil**. Belo Horizonte: Editora Itatiaia; São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1989.
CHAUNU, Pierre. **L'expansion européenne du XIIIe au XVe siècle**. Presses Universitaires de France, 2ª ed., 1983.
GODINHO, Vitorino Magalhães. **Os descobrimentos e a economia mundial**. Lisboa, Editorial Presença, 1987, 3 vols.
HOLANDA, Sérgio Buarque. **Visão do Paraíso: os Motivos Edênicos no Descobrimento e Colonização do Brasil**. 2ª edição, São Paulo: Cia Editora Nacional, 1969.

O' GORMAN, Edmundo. **La invención de América**; el universalismo de la cultura de Occidente. México: Fondo de Cultura Económica, 1958.

THOMAZ, Luís Filipe F. R. **De Ceuta a Timor**: 2ª ed., Lisboa, Difel, 1998.

Bibliografia Complementar

BETHENCOURT, Francisco & Kirti Chaudhuri. **História da Expansão portuguesa**. Lisboa, Círculo de Leitores, 1998, volumes I e II.

BOXER, Chaerles. **A Igreja militante e a expansão ibérica**, 1440-1770. SP, Companhia das Letras, 2007.

----- . **Salvador de Sá e a luta pelo Brasil e Angola**, 1602-1686. SP, Editora Nacional, EDUSP, 1973.

HOURANI, Albert. **Uma história dos povos árabes**. São Paulo, Ed. Companhia das Letras, 2006.

SERRÃO, Joel. **Dicionário de História de Portugal**. Iniciativas Editoriais, 2000.

Disciplina: História do Brasil Colônia II

Departamento: Departamento de História

C.H. Total: 60 horas / 4 créditos

PCC: 8h

Revisão Conteúdo Específico: 4h

Ementa

Estudo da sociedade colonial do Brasil entre o período da consolidação Brigantina (1668) e a transmigração da família real (1808). A disciplina focaliza questões relacionadas a soberanias políticas, estado, legados multiculturais, expansão territorial, ilustração, preconceitos e intolerâncias. Aulas teóricas e práticas visando preparar o aluno para a pesquisa acadêmica, o ensino escolar e a difusão de conhecimentos em História do Brasil colônia.

Bibliografia Básica

ALENCASTRO, Luis Felipe. **O Trato dos Viventes**. Formação do Brasil no Atlântico Sul. São Paulo: Cia das Letras, 1997.

CORTESÃO, Jaime. **Alexandre de Gusmão e o Tratado de Madrid**. São Paulo: Imprensa Oficial, 2006, 2v.

COSTA, Marcella Albaine Farias da Costa. **Ensino de História e games**: dimensões práticas em sala de aula. Curitiba, Editora Appris, 2017.

FRAGOSO, João; BICALHO, Maria Fernanda; GOUVÊA, Maria de Fátima (org). **O antigo regime nos trópicos**: a dinâmica imperial portuguesa (séculos XVI-XVIII). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

HOLANDA, Sérgio Buarque. **A época colonial**: administração, economia e sociedade. 4 ed., São Paulo/Rio de Janeiro: Difel/Difusão Editorial S. A., 1977.

PRADO JR., Caio. **Formação do Brasil contemporâneo**. SP, Ed. Martins, 1942.

RUSSELL-WOOD, A. J. R. **Um mundo em movimento**: os portugueses na África, Ásia e América (1415-1808). Lisboa, Difel, 1998.

Bibliografia Complementar

BUENO, Beatriz Piccolotto Siqueira. **Desenho e designio**: o Brasil dos engenheiros militares (1500-1822). São Paulo, EDUSP, 2010.

MAXWELL, Kenneth. **Marques de Pombal**: paradoxo do iluminismo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

POMBO, Nívia. **Dom Rodrigo de Sousa Coutinho**: pensamento e ação-político administrativa. SP: Ed. HUCITEC, 2015.

SOUZA, Laura de Mello e. **O diabo e a terra de Santa Cruz**: feitiçaria e religiosidade popular no Brasil colonial. SP, Companhia das Letras, 1986.

Disciplina: História do Brasil Império I
Departamento: Departamento de História
C.H. Total: 60 horas / 4 créditos **EaD:** 15
PCC: 8h
Revisão Conteúdo Específico: 4h

Ementa

Estudo dos aspectos políticos, econômicos e culturais da sociedade que se constituiu no Brasil no período compreendido entre as primeiras décadas do século XIX e o início do Segundo Reinado. A disciplina dedicará especial atenção à formação multicultural dessa sociedade, com ênfase na contribuição dos povos indígenas e africanos. Relações entre o conteúdo (teórico-prático) e o ensino fundamental (séries finais) e médio.

Bibliografia Básica

CABRINI, C. et. Allii. **O ensino de História:** revisão urgente. São Paulo: Brasiliense, 1986
CARVALHO, José Murilo. **Teatro de sombras:** a política imperial. Rio de Janeiro: VÉRTICE/IUPERJ, 1988.
CITRON, Suzanne. **Ensinar a história hoje.** Lisboa. Livros Horizonte. Ltda., 1990.
FIOROENTINO, Manolo; MACHADO, Cacilda (orgs.). *Ensaio sobre a escravidão.* Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.
GRINBERG, Keila; SALLES, Ricardo. **O Brasil Imperial.v.2,** 1831-1870. R. de Janeiro: Civ. Brasileira, 2009
MALERBA, Jurandir (org.) **A Independência brasileira: novas dimensões.** Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 2006.

Bibliografia Complementar

MATTOS, Hebe Maria. **Escravidão e cidadania no Brasil monárquico.** Rio Janeiro, Zahar, 2000
REIS, João José e SILVA, Eduardo. **Negociação e conflito:** a resistência negra no Brasil escravista. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

Disciplina: História do Brasil Império II
Departamento: Departamento de História
C.H. Total: 60 horas / 4 créditos **EaD:** 15
PCC: 12h
Revisão Conteúdo Específico: 6h

Ementa

Estudo dos aspectos políticos, econômicos e culturais da sociedade que se constituiu no Brasil no período denominado Segundo Reinado, dando especial destaque aos processos de consolidação do Estado e da nação. A disciplina dedicará especial atenção à formação multicultural dessa sociedade, com ênfase na contribuição dos povos indígenas e africanos.

Bibliografia Básica

BITENCOURT, Circe Maria F. (org.). **O saber histórico na sala de aula.** 2. ed. São Paulo: Contexto, 1998.
DORATIOTO, Francisco Fernando Monteoliva. **O conflito com o Paraguai:** a grande guerra do Brasil. São Paulo: Ática, 1996.

FONSECA, S. G; GATTI JÚNIOR, D; [GUIMARÃES, Selva](#) (Orgs.). **Perspectivas do ensino de História:** ensino, cidadania e consciência histórica. 1. ed. Uberlândia: EDUFU, 2011.

MATTOS, Ilmar Rohloff de. **O tempo saquarema: a formação do estado imperial.** 5ª ed.: São Paulo: HUCITEC, 2004.

NOVAIS, Fernando (coord.coleção); ALENCASTRO, José Felipe de (org. volume). **História da Vida Privada no Brasil: Império.** São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

PRADO JR., Caio. **Evolução política do Brasil e outros estudos.** 8ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1972.

Bibliografia Complementar

REIS, João José e SILVA, Eduardo. **Negociação e conflito:** a resistência negra no Brasil escravista. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

RICUPERO, Bernardo. **O romantismo e a idéia de nação no Brasil (1830-1870).** São Paulo: Martins Fontes, 2004.

Disciplina: História do Brasil Republicano I

Departamento: Departamento de História

C.H. Total: 60 horas / 4 créditos

EaD: 15

PCC: 8h

Revisão Conteúdo Específico: 6h

Ementa

Promover uma discussão crítica sobre os principais temas e debates historiográficos sobre a Primeira República no Brasil. As dimensões políticas, econômicas, sociais e culturais serão contempladas, desde o período da implantação e consolidação do regime republicano até a crise dos anos de 1930. O curso capacita o aluno para a pesquisa e ensino, com atividades de leitura de fontes primárias, debate historiográfico e abordagem crítica de livros didáticos.

Bibliografia Básica

AZEVEDO, Célia Maria Marinho. **Onda Negra, Medo Branco** – o negro no imaginário das elites – século XIX. SP: Annablume, 2004.

BATALHA, Claudio. **O movimento operário na Primeira República.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2000 (livro todo), 78 p.

CARVALHO, José Murilo de. **Os Bestializados.** *O Rio de Janeiro e a República que não foi.* SP., Cia. das Letras, 1990.

CERRI, Luís Fernando. **Ensino de História e consciência histórica.** Rio de Janeiro: FGV Editora. 2011.

CHALHOUB, Sidney. **Cidade Febril** – cortiços e epidemias na corte imperial. São Paulo: Cia. das Letras, 1996.

FABRIS, Annateresa (org.). **Modernidade e modernismo no Brasil.** Porto Alegre: Zouk, 2010.

HOLLOWAY, H. Thomas. **Imigrantes para o Café.** Café e Sociedade em São Paulo, 1886-1934. Rio, 1984, Paz e Terra.

NEEDELL, Jeffrey D. **Belle Époque tropical:** sociedade e cultura de elite no Rio de Janeiro na virada do século. São Paulo: Cia. das Letras, 1993.

RAGO, Margareth. **Do Cabaré ao Lar – a utopia da cidade disciplinar – Brasil 1890-1930.** RJ: Paz e Terra, 1997.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. **Espectáculo das raças – cientistas, instituições e questão social no Brasil (1870-1930).** São Paulo: Cia das Letras, 2001 [1993].

SEVCENKO, Nicolau. **Literatura como Missão.** Tensões Sociais e Criação Cultural na Primeira República. SP, Brasiliense, 1983.

_____. **Orfeu extático na Metrópole – São Paulo, sociedade e cultura nos frementes anos 20**. SP: Cia. Das Letras, 1998.

Bibliografia Complementar

- CÂNDIDO, Antônio. **Formação da Literatura Brasileira**. SP: Martins Fontes, 1959.
- CANO, Wilson. **Raízes da Concentração Industrial em São Paulo**. SP: Difel, 1977
- CARONE, Edgar. **A República Velha: Instituições e Classes Sociais**. RJ/SP: Ed. DIFEL, 1970.
- CERRI, Luís Fernando. **Ensino de História e consciência histórica**. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2011.
- SEVCENKO, Nicolau. (org). **História da Vida Privada no Brasil – República: da Belle Époque à Era do Rádio**. São Paulo: Cia. das Letras, 1998.
- FAUSTO, Boris (org.) **História Geral da Civilização Brasileira - O Brasil Republicano** - Tomo III - Vol.10. São Paulo: Ed. Bertrand do Brasil, 2007 [1ª ed. 1980].
- FREHSE, Fraya. **O tempo das ruas na São Paulo de fins do Império**. São Paulo: Edusp, 2005.
- SUSSEKIND, Flora. **Cinematógrafo de Letras: literatura, técnica e modernização do Brasil**. São Paulo: Cia das Letras, 1987.

<p>Disciplina: História do Brasil Republicano II</p> <p>Departamento: Departamento de História</p> <p>C.H. Total: 60 horas / 4 créditos EaD: 15</p> <p>PCC: 10h</p> <p>Revisão Conteúdo Específico: 6h</p>
--

Ementa

Promover a discussão crítica sobre os principais temas e debates historiográficos desde a derrocada da Primeira República até a redemocratização nos anos de 1980. Serão contemplados aspectos sociais, políticos, econômicos e culturais, em diálogo com a primeira parte do curso (História do Brasil Republicano I). O curso capacita o aluno para a pesquisa e ensino, com atividades de leitura de fontes primárias, debate historiográfico e abordagem crítica de livros didáticos.

Bibliografia Básica

- COHEN, Ilka Stern. **Bombas sobre São Paulo: a Revolução de 1924**. São Paulo: Ed. Unesp, 2007.
- FAUSTO, Boris. **A Revolução de 30: História e Historiografia** São Paulo. Brasiliense, 1970.
- FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucília de Almeida Neves (orgs.). **O Brasil Republicano: do início dos anos 30 ao apogeu do Estado Novo**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003, vol. 2.
- GOMES, Ângela de Castro. **A invenção do trabalhismo**. São Paulo: Vértice. Ed. Revista dos Tribunais. Rio de Janeiro: IUPERJ, 1988.
- MARTINS FILHO, José Roberto (org.). **O golpe de 1964 e o regime militar: novas perspectivas**. São Carlos: EDUFSCar, 2016.
- RIDENTI, Marcelo. **Brasilidade Revolucionária – um século de cultura e política**. São Paulo: Unesp, 2010.
- SOARES, Gláucio. **Democracia interrompida**. Rio de Janeiro: FGV, 2001.

Bibliografia Complementar

BEIRED, José Luís B. **Sob o signo da nova ordem – intelectuais autoritários no Brasil e na Argentina (1914-1945)**. São Paulo: Ed. Loyola, 1999.

FERREIRA, Marieta de Moraes. **A reação republicana e a crise política dos anos 20**. Estudos Históricos, CPDOC-FGV, Rio de Janeiro, v.6, n.11, p. 9-23, 1993

MATOS, Cláudia. **Acertei no milhar**: malandragem e samba no tempo de Getúlio. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982

SEVCENKO, Nicolau. **Orfeu extático na Metrópole – São Paulo, sociedade e cultura nos frementes anos 20**. SP: Ed. Cia. Das Letras, 1998.

MUNAKA, Kazumi (2001). História que os livros didáticos contam, depois que acabou a ditadura no Brasil. In M. C. Freitas (org.). **Historiografia brasileira em perspectiva**. São Paulo, Contexto, pp. 271-298.

Disciplina: Metodologia da História

Departamento: Departamento de História

C.H. Total: 60 horas / 4 créditos

PCC: 8h

Revisão Língua Portuguesa: 12h

Ementa

Estudo das relações entre teoria e método que orientam a produção do conhecimento em história e sua constituição como disciplina no mundo contemporâneo. Atenção especial será dedicada à produção, interpretação e análise de textos, visando o aprimoramento da escrita, além da atualização constante das tecnologias da informação e comunicação, pela inclusão de instrumentos que auxiliem a pesquisa e difusão do conhecimento histórico na rede mundial de computadores (internet).

Bibliografia Básica

BLOCH, Marc. [1949 – publicação póstuma]. **Apologia da História ou O ofício do historiador**. Prefácio Jacques Le Goff. Trad. André Telles. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

BRAUDEL, Fernand. [1969]. **Escritos sobre a História**. Trad. J. Guinsburg e Tereza Cristina S. da Mota. São Paulo: Perspectiva, 1978.

CERTEAU, Michel de. [1975]. **A escrita da história**. Trad. Maria de Lourdes Menezes. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2002.

LEVY, Pierre. [1992]. **As tecnologias da inteligência**: O futuro do pensamento na era da informática. Trad. Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Ed. 34, 2004.

ORLANDI, Eni P. **Análise do Discurso**: princípios e procedimentos. Campinas, SP: Pontes, 2000.

VEYNE, Paul. [1971]. **Como se escreve a história**; [1978]. **Foucault revoluciona a história**. Trad. Alda Baltar e M. Auxiliadora Kneipp. 2ª ed. Brasília: Ed.UnB, 1992.

PIACENTINI, Maria Tereza de. **Manual da boa escrita**: vírgula, crase, palavras compostas. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017.

Bibliografia Complementar

ABREU, Martha & SOIHET, Rachel. (Orgs.). **Ensino de história**: conceitos, temática e metodologia. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003.

ABREU, Martha; SOIHET, Rachel & GONTIJO, Rebeca. (Orgs.). **Cultura política e leituras do passado**: historiografia e ensino de história. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

ALBUQUERQUE JR., Durval Muniz de. **História**: a arte de inventar o passado. Ensaio de teoria da história. Bauru-SP: Edusc, 2007.

ARENDETT, Hannah. [1954/1968]. **Entre o passado e o futuro**. Trad. Mauro W. Barbosa de Almeida. São Paulo: Perspectiva, 1992.

ARÓSTEGUI, Julio. **A pesquisa histórica**. Teoria e método. Bauru-SP: Edusc, 2006.

- BLOCH, Marc. [1949 – publicação póstuma]. **Apologia da História ou O ofício de historiador**. Prefácio Jacques Le Goff. Trad. André Telles. [Ed.1997] Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.
- BOURDÉ, Guy & MARTIN, Hervé. **Les Écoles Historiques**. Paris: Seuil, 1983. [As *Escolas Históricas*. trad. Lisboa: Europa América, 1983].
- BOUTIER, Jean & JULIA, Dominique. (Org.). **Passados recompostos**: campos e canteiros da História. Trad. Marcella Mortara e Anamaria Skinner. Rio de Janeiro: Ed.UFRJ; Ed.FGV, 1998.
- BRAUDEL, Fernand. [1969]. **Escritos sobre a História**. Trad. J. Guinsburg e Tereza Cristina S. da Mota. São Paulo: Editora Perspectiva, 1978.
- BURKE, Peter. (Org.) [1991]. **A Escrita da história**: novas perspectivas. Trad. Magda Lopes. São Paulo: Ed.Unesp, 1992.
- BURKE, Peter. [1992]. **História e teoria social**. Trad. Klauss Brandini Gerhardt e Roneide Venâncio Majer. São Paulo: Ed.Unesp, 2002.
- CARDOSO, Ciro Flamarion. **Um historiador fala de Teoria e Metodologia**. Ensaios. Bauru-SP: Edusc, 2005.
- CARDOSO, Ciro Flamarion & BRIGNOLI, Héctor Pérez. [1976]. **Os métodos da história**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Graal, 1979.
- CARDOSO, Ciro Flamarion & VAINFAS, Ronaldo. (Orgs.). **Domínios da História**. Ensaios de Teoria e Metodologia. Rio de Janeiro: Elsevier; Campus, 1997.
- CHARTIER, Roger. **À beira da falésia**. A história entre certezas e inquietude. Trad. Patrícia Chittoni Ramos. Porto Alegre: Ed.UFRGS, 2002.
- CHAVEAU, Agnès & TÉTART, Philippe. [1992]. **Questões para a história do presente**. Trad. Ilka Stern Cohen. Bauru-SP: Edusc, 1999.
- D'ALESSIO, Márcia Mansor. **Reflexões sobre o saber histórico**. Pierre Villar, Michel Vovelle, Madeleine Rebérioux. São Paulo: Ed.Unesp, 1998.
- DOSSE, François. **A história à prova do tempo**: da história em migalhas ao resgate do sentido. Trad. Ivone Castilho Benedetti. São Paulo: Ed.Unesp, 2001.
- DOSSE, François. [1992]. **História do estruturalismo**. Volume I - O campo do signo - 1945-1966. Trad. Álvaro Cabral. Bauru-SP: Edusc, 2007.
- DOSSE, François. [1992]. **História do estruturalismo**. Volume II - O canto do cisne, de 1967 a nossos dias. Trad. Álvaro Cabral. Bauru-SP: Edusc, 2007.
- DOSSE, François. [1987]. **A história em migalhas**: dos Annales à Nova História. Trad. Dulce A. Silva Ramos. São Paulo: Ensaio; Campinas: Ed.Unicamp, 1992.
- ELIAS, Norbert. [1994]. **Sobre o tempo**. Trad. Vera Ribeiro. Posfácio Michael Schröter. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.
- FALCON, Francisco J. C. **História cultural**. Uma nova visão sobre a sociedade e a cultura. Rio de Janeiro: Campus, 2002.
- FERREIRA, A. Celso; BEZERRA, Holien Gonçalves & LUCA, Tania Regina de. (orgs.) **O historiador e seu tempo**. São Paulo: Ed.Unesp; ANPUH, 2008.
- FERREIRA, A. Celso; LUCA, Tânia R. de & IOKOI, Zilda G. (orgs.) **Encontros com a História**: percursos históricos e historiográficos de São Paulo. São Paulo: Ed.Unesp, 1999.
- FEBVRE, Lucien. [1953]. **Combates pela história**. Trad. 3ª ed. Lisboa: Presença, 1989.
- Lucien Febvre. **História**. Org. Carlos Guilherme MOTA. Trad. Adalberto Marson, Paulo de Salles Oliveira e Maria Elisa Mascarenhas. São Paulo: Ática, 1978.
- GARDINER, Patrick. [1959]. **Teorias da História**. Trad. e prefácio de Vítor Matos e Sá. 3ª ed. Lisboa: Calouste-Gulbenkian, 1984.
- GINZBURG, Carlo. [2006]. **O fio e os rastros**. Verdadeiro, Falso, Fictício. Trad. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
- GOMES, Ângela de Castro. (Org.). **Escrita de si, escrita da história**. Rio de Janeiro: Ed.FGV, 2004.

- GUIMARÃES, Lúcia Maria Paschoal. **Da Escola Palatina ou Silogeu**. Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (1990-1938). Rio de Janeiro: Museu da República, 2007.
- GUIMARÃES, Manoel Luiz Salgado (Org.). **Estudos sobre a escrita da história**. Rio de Janeiro: 7Letras, 2006.
- GUIMARÃES, Manoel Luiz Salgado. **Reinventando a tradição**: sobre antiquariado e escrita da história. Revista Humanas. IFCH, UFRGS, Porto Alegre, v.23 n.1/2 jan/jun, p.111-143, 2000.
- HELLER, Agnes. [1981]. **Uma teoria da história**. Trad. Dilson Bento F. F. Lima. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1993.
- HOBBSAWM, Eric. [1997]. **Sobre História**. Ensaios. Trad. Cid Knipel Moreira. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- IGGERS, Georg. G. [1995]. **La ciência histórica en el siglo XX**: Las tendencias actuales. Trad. Clemens Bieg. Barcelona: Idea Books, 1998.
- JENKINS, Keith. [2001]. **A história repensada**. Trad. Mario Vilela. São Paulo: Contexto, 2009.
- LANGLOIS, Ch.-V. & SEIGNOBOS, Ch. Trad. **Introdução aos estudos históricos**. São Paulo: Renascença, 1946.
- LE GOFF, Jacques & NORA, Pierre. Dir. [1974]. **História**: novos problemas. Trad. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1976.
- LE GOFF, Jacques & NORA, Pierre. Dir. [1974]. **História**: novas abordagens. Trad. Henrique Mesquita. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1976.
- LE GOFF, Jacques & NORA, Pierre. Dir. [1974]. **História**: novos objetos. Trad. Terezinha Marinho. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1976.
- LE GOFF, Jacques. **Memória, Enciclopédia Einaudi**, v. I – Memória-História. Trad. Lisboa: Imprensa Nacional, Casa da Moeda, 1984, p. 11-47.
- LE GOFF, Jacques. Dir. [1988]. **A História Nova**. Trad. Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- LÉVI-STRAUSS, Claude. [1952]. **Race et histoire**. Unesco: 1987.
- LOPES, Herculano Antonio; VELLOSO, Monica Pimenta & PESAVENTO, Sandra Jatthy. **História e linguagens**: texto, imagem, oralidade e representações. Rio de Janeiro: 7Letras; Casa de Rui Barbosa, 2006.
- LOPES, Marcos Antonio. (Org.). **Fernand Braudel: tempo e história**. Rio de Janeiro: Ed.FGV, 2003.
- MARTINS, Estevão de Rezende. (Org.). **A história pensada**: teoria e método na historiografia europeia do século XIX. São Paulo: Contexto, 2010.
- MEIHY, José Carlos Sebe Bom. **Manual de História Oral**. 4ª ed. revista e ampliada. São Paulo: Loyola, 2002.
- MORAES, José G. Vince de & REGO, José Márcio (entrevistas por). **Conversas com historiadores brasileiros**. São Paulo: Ed. 34, 2002.
- NOVAES, Adauto. (Org.). **Tempo e História**. São Paulo: Companhia das Letras; Secretaria Municipal de Cultura, 1992.
- PALLARES-BURKE, M. Lúcia. (entrevistas por) **As muitas faces da história**. Nove entrevistas. São Paulo: Ed.Unesp, 2000.
- ORLANDI, Eni P. **Análise do Discurso**: princípios e procedimentos. Campinas, SP: Pontes, 2000.
- PINSKY, Carla Bassanezi. (Org.). **Fontes históricas**. São Paulo: Contexto, 2005.
- PINSKY, Carla Bassanezi. & LUCA, Tania Regina de. (orgs.) **O historiador e suas fontes**. São Paulo: Contexto, 2009.
- PROST, Antoine. [1996]. **Doze lições sobre a história**. Trad. Guilherme João de Freitas Teixeira. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.
- RANKE, Leopold von. **História**. Trad. São Paulo: Col. Grandes Cientistas Sociais, 1979.
- REIS, José Carlos. **História & Teoria** – historicismo, modernidade, temporalidade e verdade. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2003.

REIS, José Carlos. [1999]. **As identidades do Brasil:** de Varnhagen a FHC. Rio de Janeiro: Ed.FGV. 6ª ed. 2003.

RÉMOND, René. (dir.) [1988]. **Por uma história política.** Trad. Dora Rocha. 2ª ed. Rio de Janeiro: Ed.FGV, 2003.

RIOUX, Jean-Pierre & SIRINELLI, Jean-François. **Para uma história cultural.** Trad. Lisboa: Estampa, 1998.

SALIBA, Elias T. Michelet: as múltiplas faces de um reinventor da História. In: LOPES, M. A. **Grandes nomes da história intelectual.** São Paulo: Contexto, 2003.

SALIBA, Elias T. **As utopias românticas.** São Paulo: Estação Liberdade, 2003.

SCHAFF, Adam. [1971]. **História e Verdade.** Trad. M. Paula Duarte. São Paulo: Martins Fontes, 1983.

SEBRIAN, Raphael N. N.; FERREIRA, Ricardo A.; ANHEZINI, Karina & PIRES, Ariel J. (orgs.) **Leituras do passado.** Campinas: Pontes, 2009.

VAINFAS, Ronaldo. **Os protagonistas anônimos da história** – micro-história. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

VEYNE, Paul. [1971] **Como se escreve a história;** [1978]. Foucault revoluciona a história. Trad. Alda Baltar e M. Auxiliadora Kneipp. 2ª Ed. Brasília: Ed.UnB, 1992.

WELLING, Arno. **A invenção da História.** Estudo sobre o historicismo. Rio de Janeiro: Ed. UFF, 1994.

PERIÓDICOS

Anais do Museu Paulista – Universidade de São Paulo.

ArtCultura: Revista de História, Cultura e Arte – IH-PPFH-UFU

Diálogos – PPGH-Maringá

Esboços – PPGH-UFCS

Estudos Avançados – USP

Estudos Históricos – CPDOC-FGV

História – Unesp

História & Perspectivas – IH-UFU

História oral - ABHO

História: Questões e Debates – PPGH- UFPR

História revista - UFG

História - Unisinos

Locus: revista de história - UFJF

LPH – Revista de História - UFOP

Projeto História – PUC-SP

Revista Brasileira de História – ANPUH

Revista de História – DH-USP

Revista de História Comparada – UFRJ

Revista de História das Idéias – Portugal

Revista do IEB – USP

Tempo – DH-PPGH – UFF

Topoi. Revista de História – PPGH-UFRJ

Varia Historia – DH-UFMG

Disciplina: Teoria da História I

Departamento: Departamento de História

C.H. Total: 75 horas / 5 créditos

EaD: 15

Revisão Conteúdo Específico: 4h

Revisão Língua Portuguesa: 12h

Ementa

Estudo das diversas correntes do pensamento Ocidental que embasam o saber histórico, e as humanidades em geral, ao longo do século XIX e início do século XX. A disciplina

dedicará ainda atenção especial à interpretação e análise de escritos complexos, bem como aos conteúdos relativos à língua portuguesa no contexto da narrativa histórica, com o intuito de levar o docente a compreender a importância do domínio da língua para o exercício do ofício de historiador, ofício que tem na construção de narrativas um pilar fundamental.

Bibliografia Básica

- ARON, Raymond. **Etapas do pensamento sociológico**. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
- BERLIN, Isaiah. **Ideias políticas na era romântica: ascensão e influência no pensamento moderno**. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
- COMTE, August. **Discurso sobre o Espírito Positivo**. São Paulo: Martins Fontes, 1990.
- DYLTHEY, Wilhelm. **A construção do mundo histórico**. São Paulo: Editora UNESP, 2010.
- FINKIELKRAUT, Alain. **A derrota do pensamento**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988, pp. 11-61.
- HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich. **Filosofia da história**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1999.
- HERDER, Johann Gottfried. **Também uma filosofia da história para a formação da humanidade: uma contribuição a muitas contribuições do século**. Lisboa: Antígona, 1995.
- KANT, Immanuel. **A Paz Perpétua e Outros Opúsculos**. Lisboa: Edições 70, 2008.
- KANT, Immanuel. **Crítica da razão pura**. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 5ª ed., 2001.
- LACROIX, Jean. **Kant e o kantismo**. Tradução: Maria Manuela Cardoso. Porto: Rés, s/ d
- MILL, John Stuart. **Considerações sobre o governo representativo**. Porto Alegre: L&PM, 2018.
- MONTESQUIEU, Charles de Secondat. **O espírito das leis**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- NIETZSCHE, Frederick. **Para além de Bem e Mal**. Lisboa: Guimarães Editores, Ltda., 1987.
- NIETZSCHE, Friedrich. **Escritos sobre História**. Rio de Janeiro: Editora PUC – Rio; Edições Loyola, 2005.
- NIETZSCHE, Friedrich. **Genealogia da Moral**. Trad. Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- ROUSSEAU, Jean-Jacques. **Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1985.
- TOQUEVILLE, Alexis de. **A democracia na América**. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Ed. Da Universidade de São Paulo.

Bibliografia Complementar

- CHÂTELET, François. **O Pensamento de Hegel**. Lisboa: Editorial Presença, 1976.
- DELEUZE, Gilles. **A Filosofia Crítica de Kant**. Lisboa: Edições 70, 2009.
- ELSTER, John. **Marx hoje**. Paz e Terra: São Paulo. 1989.
- FERNANDES, Florestan. **Marx e Engels: História**. São Paulo Ática, 2ª ed. 1984.
- FINK, Eugen. **A Filosofia de Nietzsche**. Editorial Presença: Lisboa, 1988.
- FOUCAULT, Michel. **Microfísica do Poder**. Trad. de Roberto Machado, 10.ed. Rio de Janeiro: Graal, 1992.
- PALMER, Richard. **Hermenêutica**. Lisboa: Edições 70, 1996.

Disciplina: Teoria da História II

Departamento: Departamento de História

C.H. Total: 75 horas / 5 créditos

EaD: 15

Revisão Conteúdo Específico: 4h

Ementa

Estudo das diversas correntes do pensamento Ocidental que embasam o saber histórico, e as humanidades em geral, ao longo do século XX e início do século XXI. A disciplina dedicará ainda atenção especial à interpretação e análise de escritos complexos, bem como aos conteúdos relativos à língua portuguesa no contexto da narrativa histórica, com o intuito de levar o docente a compreender a importância do domínio da língua para o exercício do ofício de historiador, ofício que tem na construção de narrativas um pilar fundamental.

Bibliografia Básica

- BRUCKNER, Pascal. **O complexo de culpa do Ocidente**. Lisboa: Europa-América, 2008.
- ELIAS, Norbert. **A Sociedade de corte**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001.
- FEBVRE, Lucien. **Combates pela história**. Lisboa: Editorial Presença, 1989.
- FEBVRE, Lucien. **O problema da incredulidade no século XVI**. A religião de Rabelais. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
- FOUCAULT, Michel. **As palavras e as coisas**. São Paulo: Martins Fontes, 1985.
- FOUCAULT, Michel. **Microfísica do Poder**. Trad. de Roberto Machado, 10.ed. Rio de Janeiro: Graal, 1992.
- FOUCAULT, Michel. **Nascimento da Biopolítica**. Curso no Collège de France (1978-1979). São Paulo: Martins Fontes, 2008.
- FOUCAULT, Michel. **Vigiar e Punir**. História da violência nas prisões. Petrópolis: Editora Vozes, 1977.
- GOFFMAN, Erving. **Manicômios, Prisões e Conventos**. São Paulo: Editora Perspectiva, 1987.
- HABERMAS, Jürgen. **O discurso filosófico da modernidade**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- HAYEK, Friedrich A. von. **Os Erros Fatais do Socialismo**. Barueri: Fato Editorial, 2017, pp. 19-91.
- LÉVI-STRAUSS, Claude. **Antropologia Estrutural**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1985
- LUKÁCS, Georg. **História e consciência de classe**. Publicações Escorpião, Porto, 1974.
- LYOTARD, Jean-François. **A condição pós-moderna**. Rio de Janeiro: José Olympio, 5ª ed., 1998.
- MAUSS, Marcel. **Ensaio de Sociologia**. São Paulo: Perspectiva, 2005.
- MISES, Ludwig Von. **Ação Humana: um Tratado de Economia**. Rio de Janeiro: Instituto Liberal, 2010.
- PARSONS, Talcott. **A estrutura da ação social: um estudo de Teoria Social com especial referência a um grupo de autores europeus recentes**. Tradução de Raquel Weiss. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010, vol. 2.
- RORTY, Richard. **Contingência, Ironia e Solidariedade**. Lisboa: Presença, 1994.
- SCHUTZ, Alfred. **Fenomenologia e relações sociais**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1979.
- SIMMEL, George. **Questões Fundamentais de Sociologia**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 2006.
- TARDE, Gabriel. **A Opinião e as Massas**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- VEYNE, Paul. **Como se escreve a história**. Brasília: UNB, 1998.
- VEYNE, Paul. **Quando nosso mundo se tornou cristão**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.
- WEBER, Max. **Economia e Sociedade**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2009, Volume I.

WITTGENSTEIN, Ludwig. **Tratado Lógico-Filosófico e Investigações Filosóficas**. Trad. port. de M. S. Lourenço. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1987.

Bibliografia Complementar

CERTEAU, Michel de. **A Escrita da história**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010.

CERTEAU, Michel de. **A Invenção do cotidiano**. Petrópolis: Editora Vozes, 2011, Vols. 1 e 2.

RORTY, Richard. **Ensaio sobre Heidegger e Outros**. Escritos Filosóficos II. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1999.

RORTY, Richard. **Objetivismo, relativismo e verdade**. Escritos Filosóficos I. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1997.

GARRIGOU, Alain; LACROIX, Bernard. **Norbert Elias: a política e a história**. São Paulo: Editora Perspectiva, 2001.

LAGASNERIE, G. **A última lição de Michel Foucault**. Tradução André Telles. São Paulo: Editora Três Estrelas, São Paulo 2013.

LYOTARD, Jean-François. **O Pós-Moderno Explicado às Crianças**. Lisboa: Dom Quixote, 1987.

PALMER, Richard E. **Hermenêutica**. Trad. de Maria Luísa Ribeiro Ferreira. Lisboa: Edições 70, 1999.

DREYFUS, Hubert; RANINOW, Paul. **Michel Foucault: un parcours philosophique**. Paris: Éditions Gallimard, 1984.

Disciplina: História da Historiografia Brasileira

Departamento: Departamento de História

C.H. Total: 60 horas / 4 créditos

Ementa

Estudo das principais tendências da produção historiográfica brasileira dos séculos XIX, XX e XXI. O curso está estruturado na passagem das formas clássicas de relacionamento com o passado para as concepções propriamente modernas, e em sua dispersão e novas direções assumidas ao longo do século XX e XXI.

Bibliografia Básica

CEZAR, Temístocles. **Ser historiador no século XIX: o caso Varnhagen**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2018.

GOMES, Ângela de Castro. **A República, a Historiografia e o IHGB**. Belo Horizonte: Argumentvm, 2009.

GUIMARÃES, Manoel Luiz Salgado. **Historiografia e nação no Brasil, 1838-1857**. Rio de Janeiro: Ed.UERJ, 2011.

GUIMARÃES, Manoel Luiz Salgado. **Livro de fontes de historiografia brasileira**. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2010.

NEVES, Lucia M. Bastos. Pereira; GUIMARÃES, Lucia Maria Paschoal; GONÇALVES, Marcia de Almeida; GONTIJO, Rebeca (Orgs.). **Estudos de Historiografia brasileira**. Rio de Janeiro: FGV, 2011.

NICODEMO, Thiago Lima; PEREIRA, Matheus Henrique de Faria.; SANTOS, Pedro Afonso Cristóvão dos. **Uma Introdução à História da Historiografia Brasileira. 1870-1970**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2018.

NICOLAZZI, Fernando (org.). **História e historiadores no Brasil: do fim do Império ao alvorecer da República. C. 1870-1940**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2015. (Série Monumenta 4)

VARELLA, Flávia; OLIVEIRA, Maria da Glória; GONTIJO, Rebeca (orgs.). **História e historiadores no Brasil: da América Portuguesa ao Império do Brasil: c.1730-1860**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2015. (Série Monumenta 3)

Bibliografia Complementar

ARAÚJO, Valdeci Lopes de. Sobre o lugar da história da historiografia como disciplina autônoma. **Locus: Revista de História**, Juiz de Fora, v. 12, n. 1, p. 79-94, 2006.

GUIMARÃES, Manoel Luiz Salgado. Historiografia e cultura histórica: notas para um debate. **Ágora**, v. 11, p. 31-47, jan/jun. 2005.

MARTINS, Estevão de Rezende. Conhecimento histórico e historiografia brasileira contemporânea. **Revista Portuguesa de História**, v. 42, p. 197-219, 2011.

TURIN, Rodrigo. **História da historiografia e memória disciplinar**: reflexões sobre um gênero. *História da historiografia*. n.13, 2013;

Disciplina: Iniciação à Pesquisa Histórica e Educacional

Departamento: Departamento de História

C.H. Total: 75 horas / 5 créditos

TICs: 12h

Ementa

Estudo dos procedimentos necessários para a construção de um projeto de pesquisa em História, bem como, na área de Ensino de História. A disciplina incluirá em seu conteúdo o uso de tecnologias para auxiliar os discentes a pesquisar e difundir o conhecimento histórico na rede mundial de computadores (internet), bem como reflexões teóricas acerca do como se deve escrever a história. Um quarto desta disciplina será especialmente dedicado ao desenvolvimento do projeto de pesquisa do aluno.

Bibliografia básica

ALBUQUERQUE JR., Durval Muniz de. **História: a arte de inventar o passado**. Bauru, SP: EDUSC, 2007.

BARROS, José D'Assunção. **O projeto de pesquisa em História**. Petrópolis: Vozes, 2005.

PINSKY, Carla Bassanezi (org.). **Fontes históricas**. São Paulo: Contexto, 2005.

PINSKY, Carla Bassanezi; LUCA, Tania Regina de (orgs.). **O historiador e suas fontes**. São Paulo: Contexto, 2009.

RALEJO, Adriana; MONTEIRO, Ana Maria. **Cartografias da pesquisa em ensino de história**. Rio de Janeiro: Mauad X, 2019.

Bibliografia complementar

BARROS, José D'Assunção. O Projeto de Pesquisa – Aspectos introdutórios.

Revista Travessias, v. 2, nº. 1, 2008.

CERTEAU, Michel de. A operação historiográfica. In: **A escrita da história**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010, p. 65-119.

FIGUEIREDO, Luciano. História e Informática: o uso do computador. In:

CARDOSO, Ciro F. e VAINFAS, Ronaldo (orgs.). **Domínios da História: Ensaios de Teoria e Metodologia**. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

Disciplina: História Econômica e Educação para o Desenvolvimento Local e Regional

Departamento: Departamento de Educação, Ciências Sociais e Políticas Públicas

C.H. Total: 75 horas / 5 créditos

PCC: 15h

Ementa

Leva a conhecer e reconhecer evidências indispensáveis – no tempo e no espaço – para identificar a formação e as transformações subsequentes do mundo moderno e contemporâneo na perspectiva da predominância de Economia-Mundo Europeia e do Sistema Mundial Moderno. O capitalismo enquanto racionalidade financeira, relações sociais e sistemas político-sociais que alcançaram, respectivamente, auge e experimentaram declínio em distintos ciclos sistêmicos. Realça especificidades de formações capitalistas periféricas, como a da sociedade brasileira com industrialização e/ou modernização inconclusas. Estabelece relações entre o conteúdo (teórico-prático) por meio de PCCs, sobre temas como desenvolvimento econômico, formação e transformação do capitalismo e preservação/conservação patrimonial.

Bibliografia básica

- ARRIGHI, Giovanni. **Adam Smith em Pequim: origens e fundamentos do século XXI**. São Paulo: Boitempo, 2008.
- BRAUDEL, Fernand. **Civilização material, economia e capitalismo Séculos XV-XVIII**. V. 2 – Os Jogos das Trocas. São Paulo: Martins Fontes, 1996-98.
- BRENNER, Robert. **O boom e a bolha: Os Estados Unidos na economia mundial**. São Paulo: Record, 2007.
- CARDOSO, Fernanda. 2018. **Nove clássicos do desenvolvimento econômico**. Jundiaí [SP]: Paco Editorial.
- FIORI, José Luís. (org.). **Estados e moedas no desenvolvimento das nações**. Petrópolis [RJ]: Vozes, 1999.
- KARNAL, Leandro (Org.). **História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas**. 6. ed. São Paulo: Contexto, 2010.
- MARCZEWSKI, Jean & VILAR, Pierre. **¿Qué es la historia cuantitativa?** Buenos Aires: Nueva Visión, 1973.
- NIKITIUK, S. M, L. (Org.). **Repensando o ensino de História**. São Paulo, São Paulo: Cortez, 1996.
- VILAR, Pierre. **Desenvolvimento econômico e análise histórica**. Lisboa: Editorial Presença, s/d.
- WALLERSTEIN, Immanuel Maurice. **O sistema mundial moderno**. Vol.1 - O mercantilismo e a consolidação da economia-mundo europeia, 1600-1750. Lisboa: Afrontamento, s/d.

Bibliografia complementar

- ARÓSTEGUI, Julio. **A pesquisa histórica: teoria e método**. Bauru (SP). EDUSC, 2006.
- ARRUDA, José Jobson Andrade. **O Brasil no comércio colonial**. São Paulo: Ática, 1980.
- _____, **Historiografia: teoria e prática**. São Paulo: Alameda, 2014.
- ASTON, T. H. & PHILPIN, C. H. E. **The Brenner debate: agrarian class structure and economic development in pre-industrial Europe**. – (*Past and present publications*). Cambridge: University Press, 1985.
- BRAUDEL, Fernand. **Civilização material, economia e capitalismo Séculos XV-XVIII**. V.1. As estruturas do cotidiano: o possível e o impossível. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- _____, **Civilização material, economia e capitalismo Séculos XV-XVIII**. V.3 O tempo do mundo.. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
- _____, **Escritos sobre historia**. Traducción de Angelina Martín Del Campo. México: Fondo de Cultura Económica. 1991.

- CANO, Wilson. **Raízes da concentração industrial em São Paulo**. São Paulo: T.A. Queiroz, 1981.
- _____. **Ensaio sobre a formação econômica regional do Brasil**. Campinas [SP]: Ed. UNICAMP, 2002.
- CHANG, Ha Joon. **Chutando a escada: a estratégia do desenvolvimento em perspectiva histórica**. São Paulo: Unesp, 2004.
- FIORI, José Luís, & MEDEIROS, Carlos (orgs.). **Polarização mundial e crescimento**. Petrópolis [RJ]: Vozes, 2001.
- FOGEL, Robert William. **Railroads and american economic growth: essays in econometric history**. Baltimore: Johns Hopkins Press. 1964.
- FRAGOSO, João, BICALHO, Maria Fernanda Baptista & GOUVÊA, Maria de Fátima Silva. (orgs.) **O antigo regime nos trópicos: a dinâmica imperial portuguesa (Séculos XVI-XVIII)**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
- HOBBSBAWN, Eric. **Tempos interessantes: uma vida no século XX**. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
- _____. **Sobre História**. São Paulo: Cia. Das Letras, 1998.
- _____. Entre historiadores, (cap. 17). In: HOBBSBAWN, Eric. **Tempos interessantes: uma vida no século XX**. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.
- NOVAIS, Fernando Antonio. **Portugal e Brasil na crise do antigo sistema colonial (1777-1808)**. São Paulo: Hucitec, 1986.
- NOVAIS, Fernando Antonio & FORASTIERI DA SILVA, Rogério. (Orgs.) **Nova história em perspectiva**. V. 1/V. 2, São Paulo: Cosac Naify, 2011/2013.
- PINSKY, Jaime; PINSKY, Carla Bassanezi. “Por uma História prazerosa e consequente” In: KARNAL, Leandro (Org.). **História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas**. 6. ed. São Paulo: Contexto, 2010; pp. 17-36.
- ROCHA, U. “Reconstruindo a História a partir do imaginário do aluno”. In: NIKITIUK, S. M, L. (Org.). **Repensando o ensino de História**. São Paulo, São Paulo: Cortez, 1996, pp. 47-66.
- VILAR, Pierre. **Iniciação ao vocabulário da análise histórica**. Lisboa: João d Sá da Costa, 1985.
- WALLERSTEIN, Immanuel Maurice. **Após o liberalismo: em busca da reconstrução do mundo**. Petrópolis [RJ]: Vozes, 2002.
- _____. **O sistema mundial moderno**. V.2. O mercantilismo e a consolidação da economia-mundo europeia, 1600-1750. Lisboa: Afrontamento, s/d
- WEBER. Max. **História geral da economia**. São Paulo: Mestre-Jou. S/d.

Disciplina: Antropologia

Departamento: Departamento de Educação, Ciências Sociais e Políticas Públicas

C.H. Total: 60 horas / 4 créditos

Ementa

Estudo das principais correntes do pensamento antropológico com ênfase nas possibilidades de diálogos com a História, bem como sobre suas interpretações em relação aos aspectos antropológicos da Educação na sociedade contemporânea. A disciplina dedicará especial atenção à formação multicultural da sociedade brasileira, com ênfase na contribuição dos povos indígenas e africanos.

Bibliografia Básica

- AUGÉ, Marc. **Por uma Antropologia dos Mundos Contemporâneos**. Rio de Janeiro. Ed. Bertrand. Brasil, 1997.
- CAMPBELL, J. (Org.). **Mitos, Sonhos e Religião** – Nas Artes, na Filosofia e na Vida Contemporânea. Rio de Janeiro. Ediouro Publicações S.A. 2001.

CANCLINI, N. **As culturas populares no capitalismo**. São Paulo. Brasiliense. 1983.
CARVALHO, José Carlos de Paula. Rumo a uma Antropologia da Educação: prolegômenos. **Revista da Faculdade de Educação da USP**, 8(2), 113-132, 1982.
CARVALHO, Maria Rosário G. (Org.). **Identidade Étnica, Mobilização Política e Cidadania**. Salvador. Ed. IFBA, 1989.
ERNY, P. **Etnologia da Educação**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1982
GEERTZ, C. **A Interpretação das Culturas**. Rio de Janeiro: Zahar 1978.
LEVI-STRAUSS, C. **O olhar distanciado**. Lisboa. Edições 70. 1983.
ROCHA, Ana Luiza Carvalho da. **Antropologia e doutrinas pedagógicas: quando os devorados somos nós**. Porto Alegre, GEEMPA,, 2005.

Bibliografia Complementar

ROCHA, Gilmar. 2009. **Antropologia & Educação**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.
SOUZA, Mauricio Rodrigues de. Por uma educação antropológica: comparando as idéias de Bronislaw Malinowski e Paulo Freire. In: **Revista Brasileira de Educação**, v. 11 n. 33 set./dez, 2006.
ZANTEN, Agnès van. **Saber global, saberes locais: Evoluções recentes da sociologia da educação na França e na Inglaterra**. Revista Brasileira de Educação. Set/Out/Nov/Dez Nº 12, 1999.

Disciplina: Sociologia, Cultura e Cidadania

Departamento: Departamento de Educação, Ciências Sociais e Políticas Públicas

C.H. Total: 60 horas / 4 créditos

Ementa

As origens da Sociologia. A Sociologia e a crítica da sociedade. Os limites da objetividade sociológica e sua superação. Complementaridade entre a Sociologia e História.

As interfaces da sociologia com as questões relativas à cultura e comunicação inter e intra culturais; ao imaginário e representações sociais; ao Estado como espaço/ tempo de articulação, integração e oposição complementar entre sociedade política e sociedade civil; à cidadania e democracia contemporânea.

Bibliografia básica

ADORNO, Theodor W. **Indústria cultural e sociedade**. São Paulo: Paz e Terra, 2004.
BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade Líquida**. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.
COMTE, Augusto. **Curso de Filosofia Positiva (1830)**. São Paulo: Abril Cultural, 1978 (Os Pensadores), pp. 01-39.
DURKHEIM, Émile. **As Regras do Método Sociológico**. Companhia Editora Nacional, São Paulo, 1975.
ENGELS, Friedrich. **Do Socialismo Utópico ao Socialismo Científico (1887)**. São Paulo: Centauro, 2005.
HARVEY, David. **Condição pós-moderna**. 11. ed. São Paulo: Loyola, 2002.
MARX, Karl & FRIEDRICH, Engels – Manifesto do Partido Comunista. Editora Vozes, Petrópolis, 1989.
SANTOS, Boaventura de Sousa. **Um discurso sobre as ciências**. Editora Cortez, São Paulo, 2003.
WEBER, Max – **A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo**. Livraria Pioneira Editora, 6ª edição, São Paulo, 1989.

Bibliografia complementar

- ARENDT, Hannah. **A condição humana**. Forense Universitária, 10ª edição, Rio de Janeiro, 2004.
- ARON, Raymond - **As Etapas do pensamento sociológico**. (Marx, Durkheim e Weber), Ed. Martins Fontes, São Paulo, 1997.
- BACON, Francis. **Novum Organum ou Verdadeiras Indicações Acerca da Interpretação da Natureza (1620)**. Livro I. São Paulo: Abril Cultural, 1984 (Os Pensadores).
- BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade líquida**. Editora Zahar, Rio de Janeiro, 2001.
- BLACKBURN, Robin (org.) – **Ideologia na Ciência Social: Ensaio Crítico sobre a teoria social**. Editora Paz e Terra, Rio de Janeiro, 1982.
- BOURDIEU, Pierre. O poder simbólico. 7. ed. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2004. _____; CHAMBOREDON, Jean-Claude & PASSERON, Jean-Claude. **A profissão de Sociólogo: preliminares epistemológicas**. Editora Vozes, 2ª edição, Rio de Janeiro, 2000.
- BOTTOMORE, Tom. **História da Análise Sociológica**. Zahar Editores, Rio de Janeiro, 1980.
- CÂNDIDO, Antônio. **Os parceiros do rio bonito: estudo sobre o caipira paulista e a transformação dos seus meios de vida**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1964.
- CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. Tradução de Roneide Venâncio Majer. 8. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2005.
- CHALMERS, Alan. **A Fabricação da Ciência**. Editora da Unesp, São Paulo, 1994.
- COHN, Gabriel. **Crítica e Resignação: Fundamentos da Sociologia de Marx e Weber**. Editopra T. A. Queiroz, São Paulo, 1979.
- COMTE, Auguste. **Auguste Comte: Sociologia**. Coletânea organizada por Evaristo de Moraes Filho – Coleção Grandes Cientistas Sociais, Editora Ática, São Paulo, 1978.
- DAMATTA, Roberto. **A casa e a rua: espaço, cidadania, mulher e morte no Brasil**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.
- DESCARTES, René. **O Discurso do Método(1637)**. São Paulo: Ática; Brasília: Ed. da UnB, 1989.
- DURKHEIM, Émile. **Educação e Sociologia**. São Paulo: Melhoramentos, 1972.
- DURKHEIM, Émile. **Da divisão social do trabalho**. Editora Martins Fontes, São Paulo, 1999.
- ELIAS, Norbert; SCOTSON, John L. **Os estabelecidos e os outsiders**. Tradução de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2000. _____ . **O processo civilizador**. Rio de Janeiro: Zahar, 1994. 2v.
- HOBBSBAWN, Eric e RANGER, Terence. **A invenção das tradições**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.
- GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.
- GRAMSCI, Antônio. **Maquiavel, a política e o Estado moderno**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.
- LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico**. 15ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.
- LATOUR, Bruno. **A esperança de pandora: ensaios sobre a realidade dos estudos científicos**. EDUSC, Bauru/ SP, 2001.
- LÉVI-STRAUSS, Claude. **Raça e História**. 7ª Ed., Lisboa, editorial Presença, 2003.
- MARTINS, José de Souza. **Exclusão social e a nova desigualdade**. São Paulo: Paulus, 2009.
- MARX, Karl. **Contribuição à Crítica da Economia Política**. Editora Martins Fontes, São Paulo, 2003.
- MARX, Karl. **Karl Marx: Sociologia**. Coletânea organizada por Octavio Ianni – Coleção Grandes Cientistas Sociais, Editora Ática, São Paulo, 1992.
- MARX, Karl. **O Capital** – Livro 1 parte 1: o Processo de produção do Capital. Editora Civilização Brasileira, 1998.

MILLS, Charles Wright. **A Imaginação Sociológica**. Rio de Janeiro: Zahar, 1965.
SENNETT, Richard. **A corrosão do caráter**: consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo. 5ª Ed, Rio de Janeiro: Record, 2001.
SORJ, Bernardo. **A nova sociedade brasileira**. Editora Zahar, 2ª edição, Rio de Janeiro, 2001.
SOUZA, Jessé. **Os batalhadores brasileiros**: nova classe média ou nova classe trabalhadora. Belo Horizonte; Editora UFMG, 2010.
YOUNG, Joch. **A sociedade excludente**: exclusão social, criminalidade e diferença na modernidade recente. Rio de Janeiro: Instituto Carioca de Criminologia: Revan, 2002.
WAIZBORT, Leopoldo. **As aventuras de Georg Simmel**. Editora 34, São Paulo, 2000.
WEBER, Max. **Economia e Sociedade**, vol. 1. Editora Unb, Brasília, 1999.

Disciplina: Ciência Política

Departamento: Departamento de Educação, Ciências Sociais e Políticas Públicas

C.H. Total: 60 horas / 4 créditos

Ementa

Estudo das teorias que fundamentam a Ciência Política com ênfase nas possibilidades de diálogos com a História, bem como sobre suas interpretações em relação aos aspectos políticos da Educação na sociedade contemporânea. A disciplina visa o desenvolvimento de uma interpretação crítica do educador sobre o mundo da política com vistas à promoção de uma educação cidadã.

Bibliografia Básica

BOBBIO, Norberto. **Estado, Governo e Sociedade**. São Paulo: Paz e Terra: 2017.
CUNHA, Luis Antônio. **Educação, Estado e Democracia no Brasil**. 6ª edição. São Paulo; Editora Cortez, 2005.
FREITAG, [Barbara](#). **Escola, Estado e Sociedade**. 7ª edição. São Paulo: Editora Centauro, 2006.
[GANDINI, Raquel](#). **Intelectuais, Estado e Educação**. Campinas: Editora da Unicamp, 1995.
LUCENA, Carlos - **Capitalismo, Estado e Educação**. Campinas: Editora Alínea, 2008.
ROUSSEAU, Jean Jacques. **Do Contrato Social ou Princípios do Direito Político**. São Paulo: Abril Cultural, 1983.
[SARLET, Ingo Wolfgang](#). **Maquiavel, o príncipe e a formação do Estado Moderno**. Porto Alegre: [Livreria do Advogado](#) Editora, 2017.

Bibliografia Complementar

SILVA, Sidney Reinaldo. **Estado, Educação e Equidade no Brasil - A Formação Gerenciada da Cidadania**. Campinas. Mercado das Letras Editora, 2012.
STUART MILL, John. **Considerações sobre o Governo Representativo**. Brasília: Editora da UnB, 1981.
TOCQUEVILLE, Alexis. **A Democracia na América**. São Paulo: USP., 1977.
WEFFORT, Francisco. **Os Clássicos da Política**. v. 1 e 2. 11ª. edição. São Paulo: Ática Editora, 2006.

Disciplina: Filosofia

Departamento: Departamento de Educação, Ciências Sociais e Políticas Públicas

C.H. Total: 60 horas / 4 créditos

PCC: 15h

Ementa

Estudo das diversas correntes filosóficas com ênfase nas possibilidades de diálogos com a História, bem como sobre suas interpretações em relação aos aspectos filosóficos da Educação na sociedade contemporânea. Dada a sua importância na formação do licenciado do campo da história e das possibilidades que abre para a discussão das atividades de aprendizagem, destina-se à preparação do discente para ministrar, direta ou indiretamente, o seu conteúdo nos anos finais do ensino fundamental e ensino médio.

Bibliografia básica

ARISTÓTELES. **A política**. Trad. Roberto Leal Ferreira. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

DESCARTES, René. **Discurso do método**. Trad. Maria Ermantina Galvão. São Paulo: Martins fontes. 2001.

HABERMAS, Jurgen. **O Discurso filosófico da modernidade**. Trad. Luiz Sérgio Repa e Rodnei Nascimento. São Paulo: Martins Fontes. 2000.

HEGEL, G. W. F. **A razão na História**. São Paulo: Moraes. 1990.

HOBBS, Thomas. **Leviatã**. Trad. João Paulo Monteiro e Maria Nizza da Silva. São Paulo: Martins Fontes. 2003.

Bibliografia Complementar

ARANHA, M.L.A. **Filosofia da Educação**. São Paulo: Moderna. 2001.

DESCARTES, René. **Meditações metafísicas**. (Os Pensadores) São Paulo: Abril Cultural. 1983.

KANT, Emmanuel. **Resposta à pergunta: O que é Iluminismo?** Trad. Artur Mourão, Lisboa: Lusosofia. s/d

KANT, Immanuel. **Idéia de uma história universal de um ponto de vista cosmopolita**. Trad. Rodrigo Naves e Ricardo Terra. São Paulo: Martins Fontes. 2003.

MARX, K. et Engels, F. **A ideologia alemã**. Trad. Rubens Enderle, Nélio Schneider, Luciano Cavini Martorano. São Paulo: Boitempo. 2007.

MARX, Karl. **Manuscritos econômico-filosóficos**. Trad. Jesus Ranieri. São Paulo: Boitempo Editorial. 2010.

NIETZSCHE, Friedrich. **Além do bem e do mal: prelúdio a uma filosofia do futuro**. Trad. Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das letras. 1992.

PLATÃO. **A República**. Introdução, tradução e notas: Maria Helena da Rocha. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian. 1983.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. **Discurso sobre a origem e a desigualdade entre os homens**. Trad. Lourdes Santos Machado. São Paulo: Abril Cultural. Coleção Os pensadores. 1983.

SAVIANI, Dermeval. **Educação: do senso comum à consciência filosófica**. 13. ed. rev. Campinas: Autores Associados. 2000.

Disciplina: História da Educação

Departamento: Departamento de Educação, Ciências Sociais e Políticas Públicas

C.H. Total: 75 horas / 5 créditos

EaD: 15

PCC: 15h

Ementa

Construção de conceitos fundamentais da História e Historiografia da educação estabelecendo uma relação direta entre pensamento histórico e educação. Compreensão e análise da educação enquanto ciência constituída por um campo teórico-metodológico e uma prática reflexiva. Apresentar as principais abordagens que constituíram as teorias e propostas pedagógicas ao longo da História, nas diferentes sociedades até a atualidade. Estabelecer uma interface entre o saber teórico e prático com vista à formação do pesquisador e do educador.

Bibliografia

AZANHA, J. M. Pires. **Educação: temas polêmicos**. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

CAMBI, Franco. **História da pedagogia**. Tradução de Álvaro Lorencini. São Paulo: UNESP, 1999.

CASIMIRO, A.P.B.S.; LOMBARDI, J.C.; MAGALHÃES, L.D.R. (orgs.) **História, cultura e educação**. Campinas/ SP: Autores Associados, 2006.

CARNOY, M. **Educação, Economia e Estado**. São Paulo: Cortez, 1984.

CHARLOT, B. **Da relação com o saber: elemento para uma teoria**. Tradução de Bruno Magno. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

COMPARATO, F.K. **Educação, Estado e Poder**. São Paulo, Brasiliense, 1987.

CUNHA, Luiz A. **A universidade reformada**. O golpe de 1964 e a modernização do ensino superior. 2º. ed. São Paulo: UNESP, 2007.

FÁVERO, Osmar (org.). **A Educação nas constituintes brasileiras**. 2º. Ed. Campinas: Autores Associados, 2001.

FREIRE, P. **A educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.

GADOTTI, M. **Concepção dialética da educação**. São Paulo, Cortez, 1983.

_____. **História das Idéias Pedagógicas**. São Paulo: Ática, 1996.

LIBANEO, J.C. **Democratização da escola pública: pedagogia crítico-social dos conteúdos**. São Paulo, Loyola, 1985.

LOMBARDI, J.C.; MACHADO, M.C.G. ; SCHELBAUER, A.R.(orgs). **Educação em Debate: perspectivas, abordagens e historiografia**. Campinas/ SP: Autores Associados, 2006.

_____. & NASCIMENTO, Maria I. M. (orgs.). **Fontes, História e Historiografia da educação**. Campinas/ SP: Autores Associados, HISTEDBR, 2004.

MARCÍLIO, Maria Luíza. **História da escola em São Paulo e no Brasil**. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo/ Instituto Fernand Braudel, 2005.

PALMA FILHO, João Cardoso. **Política Educacional Brasileira**. Educação Brasileira numa década de incerteza (1990-2000): avanços e retrocessos. São Paulo: Cte Editora, 2005.

POCE, A. **Educação e luta de classe**. São Paulo, Cortez, 1986.

REZENDE, A.M.de. **Concepção fenomenológica da educação**. São Paulo: Cortez, 1990.

SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica**. São Paulo: Cortez, 1991.

_____. Breves considerações sobre fontes para a história da educação. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, n. especial, p.28–31, ago. 2006.

_____. **História das idéias pedagógicas no Brasil**. Campinas/ SP: Autores Associados, 2007.

SANFELICE, J. L. História, Instituições Escolares e Gestores educacionais. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, n. especial, p.20–27, ago. 2006.

<https://desenformando.wixsite.com/vania-genaro>

Disciplina: Libras, Educação Especial e Inclusiva

Reitoria

C.H. Total: 60 horas / 4 créditos

EaD: 60

Ementa

Fundamentos da Educação Especial e Inclusiva. Atendimento Educacional Especializado. Acessibilidade e Tecnologia Assistiva. Análise e conhecimento da Língua Brasileira de Sinais (Libras). Características da aprendizagem da Pessoa Surda. Compreensão das mudanças necessárias no ambiente educacional para favorecer a Inclusão Escolar. Proposta bilíngüe. Prática de Libras e desenvolvimento da expressão visual.

Bibliografia Básica

BAUMEL, R.C.R.C.; RIBEIRO, M.L.S. (Org). **Educação especial:** do querer ao fazer. São Paulo; Avecamp, 2003.

BERSCH, R.C.R. ; Pelosi, M.B. **Tecnologia Assistiva:** Recursos de Acessibilidade ao Computador. 1. ed. Brasília DF: Ministério da Educação MEC, 2007.

BUENO, J.G.S. A educação especial no Brasil: alguns marcos históricos. In: **Educação Especial Brasileira:** integração/segregação do aluno deficiente. São Paulo: EDUC/PUC/FAPESP, 1993.

DAMÁSIO, M.F.M. Atendimento Educacional Especializado: Pessoa com Surdez. In: **Formação Continuada a Distância de Professores para o Atendimento Educacional Especializado**. Brasília: SEESP/SEED/MEC, 2007.

DECRETO 5.626 de 22 de dezembro de 2005. Brasília: MEC, 2005.

GALVÃO FILHO, T.A. (Org.) ; MIRANDA, T.G. (Org.) . **Educação especial em contexto inclusivo:** reflexão e ação. Salvador: EDUFBA, 2011.

LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS. Brasília: SEESP/MEC, 1998.

Bibliografia Complementar

QUADROS, R.M. de. **Língua de sinais brasileira:** estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

QUADROS, R.M. de. **O Tradutor e Intérprete de Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa**. Brasília: MEC/SEESP, 2001.

Disciplina: Política Educacional e Organização da Educação Básica

Departamento: Departamento de Educação, Ciências Sociais e Políticas Públicas

C.H. Total: 75 horas / 5 créditos

EaD: 15

Ementa

A educação como política social. O direito a educação e a cidadania no Brasil. As dimensões: histórica, política e social da organização e normatização da educação no Brasil. Os Sistemas de ensino e a constituição de um sistema nacional de educação para o país. A gestão, o planejamento e a avaliação educacional. O financiamento da educação - fundos de desenvolvimento e PNE. Sistemas de avaliação e monitoramento da qualidade da educação. Um quarto desta disciplina

será especialmente dedicado ao desenvolvimento de projetos voltados para a prática pedagógica da área.

Bibliografia Básica

- BRASIL, LDB. Lei 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
- BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares para o Ensino Médio**. Brasília: MEC/ Semtec, 1999.
- BRASIL, Ministério da Educação. Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB). In: **Portaria n.º 931**, de 21 de março de 2005.
- BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: história**. Brasília : MEC / SEF, 1998.
- BRZEZINSKI, Iria (org.). LDB dez anos depois: reinterpretação sob diversos olhares. São Paulo. Cortez. 2008
- CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, Câmara de Educação Básica. Resolução n. 3, de 26 de junho de 1998: Institui as **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**.
- DIAS SOBRINHO, José. Avaliação: políticas educacionais e reformas da educação superior. São Paulo. Cortez. 2003.
- INEP. **Anais dos Seminários Regionais sobre Autoavaliação Institucional e Comissões Próprias de Avaliação (CPA) 2013**. MEC: Brasília, 2014.
- LIBÂNEO, José Carlos et. al. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. 8ª ed. São Paulo. Cortez. 2009.
- LÜCK, Heloísa. **Gestão Educacional: uma questão paradigmática**. 5ª ed. Petrópolis. Vozes. 2010.
- OLIVEIRA, Dalila Andrade (org.). **Gestão Democrática da Educação**. Petrópolis: Vozes. 1997.
- OLIVEIRA, Romualdo Portela de. ADRIÃO, Teresa (orgs.). **Organização do ensino no Brasil: níveis e modalidades na Constituição Federal e na LDB**. 2ª ed. São Paulo. Xamã. 2007.
- PARO, Vitor Henrique. **Reprovação Escolar: renúncia á educação**. São Paulo : Xamã , 2001.

Bibliografia Complementar

- SANDER, Benno. **Políticas públicas e gestão democrática da educação**. Brasília: Liber.
- SÃO PAULO, Secretaria Estadual da Educação. **Matrizes de Referência para a Avaliação do SARESP: documento básico**. São Paulo: SEE, 2009.
- SILVA, Eurides Brito. (org.) **Educação Básica Pós-LDB**. São Paulo: Pioneira, 2003.
- WARDE, Mirian Jorge. "Anotações para uma Historiografia da Educação Brasileira". In **Em Aberto**, ano 3, n.º23, set./out. 1984.
- SOARES, José Francisco. Índice de Desenvolvimento da Educação de São Paulo – IDESP: bases metodológicas. In: **São Paulo Perspec.**, São Paulo, v. 23, n. 1, p. 29 41, jan./jun. 2009.

Disciplina: Psicologia da Educação

Departamento: Departamento de Educação, Ciências Sociais e Políticas Públicas

C.H. Total: 60 horas / 4 créditos

PCC: 15h

Ementa

Aportes fundamentais da psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem. Contribuições trazidas pelas correntes: comportamental, psicanalítica, teórico-cognitiva e histórico-cultural para o entendimento dos processos de ensino e aprendizagem e a realidade educacional. A formação e identidade do professor sob o

olhar da psicologia. As articulações entre a constituição do sujeito, o desenvolvimento e a aprendizagem, visando a construção de prática reflexiva desenvolvida ao longo da formação na disciplina. As perspectivas da aprendizagem e do exercício docente nas séries finais do ensino fundamental e do ensino médio, levando em conta as pesquisas e estudos no campo da psicologia teórica e prática.

Bibliografia Básica

- AZENHA, M.G. **Construtivismo. De Piaget a Emilia Ferreiro**. 3 ed. São Paulo: Ática, 1994.
- CARRARA, Caster. **Algumas contribuições da psicologia à educação**. In. Pedagogia Cidadã: Cadernos de formação: Psicologia da educação /Fernanda Taxa – Amaro, (org.). São Paulo: UNESP, 2006.
- COLL, César. **Psicologia e currículo**. São Paulo. Ática,1996.
- _____. **Significado e sentido na aprendizagem escolar: reflexões em torno do conceito de aprendizagem significativa**. In. Pedagogia Cidadã: Cadernos de formação: Psicologia da educação /Fernanda Taxa –Amaro, (org.). São Paulo: UNESP, 2006.
- CHAKUR, Cilene R. **Espaço e papel da Psicologia na formação do educador**. In. CHAKUR, Cilene R. (org.) **Problemas da Educação sob o olhar da Psicologia**. Araraquara: UNESP, 2001.
- ERIKSON, Erik Homburger. **Identidade, juventude e crise**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.
- FADIMAN, James. FRAGER, Robert. **Teorias da personalidade**. Trad. Camila P. Sampaio. São Paulo: Harbra, 1979.
- FREUD, S. **Novas conferências introdutória sobre Psicanálise**. In: FREUD, S. Obras completas, Rio de Janeiro: Imago, 1974
- FREUD, S. **Um estudo autobiográfico**. In: FREUD, S. Obras completas, Rio de Janeiro: Imago, 1974. v. XX
- HARGREAVES, Andy et al. **Educação para a Mudança: reciclando a escola para adolescentes**. trad. Leticia Vasconcellos Abreu. Porto Alegre: Artmed, 1996.
- JAPUR, Marisa. RASERA, Emerson F. **Psicologia, ciência e construcionismos: dando sentido ao self**. FFCLRP
- LA TAILLE Y, Oliveira MK, Dantas. H. **Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão**. São Paulo: Summus, 1992.
- LURIA, Alexandr Romanivich. **Pensamento e linguagem: as últimas conferências de Luria**. Trad. Diana M. Lichtenstein. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986.

Bibliografia Complementar

- OLIVEIRA, Maria Lúcia de. **Um fracasso que a escola não vê: estudo psicanalítico sobre o sentido da rebeldia e do conhecimento na construção da identidade**. In. CHAKUR, Cilene R. **Problemas da educação sob o olhar da Psicologia**. Araraquara: Laboratório Editorial/UNESP, 2001.
- PENNA, Antonio Gomes. **História das idéias psicológicas**. Rio de Janeiro: Zahar, 1991.
- PIAGET, Jean. **A construção do real na criança**. Trad. Ramon A. Vasques. São Paulo: Ática, 2002.
- VYGOTSKY, Lev Semenovich. **Pensamento e linguagem**. Trad. Jeferson L. Camargo. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

Disciplina: Didática do Ensino de História
Departamento: Departamento de História
C.H. Total: 75 horas / 5 créditos
PCC: 30h

Ementa

Tendências pedagógicas e correspondentes concepções de homem, educação e processos de ensino e aprendizagem no mundo contemporâneo. Elaboração de projetos, planos de ensino, atividades formativas práticas com vistas na organização dos currículos em sala de aula nas séries finais do ensino fundamental e ensino médio. Temas pertinentes ao cotidiano escolar: interdisciplinaridade; formação de professores; metodologias de ensino; planejamento e gestão das atividades educativas e avaliação. A disciplina prioriza a construção de conhecimento com foco na intervenção do ambiente escolar, estabelecendo uma estreita relação entre conteúdos teóricos e prática pedagógica, alicerçada em produção científica da área.

Bibliografia Básica

CANDAU, Vera Maria (org.) **A didática em questão**. 30ª ed. Petrópolis: Vozes, 2010.
CARDOSO, Oldimar. [Para uma definição de Didática da História](#). **Revista Brasileira de História**, São Paulo, v. 28, n. 55, Jun, 2008.
CASTRO, Amélia Domingues de; CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. **Ensinar a Ensinar: didática para a escola fundamental e média**. São Paulo: Cengage Learning. 2001.
CERRI, Luis Fernando. [Didática da História: uma leitura teórica sobre a História na prática](#). **Revista de História Regional** 15(2): 264-278, Inverno, 2010.
DIAS SOBRINHO, José. **Avaliação: políticas educacionais e reformas da educação superior**. São Paulo. Cortez. 2003.
FAZENDA, Ivani (org.). **Didática e interdisciplinaridade**. Campinas SP: papirus. 1998.
FONSECA, Selva. **Didática e Prática do Ensino de História**. Campinas: Papirus, 2003.
LIBÂNEO, José Carlos et. al. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. 8ª ed. São Paulo. Cortez. 2009.
MORAIS, Regis. **Sala de aula: que espaço é esse?** 22ª edição. Campinas: Papirus. 2009.
MOYSÉS, Lúcia. **O desafio de saber ensinar**. 15ª edição. Campinas: Papirus. 2010.
RÜSEN, Jörn. [Didática da história: passado, presente e perspectivas a partir do caso alemão](#). **Práxis Educativa**, Vol. 1, No 2, 2006.
SACRISTÁN, J. GIMENO. **O Currículo: uma reflexão sobre a prática**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

Bibliografia Complementar

SÃO PAULO. Secretaria Estadual de Educação. **Currículo do Estado de São Paulo**. 2011. Disponível em: <http://www.educacao.sp.gov.br/curriculo>. Acesso em: 23/08/2018.
SÃO PAULO. Secretaria Estadual de Educação. **Currículo do Estado de São Paulo: Ciências Humanas e suas Tecnologias**. 2011. coordenação geral: Maria Inês Fini. coordenação de área: Paulo Miceli. – 1. ed. atual. – São Paulo : SE. 2012.
SELBACH, Simone. **História e didática**. Petrópolis. Rio de Janeiro: Vozes. 2010. <https://desenformando.wixsite.com/vania-genaro>

especialmente dedicado ao desenvolvimento de projetos, planos de aula e atividades práticas de ensino da História.

Bibliografia

- ALARCÃO, I. Professores Reflexivos numa Escola Reflexiva. 3. ed. São Paulo: Cortez. 2008.
- APPLE, Michael W. **Ideologia e Currículo**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.
- BBAR BOSA, Alexandre; RAMOS, Paulo; VILELA, Túlio. **Como usar histórias em quadrinhos na sala de aula**. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2007.
- BITENCOURT, Circe Maria Fernandes (org.). **O saber histórico na sala de aula**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 1998.
- BITENCOURT, C.M.F. **Ensino de História: Fundamentos e Métodos**. São Paulo. Ed Cortez, 2004.
- BRASIL, Secretaria de Ed. Fundamental. **Parâmetros Curriculares nacionais**. Secretaria de Ed. Fund. Brasileira: MEC/SEF, 1997.
- BRASIL, LDB. Lei 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
- BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares para o Ensino Médio**. Brasília: MEC/ Semtec, 1999.
- DAVID, Célia Maria. **Currículo de história - mudanças e persistências: A proposta curricular do Estado de São Paulo / 2008**. Tese de Livre docência/2010.
- GATTI, B. Os professores e suas identidades: o desvelamento da heterogeneidade. Cadernos de Pesquisa Fundação Carlos Chagas, São Paulo, n. 98, 1996.
- GATTI, B. A.; BARRETTO, E. S. S.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Políticas docentes no Brasil: um estado da arte**. Brasília: Unesco, 2011.
- MORAN, José Manuel, POMBO, Olga. **Interdisciplinaridade: ambições e limites**. Lisboa: Relógio D'Água. 2004.
- SÃO PAULO, Secretaria Estadual de Educação. **Proposta Curricular do Estado de São Paulo: História**, 2008.
- NÓVOA, A. Os professores e a sua formação. Lisboa: Dom Quixote, 1995.

Bibliografia Complementar

- NÓVOA, A. Profissão professor. Lisboa: Dom Quixote, 1992.
- TARDIF M. & LESSARD, C. O trabalho docente. Petrópolis: Editora Vozes, 2005.
- THIESEN, Juarez da Silva. **Currículo Interdisciplinar: contradições**, limites e possibilidades. Perspectiva, Florianópolis, v. 31, n. 2, 591-614, maio/ago. 2013.
- SAVIANI, D. **Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro**. Revista brasileira de educação, v. 14, n. 40, p. 143-155, 2009.

Disciplina: Prática do Ensino de História III

Departamento: Departamento de História

C.H. Total: 75 horas / 5 créditos

EaD: 15

PCC: 30h

Ementa

A construção do conhecimento histórico a partir das diferentes correntes historiográficas e didático-pedagógicas com vista ao ensino na educação básica. O desenvolvimento das metodologias de ensino e intervenções pedagógicas visando o aluno das séries finais do ensino fundamental e ensino médio. O uso de fontes e linguagens da História pelo professor e sua utilização na sala de aula. Recursos didáticos possíveis: livros didáticos, tecnologias e mídias. Um quarto desta

disciplina será especialmente dedicado ao desenvolvimento de projetos voltados para a prática pedagógica da área.

Bibliografia

- ABUD, K.M. e MARTISA, A. (coord.) **O tempo e o Cotidiano na História**. São Paulo: FDE, 1993.
- ÁLVAREZ, Manuel [et ali]. **O Projeto Educativo da Escola**. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- BARBOSA, Alexandre; RAMOS, Paulo; VILELA, Túlio. **Como usar histórias em quadrinhos na sala de aula**. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2007.
- BITENCOURT, Circe Maria Fernandes (org.). **O saber histórico na sala de aula**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 1998.
- BITENCOURT, C.M.F. **Ensino de História: Fundamentos e Métodos**. São Paulo. Ed Cortez, 2004.
- CERRI, Luis Fernando. **Ensino de História e consciência histórica**. Rio de Janeiro: FGV Editora. 2011.
- CONSANI, Marciel. **Como usar o rádio na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2007.
- DAVID, Célia Maria. **Construção do conhecimento histórico: a linguagem musical**. In: NÚCLEOS de Ensino. São Paulo: Unesp, 2001b. v. 1.
- MORAIS. Regis. **Sala de aula: que espaço é esse?** 22. ed. Campinas: Papirus. 2009.
- MOREIRA, Antônio Flávio; CANDAU, Vera Maria (org.). **Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas**. Petrópolis: Vozes, 2008.
- MOYSÉS, Lúcia. **O desafio de saber ensinar**. 15. ed. Campinas: Papirus. 2010.
- NAPOLITANO, Marcos. **Como usar o cinema na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2003.
- _____. **Como usar a televisão na sala de aula**. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2003.
- SCHMIDT, M., CAINELLI, M. **Ensinar História**. São Paulo: Scipione, 2004.
(Pensamento e ação no magistério)
- SELBACH, Simone. **História e didática**. Petrópolis: Vozes. 2010.
- SILVA, Marcos (org.). **História: Que ensino é esse?** Campinas, SP: Papirus, 2013.
- VEIGA, Ilma Passos Alencastro . **Aula: Gênese, dimensões, princípios e práticas**. Campinas: Papirus, 2008.

Disciplina: Prática do Ensino de História IV

Departamento: Departamento de História

C.H. Total: 75 horas / 5 créditos

EaD: 15

PCC: 30h

Ementa

Planejamento de ensino na escola, desenvolvimento de práticas curriculares e atividades de orientação e intervenção na sala de aula. Elaboração de planos de ensino e propostas de didático pedagógicas para as séries finais do ensino fundamental e ensino médio. Estabelecer relação entre a formação acadêmica a prática docente desenvolvida ao longo das atividades de práticas de ensinos realizadas no ambiente escolar. Propostas histórico e pedagógicas como contribuições ao Projeto Político Pedagógico da escola. Construção de instrumentos de avaliação, tendo em vista os diferentes ciclos de aprendizagem dos alunos. Um quarto desta disciplina será especialmente dedicado ao desenvolvimento de planejamento, ações e projetos voltados para a prática pedagógica do ensino da História.

Bibliografia

- ABREU, Martha; SOIHET, Rachel (orgs.). **Ensino de História: conceito, temática e metodologia**. 2ª Edição. Rio de Janeiro: Casa da Palavra. 2009.

- AROEIRA, Kalline Pereira; LIMA, Maria Socorro Lucena. **O estágio curricular em colaboração, a reflexão e o registro reflexivo dos estagiários**: um diálogo entre a universidade e a escola. In: GOMES, Marineide de Oliveira (org.). Estágio na formação de professores: possibilidades formativas entre ensino, pesquisa e extensão. São Paulo: Loyola, 2011.
- BITTENCOURT, C.M.F. **O saber histórico na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 1997.
- CERRI, Luís Fernando. **Ensino de História e consciência histórica**. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2011.
- GÓMEZ, Ángel I. Pérez. Os processos de ensino-aprendizagem: análise didática das principais teorias da aprendizagem. In: SACRISTÁN, J. Gimeno; GOMEZ, Ángel I. Pérez. **Compreender e transformar o ensino**. Porto Alegre, Artmed, 2000, p. 26-51.
- GUARNIERI, Maria Regina (org.). **Aprendendo a ensinar**: o caminho nada suave da docência. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2005, p. 5-23.
- KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologia e ensino presencial e a distância**. Campinas: Papirus, 2003.
- LEVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência**: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: 34, 2003.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem**: componente do ato educativo. São Paulo: Cortez, 2011.
- _____. **Avaliação da aprendizagem na escola**: reelaborando conceitos e recriando a prática. Salvador: Malabares, Comunicação e Eventos, 2005.
- SAO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Gestão do currículo na escola**: Caderno do Gestor. São Paulo: SE, 2008. Volumes 1, 2 e 3.
- SCHMIDT, Maria Auxiliadora, CAINELLI, Marlene. **Ensinar História**. São Paulo. Scipione, 2004.
- RÜSEN, Jörn. **Didática da história**: passado, presente e perspectivas a partir do caso alemão. Práxis Educativa, v. 1, n. 2, 2006.
- _____. Didática da história: passado, presente e perspectivas a partir do caso alemão. In: MARTINS, Estevão de Rezende; BARCA, Isabel; SCHMIDT, Maria Auxiliadora. **Jörn Rüsen e o ensino de história**. Curitiba: UFPR, 2010.
- SILVA, M. (org). **Repensando a História**. Rio de Janeiro: Marco Zero/ANPUH, 1984.

Disciplina: Estágio Supervisionado I

Departamento: Departamento de Educação, Ciências Sociais e Políticas Públicas

C.H. Total: 100 horas

Ementa

Gestão escolar democrática e qualidade de ensino. Estrutura e implementação do Projeto Político Pedagógico da escola; Entendimento dos órgãos colegiados: conselhos de escola, conselhos de classe etc.

Bibliografia

- BIANCHI, A. C; ALVARENGA, M.; BIANCHI, R. **Manual de orientação**: estágio supervisionado. 2 ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.
- FAZENDA, Ivanni (org). **Metodologia da Pesquisa Educacional**. São Paulo: Cortez, 2000.
- LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão da escola**: teoria e prática. 5 ed. Goiânia: Editora Alternativa, 2004.
- NÓVOA, António. **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1995.
- PERRENOUD, Philippe. **Práticas pedagógicas profissão docente e formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1993.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org.). **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível**. 8. ed. Campinas: Papirus, 1998.

Disciplina: Estágio Supervisionado II

Departamento: Departamento de Educação, Ciências Sociais e Políticas Públicas

C.H. Total: 100 horas

Ementa

Formação continuada de professores e reuniões pedagógicas (ATPCs). Coordenação pedagógica e docência em História. Currículo: formal, real e oculto. Avaliação, monitoramento e processo de ensino-aprendizagem.

Bibliografia

CHARLOT, B. **Da relação com o saber às práticas educativas**. São Paulo: Cortez, 2013.

_____. **Relação com o saber, formação de professores e globalização: questões para a educação hoje**. Porto Alegre: Artmed, 2005.

DALBEN, A. I. L. F. **Conselhos de classe e avaliação: perspectivas na gestão pedagógica da escola**. 3. ed. Campinas: Papirus, 2004.

MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa. **Conhecimento, currículo e ensino: questões e perspectivas**. Em Aberto, Brasília, ano 12, n.58, abr./jun. 1993.

ORSOLON, Luzia A. M. **O coordenador/formador como um dos agentes de transformação da/na escola**. In: ALMEIDA, Laurinda R.; PLACCO, Vera M. N. S. (Orgs). **O coordenador pedagógico e o espaço de mudança**. São Paulo: Loyola, 2003.

PLACCO, Vera M. N. S.; **ALMEIDA, Laurinda R. (Orgs) O coordenador pedagógico e o cotidiano da escola**. São Paulo: Loyola, 2003

THIESEN, Juarez da Silva. **Currículo Interdisciplinar: contradições, limites e possibilidades**. Perspectiva, Florianópolis, v. 31, n. 2, 591-614, maio/ago. 2013.

Disciplina: Estágio Supervisionado III

Departamento: Departamento de Educação, Ciências Sociais e Políticas Públicas

C.H. Total: 100 horas

Ementa

As linguagens da História e sua utilização como recurso didático. A produção didática para o Ensino de História. A Proposta Curricular de História do Estado de São Paulo/2008 para o Ciclo II do Ensino Fundamental e ciclo Médio. Conhecer e discutir as diversas correntes historiográficas e didático-pedagógicas.

Bibliografia

BITTENCOURT, C.M.F. (org.). **O saber histórico na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 1997.

CITRON, Suzanne. **Ensinar a história hoje**. Lisboa. Livros Horizonte. Ltda., 1990.

FABREGAT, CH e FABERGAT, M.H. **Como preparar uma aula de História**. 2 ed. Rio Tinto/Portugal/ Asa/Clube do Professor, 1991.

FONSECA, Selva Guimarães. **Didática e prática de ensino de história: experiências, reflexões e aprendizados**. Campinas-SP: Papirus, 2003.

PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, E. (org.). **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. São Paulo: Cortez, 2002.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 8ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

Disciplina: Estágio Supervisionado IV

Departamento: Departamento de Educação, Ciências Sociais e Políticas Públicas

C.H. Total: 100 horas

Ementa

Plano de Ensino de História e, interdisciplinaridade. Elaboração e aplicação do Plano de aula. Adequação etária na utilização de documentos no ensino de História. Organização das atividades de sala de aula e uso das tics no ensino de História. A elaboração de instrumentos de avaliação e os saberes fundamentais no ensino de História, nos diversos ciclos de aprendizagem.

Bibliografia

BRASIL, Secretaria de Ed. Fundamental. **Parâmetros Curriculares nacionais**. Secretaria de Ed. Fund. Brasileira: MEC/SEF, 1997.

CERRI, Luís Fernando. **Ensino de História e consciência histórica**. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2011.

FRAGO, Antonio Viñao; ESCOLANO, Augustin. **Currículo, espaço e subjetividade: a arquitetura como programa**. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

KARNAL, Leandro (org.). **História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas**. 6ª edição. São Paulo: Contexto, 2012.

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologia e ensino presencial e a distância**. Campinas: Papirus, 2003.

MEDEL, C. R. **Projeto político pedagógico: construção e implementação na escola**. Campinas: Autores Associados, 2008.

PIMENTA, S. G. **O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática**. São Paulo: Cortez, 1995.

SÃO PAULO (ESTADO). **Proposta Curricular para o Ensino de História – 2º Grau**. Versão preliminar. São Paulo: SE/CENP, 1993.

_____. Secretaria da Educação. Coordenadoria de ESTUDOS e Normas Pedagógicas. **Proposta Curricular para o Ensino de História – 1º Grau**. São Paulo: SE/CENP, 1992.

SCHMIDT, Maria Auxiliadora; BARCA, Isabel; MARTINS, Estevão de Rezende. **Jörn Rüsen e o ensino de História**. Curitiba: Ed. UFPR, 2010.